

Homologar
Aos 08/05/2026
Paula Cruz

Relatório de Atividades

2025

ÍNDICE

1	DIREÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE	4
1.1	NOTA INTRODUTÓRIA	4
1.2	ENQUADRAMENTO	4
1.3	MISSÃO	5
1.4	VALORES	5
1.5	COMPETÊNCIAS	5
1.6	ORGÂNICA	7
1.7	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	8
1.8	OBJETIVOS OPERACIONAIS	9
1.9	QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO QUAR	10
2	AUTOAVALIAÇÃO	11
2.1	ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	12
2.2	ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	13
2.2.1	PARÂMETRO EFICÁCIA	13
2.2.2	PARÂMETRO EFICIÊNCIA	16
2.2.3	PARÂMETRO QUALIDADE	53
2.3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PLANO DE ATIVIDADES	61
3	FICHAS DE PROJETO	62
3.1	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À JUVENTUDE	62
3.2	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DOS CENTROS DE JUVENTUDE	67
3.3	DIREÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS E GESTÃO DE RECURSOS	71
4	AVALIAÇÃO FINAL	83
5	ANEXOS	84
5.1	ANEXO I	85
	QUAR – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO	85
5.2	ANEXO II	89
	BALANÇO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DRJ	89
5.2.1	PROGRAMAS JUVENIS	90
5.2.1.1	Programa Jovem em Formação	91
5.2.1.2	Programa Juventude Ativa	94
5.2.1.3	Programa InTEC	95
5.2.1.4	Programa Voluntariado Juvenil	96
5.2.1.5	Programa Mais Mobilidade	102
	Programa Colombo	104
5.2.1.6	Programa Estágios de Verão	106
5.2.1.7	Programa Ingressa	108

5.2.1.8	Programa Monitor Júnior	111
5.2.1.9	Programa Provas Dadas.....	113
5.2.1.10	Programa Academia do Jovem Voluntário.....	117
5.2.1.11	Parlamento dos Jovens	123
5.2.1.12	Concurso Euroscola.....	125
5.2.1.13	Programa Erasmus +	126
5.2.1.14	Juventude em Ação	126
5.2.1.15	Corpo Europeu de Solidariedade	128
5.2.1.16	Programa Eurodisseia	129
5.2.2	ASSOCIATIVISMO JUVENIL E ESTUDANTIL.....	133
5.2.2.1	Plano Regional de Apoio ao Associativismo Juvenil	133
5.2.2.2	Programa de Apoio ao Associativismo Jovem – PAAJ	134
5.2.2.3	Programa de Apoio ao Associativismo Estudantil - PAAE.....	136
5.2.2.4	Programa de Inovação e Transformação Social - PRINT.....	137
5.2.3	APOIO TÉCNICO-LOGÍSTICO	144
5.2.4	EVENTOS E PROJETOS	145
5.2.5	LOJAS DE JUVENTUDE	151
5.2.6	REDES DE INFORMAÇÃO JUVENIL	153
5.2.7	CAMPOS DE FÉRIAS	155
5.2.8	CARTÃO JOVEM.....	159
5.2.9	CONSELHO DE JUVENTUDE DA MADEIRA	160
5.2.10	CENTROS DE JUVENTUDE DA MADEIRA.....	161
5.3	ANEXO III.....	183
	BALANÇO SOCIAL DE 2025.....	183

1 DIREÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE

1.1 NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades da Direção Regional de Juventude (DRJ) visa dar cumprimento às disposições legais aplicáveis à elaboração dos planos e relatórios anuais de atividades, bem como à implementação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Regional Autónoma da Região Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM1).

O documento enquadra a atuação da DRJ no âmbito das suas diversas atribuições, tendo por referência os objetivos estratégicos e as metas definidas para o ano de 2025, em matéria de eficácia, eficiência e qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua das políticas públicas no setor da juventude.

Procede-se, assim, a uma análise quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados pelas direções de serviços que integram esta entidade, com a apresentação das atividades, programas e projetos desenvolvidos, bem como a identificação dos recursos disponíveis e do respetivo grau de execução, culminando com o balanço social.

1.2 ENQUADRAMENTO

A **Direção Regional de Juventude** é uma entidade pública integrada na Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude.

A DRJ desenvolve toda a sua atividade, em conformidade com o Decreto Regulamentar Regional n.º 42/2024/M de 16 de dezembro que aprovou a orgânica desta direção.

Regendo-se, igualmente, pelas orientações da tutela e do Plenário do Governo Regional, respeitando os princípios constantes na Constituição da República Portuguesa, em consonância com o Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira, constante da Lei n.º 13/91, de 5 de junho, na redação dada pela Lei n.º 130/99, de 21 de agosto.

1.3 MISSÃO

A Direção Regional de Juventude tem por missão apoiar a definição, execução e avaliação das políticas públicas de juventude, com vista à formação e integração dos jovens em todos os domínios da vida social.

1.4 VALORES

- **Colaboração** entre os serviços da DRJ e com os seus parceiros;
- **Competência** no desempenho das suas atribuições;
- **Inovação** nas medidas destinadas aos Jovens da Madeira e Porto Santo;
- **Integração** de todos no projeto por uma sociedade mais justa e inclusiva;
- **Melhoria Contínua** nos processos e nas respostas no setor da juventude;
- **Responsabilidade** social, ambiental e financeira;
- **Respeito** pelas Pessoas e Organizações.

1.5 COMPETÊNCIAS

O Decreto Regulamentar Regional n.º 42/2024/M, de 16 de dezembro, aprovou a orgânica da DRJ que tem como atribuições:

- a) Apoiar a definição e execução das políticas públicas de juventude, bem como avaliar a sua implementação, de modo a adequar os mecanismos de resposta às necessidades individuais e coletivas dos jovens;
- b) Propor, apreciar e participar na elaboração e/ou reformulação de legislação respeitante à juventude;
- c) Implementar uma abordagem integrada das metodologias de educação não formal, enquanto método complementar de formação, aquisição de competências e aprendizagem ao longo da vida;
- d) Criar e implementar programas, atividades e serviços que promovam a participação cívica dos jovens e a ocupação dos seus tempos livres, potenciando o desenvolvimento de aptidões transversais ao nível social, académico e profissional;
- e) Implementar na RAM iniciativas e programas juvenis nacionais, europeus e internacionais, em cooperação com as entidades promotoras;

- f) Incrementar o associativismo juvenil e estudantil, através da concessão dos apoios previstos na lei e manter atualizado o Registo Regional do Associativismo Jovem (RRAJ);
- g) Regulamentar e assegurar os apoios técnico, logístico e financeiro das associações juvenis e grupos informais inscritos no RRAJ, garantindo o respetivo acompanhamento e avaliação;
- h) Promover a criação de sistemas integrados de informação juvenil, numa ótica de descentralização regional, de modo a assegurar o acesso a uma informação abrangente e atualizada;
- i) Estabelecer e assegurar o intercâmbio de natureza informativa e documental com organismos regionais, nacionais e europeus;
- j) Potenciar uma dialética informativa e de cooperação junto dos jovens, organizações e comunidades lusodescendentes;
- k) Criar mecanismos de apoio ao bem-estar físico, psíquico, social e profissional dos jovens, mediante a realização de ações e prestação de serviços de promoção da saúde, prevenção de comportamentos desviantes e procura ativa de emprego;
- l) Promover o diálogo estruturado entre os jovens e os agentes-chave com intervenção direta no setor da juventude, de modo que esta auscultação resulte na apresentação de propostas que auxiliem a criação de medidas, pelos decisores políticos;
- m) Estimular mecanismos de intervenção ou por meio da sua representação em outros organismos, sempre que os direitos e interesses dos jovens estejam em causa, em particular nas áreas da educação, emprego, saúde e investimento empresarial;
- n) Apoiar a promoção de iniciativas em domínios que expressem a criatividade, o talento e inovação dos jovens, bem como a sua capacidade empreendedora e de cidadania ativa;
- o) Incentivar a participação e integração dos jovens em organismos nacionais e internacionais, maximizando a sua capacitação interventiva em plataformas de juventude e a representatividade da RAM;
- p) Criar mecanismos de apoio à mobilidade dos jovens, com vista à sua participação em eventos, ações e projetos de índole nacional e internacional, favorecendo o estabelecimento de redes, a multiculturalidade e o reforço de competências transversais, no domínio académico e socioprofissional;
- q) Disponibilizar infraestruturas de alojamento e de serviços complementares, assentes numa lógica de incentivo à mobilidade e ao turismo social e juvenil, com impacto na

- promoção da RAM, bem como no estabelecimento de sinergias com organizações de juventude, a nível regional e internacional;
- r) Incrementar a utilização dos centros de juventude da RAM enquanto infraestruturas de apoio ao desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, desportivo, formativo e associativo;
 - s) Realizar estudos em áreas com potencial impacto no setor da juventude;
 - t) Promover formas de cooperação, através do estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas, de âmbito regional, nacional e internacional, que garantam a execução das políticas de juventude;
 - u) Coordenar a execução do Programa Eurodisseia promovido pela Assembleia das Regiões da Europa (ARE), possibilitando o intercâmbio de jovens através da frequência de estágios profissionais, de modo a reforçar as suas competências técnicas, linguísticas e culturais;
 - v) Criar e manter atualizado o registo regional das entidades organizadoras de campos de férias, procedendo à autorização de exercício de atividade e respetiva articulação com as entidades competentes.

1.6 ORGÂNICA

A DRJ contempla as seguintes unidades orgânicas nucleares:

A **Direção de Serviços de Apoio à Juventude**, adiante designada por DSAJ, é a unidade orgânica de coordenação e apoio à Direção Regional de Juventude (DRJ), a qual assegura a relação com os jovens, com as associações juvenis e entidades equiparadas, associações de estudantes e grupos informais de jovens e entidades que prosseguem uma atuação transversal na área da juventude, enquanto beneficiários de programas, atividades e projetos, assim como das entidades organizadoras de campos de férias na RAM, de acordo com o disposto no artigo 3.º da Portaria n.º 71/2020, de 10 de março.

A **Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude**, adiante designada por DSGCJ, é a unidade orgânica de coordenação e apoio à DRJ que assegura a gestão dos centros de juventude da RAM.

A **Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos**, adiante designada por DSJGR, é a unidade orgânica da DRJ com a responsabilidade de assegurar o planeamento, organização,

coordenação e controlo de gestão integrada das áreas jurídica, financeira, patrimonial, recursos humanos e administrativa.

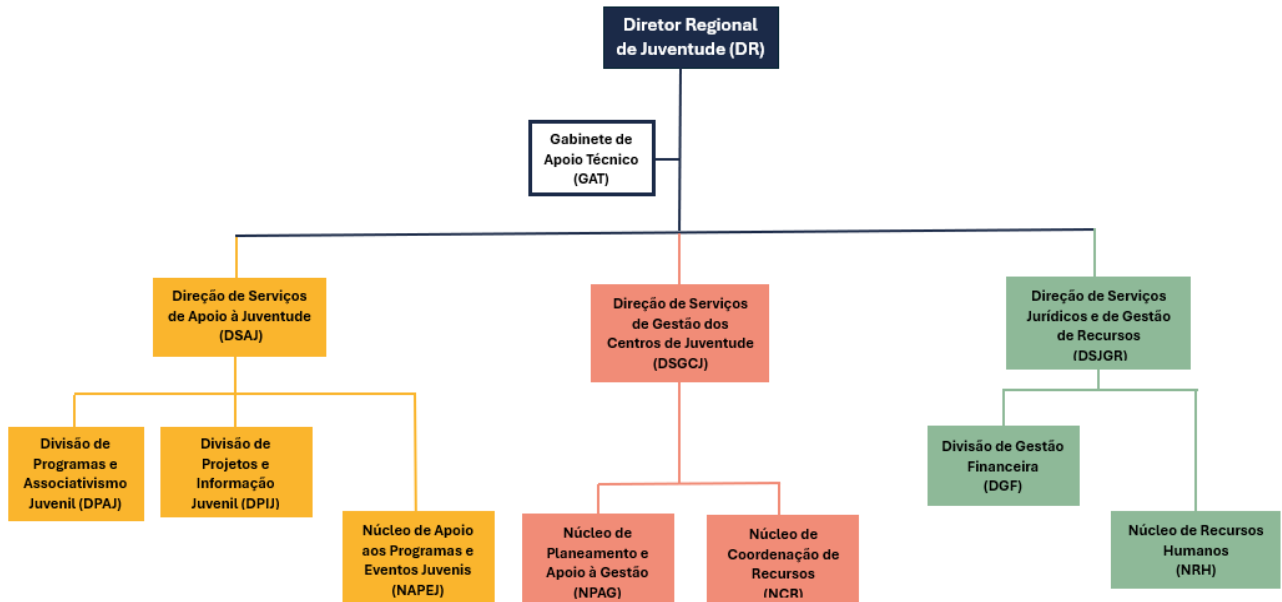


Figura 1- Organograma DRJ

1.7 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos definidos para 2025 foram os seguintes:

- OE1:** Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas;
- OE2:** Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados;
- OE3:** Promover a qualidade dos serviços ao nível dos programas, iniciativas juvenis e serviços da rede dos Centros de Juventude da RAM;
- OE4:** Adotar políticas descentralizadas, assentes na acessibilidade de informação e participação;
- OE5:** Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos e financeiros.

1.8 OBJETIVOS OPERACIONAIS

Decorrente dos objetivos estratégicos, foram estabelecidos os objetivos operacionais para as diversas áreas de atuação da DRJ.

EFICÁCIA	DSAJ	OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OE1+OE2+OE4)
	DSGCJ	OOP2: Conceder apoio em alojamento e salas de formação na rede de Centros de Juventude (OE3+OE5)
		OOP3: Diversificar os utilizadores da rede de Centros de Juventude (OE3+OE5)
EFICIÊNCIA	DSAJ	OOP4: Incrementar o número de coletividades juvenis (OE2+OE4)
		OOP5: Estabelecer redes de cooperação com entidades no setor da juventude (OE2+OE3+OE4)
	DSGCJ	OOP6: Promover a reutilização e acondicionamento de materiais diversos na rede dos Centros de Juventude (OE2+OE3+OE5)
	DSJGR	OOP7: Garantir a Gestão de Recursos Financeiros (OE1+OE3+OE5)
	DSJGR	OOP8: Assegurar a atualização do Manual de Procedimentos da Contratação Pública (do ajuste direto simplificado à consulta prévia) (OE1+OE3+OE5)
QUALIDADE	DSAJ	OOP9: Garantir uma avaliação satisfatória dos programas juvenis e eventos juvenis (OE1+OE2)
	DSGCJ	OOP10: Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude (OE3)
	DSJGR	OOP11: Promover a qualificação dos trabalhadores (OE5)

1.9 QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO QUAR

Apresentam-se de seguida, de forma resumida, os contributos das Unidades Orgânicas para os objetivos operacionais do QUAR, assinalado a verde a unidade responsável pela sua prossecução, assim como as unidades orgânicas que contribuem para a concretização desses mesmos objetivos.

QUAR / Objetivos operacionais	Unidades Orgânicas		
	DSAJ	DSGCJ	DSJGR
Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil	●		●
Conceder apoio em alojamento e salas de formação na rede de Centros de Juventude		●	
Diversificar os utilizadores da rede de Centros de Juventude		●	
Incrementar o número de coletividades juvenis	●		●
Estabelecer redes de cooperação com entidades no setor da juventude	●		
Promover a reutilização e acondicionamento de materiais diversos na rede dos Centros de Juventude		●	
Garantir a Gestão de Recursos Financeiros			●
Assegurar a atualização do Manual de Procedimentos da Contratação Pública (do ajuste direto simplificado à consulta prévia)			●
Garantir uma avaliação satisfatória dos programas juvenis e eventos juvenis	●		
Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude		●	
Promover a qualificação dos trabalhadores			●

2 AUTOAVALIAÇÃO

De acordo com o artigo 14º do Decreto Legislativo Regional nº 27/2009/M, de 21 de agosto, a autoavaliação deve integrar o relatório de atividade anual, com a apresentação dos resultados acordo com o QUAR.

Em 2025 a DRJ deu continuidade às políticas públicas de juventude com vista a garantir a participação dos jovens em programas, iniciativas e eventos de cariz juvenil a nível regional, nacional e europeu.

Em termos de execução, foram assegurados os seguintes eixos estratégicos:

Eixos Estratégicos de Intervenção



À semelhança dos anos anteriores, a DRJ reforçou o trabalho de cooperação com as entidades parceiras do setor público e privado de todos os concelhos da RAM, tendo sido possível dar respostas diferenciadas aos jovens e ao movimento associativo.

2.1 ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Os 11 objetivos operacionais definidos, agrupados em parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade, 7 objetivos superados, 3 atingidos e 1 não atingido.

Resumo qualitativo do QUAR e identificação dos objetivos:

Objetivos Operacionais	Classificação	Peso %	Peso % do objetivo na avaliação final
Eficácia		40	
1. Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil	Superado	35	51,5
2. Conceder apoio em alojamento e salas de formação na rede de Centros de Juventude	Não atingido	35	20,3
3. Diversificar os utilizadores da rede de Centros de Juventude	Atingido	30	31
Eficiência		30	
4. Incrementar o número de coletividades juvenis	Superado	20	31,3
5. Estabelecer redes de cooperação com entidades no setor da juventude	Superado	20	29,9
6. Promover a reutilização e acondicionamento de materiais diversos na rede dos Centros de Juventude	Superado	20	25,2
7. Garantir a Gestão de Recursos Financeiros	Superado	20	22,6
8. Assegurar a atualização do Manual de Procedimentos da Contratação Pública (do ajuste direto simplificado à consulta prévia)	Atingido	20	20
Qualidade		30	
9. Garantir uma avaliação satisfatória dos programas juvenis e eventos juvenis	Superado	30	35,6
10. Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude	Atingido	35	36,1
11. Promover a qualificação dos trabalhadores	Superado	35	49,2
Classificação Global	Desempenho Satisfatório		116,3%

Não tendo sido superados todos os objetivos estabelecidos no QUAR, a DRJ obteve a menção **Satisfatório**, nos termos do nº 1 do artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional nº 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 23/2024/M, de 30 de dezembro.

2.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

2.2.1 PARÂMETRO EFICÁCIA

OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Meta 2025	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação
Ind1	N.º de jovens	Número de participantes	7500	11043	147%	Superado

Ao longo de 2025, foi possível alcançar um total de 11 043 jovens, dos quais 4 901 participaram nos diversos Programas Juvenis e 6 142 estiveram envolvidos em eventos e projetos apoiados pela DRJ. Desta forma, a meta estabelecida para este objetivo foi superada, refletindo a forte adesão dos jovens e das organizações de juventude às iniciativas promovidas pela DRJ.

Programas Juvenis	N.º Participantes
Jovem em Formação	1911
Monitor Júnior	357
Colombo	43
Juventude Ativa	46
InTEC	8
Ingressa	284
Estágios de Verão	885
Academia do Jovem Voluntário	24
Voluntariado Juvenil	249
Mais Mobilidade	26
Provas Dadas	80
Parlamento dos Jovens Euroscola	240
Eurodisseia	21
Erasmus + Juventude em Ação	717
Corpo Europeu de Solidariedade	10
Total	4901

Programas e Eventos Juvenis	N.º jovens
Programas Juvenis	4901
Eventos de Cariz Juvenil	6142
Total	11043

OOP2: Conceder apoio em alojamento e salas de formação na rede de Centros de Juventude

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Meta 2025	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação
Ind2	Variação (%) do Montante Global de Apoio (alojamento e espaços)	$Var.(%) = ((Mt. \text{ Ano Atual} - Mt. \text{ Ano Anterior}) / Mt. \text{ Ano Anterior}) \times 100$	5%	2,91%	58%	Não atingido

No decurso do ano de 2025, os Centros de Juventude asseguraram a disponibilização de alojamento e serviços complementares, bem como de salas multiusos e de formação, a diversas coletividades juvenis e entidades sem fins lucrativos com intervenção na área da Juventude.

Estes apoios foram concedidos pela DRJ ao abrigo do disposto nos artigos 19.º (isenção) e 20.º (redução, conforme Anexo IV) da Portaria nº 178/2018, de 30 de maio, que define as normas internas de funcionamento e o regime de aplicação de taxas pela utilização dos Centros de Juventude da RAM.

Em 2025, o montante global de apoios atribuídos totalizou 38.551,15€, dos quais 32.071,15€ dizem respeito a apoios em alojamento e 6.480,00€ à utilização de salas e outros espaços.

Comparativamente ao período homólogo, o indicador “Variação (%) do Montante Global de Apoio (alojamento e espaços)” registou, em termos brutos, uma variação negativa de -11,1% face a 2024. Esta redução não traduz uma diminuição da relevância ou da procura dos serviços prestados, devendo antes ser analisada em função das condições efetivas de funcionamento das infraestruturas ao longo do ano.

Com efeito, a capacidade operacional disponível condicionou a resposta possível às solicitações apresentadas, refletindo-se no volume global de apoios concedidos. Assim, a variação registada resulta essencialmente de constrangimentos ao nível da capacidade instalada, e não de uma alteração desfavorável na política de apoio às entidades juvenis.

Ano	Alojamento	Salas	Total	Var. %
2024	37 310,45 €	6 048,00 €	43 358,45 €	
2025	32 071,15 €	6 480,00 €	38 551,15 €	-11,1%

OOP3: Diversificar os utilizadores da Rede de Centros de Juventude

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Meta 2025	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação
Ind3	Varição (%) das Reservas Efetivas em alojamento e salas (REAS)	$\text{Var.(\%)} = ((\text{REAS Ano Atual} - \text{REAS Ano Anterior}) / \text{REAS Ano Anterior}) \times 100$	4%	4,14%	104%	Atingido

A procura por alojamento e por espaços formativos acessíveis e adequados à realização de atividades juvenis implica uma gestão eficaz e eficiente dos recursos disponíveis nos Centros de Juventude.

Considerando o total de reservas efetivas de alojamento e salas, verifica-se que, após o ajustamento do número de reservas de alojamento registadas em 2025 em função da capacidade disponível, o volume global de reservas apresentou um crescimento de 4,14% face a 2024.

A análise ajustada evidencia que a procura pelos recursos disponibilizados se manteve elevada ao longo do ano, tendo sido parcialmente condicionada pela redução da capacidade de alojamento. Deste modo, o crescimento registado assume particular relevância no contexto do objetivo operacional de diversificação dos utilizadores dos Centros de Juventude, refletindo não apenas a retoma da atividade, mas também a capacidade de adaptação dos serviços e a maximização da utilização dos recursos disponíveis.

Ano	Nº Reservas Efetivas em alojamento e salas (REAS)	Var. %
2024	5.148	
2025	5.361	4,14%

2.2.2 PARÂMETRO EFICIÊNCIA

OOP4: Incrementar o número de coletividades juvenis

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Meta 2025	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação
Ind5	Número de associações e grupos informais de jovens	Σ das associações e grupos informais de jovens	60	94	157%	Superado

N.º	Coletividades Juvenis
1	Associação Movimento R.U.A.
2	Associação Inifinito - Arte e Comunidade
3	Associação de Universitários da Região Autónoma da Madeira - AURAM
4	Associação Inclusiva Magia das Artes - AIMA
5	Associação Juvenil Viver Santana
6	Associação Porto Santo Jovem
7	Neblina - Associação de Cinema e Audiovisual
8	Trevo Exemplar - Associação Cultural Recreativa
9	Associação Aware In
10	Associação Cultural Dragoeiro
11	Associação de Apoio a Crianças e Jovens
12	Associação de Jovens Empreendedores do Atlântico
13	Associação de Jovens Madeirenses Conectados
14	Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco
15	Associação de Teatro Amador do Livramento
16	Associação dos Escoteiros de Portugal
17	Associação Grupo de Jovens da Camacha - AGORA
18	Associação Guias de Portugal
19	Associação Juvenil de Medicina da Madeira
20	Associação Reinventa
21	Associação Sócio-Cultural Alternativas Jovens
22	Associação Socio-Cultural Inclu@rtes
23	Associação Womaniza-te
24	Corpo Nacional de Escutas
25	New Classic - Associação de Eventos Culturais da Madeira
26	Teatro Metaphora - Associação de Amigos das Artes

N.º	Coletividades Juvenis
27	Tuna D'Elas - Tuna Feminina da Universidade da Madeira
28	Tuna Universitária da Madeira
29	Associação Dança Inclusiva Artística - DIA
30	Associação Juvenil Alpha - GJC
31	Enfertuna - Tuna de Enfermagem da Madeira
32	Estudantina Académica da Madeira
33	Juventude Popular da Madeira
34	Associação Académica da Universidade da Madeira - AAUMa
35	Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol
36	Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz
37	Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva
38	Associação de Estudantes da Escola Secundária Jaime Moniz
39	Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny
40	Associação de Estudantes de Escola Básica e Secundária de Machico
41	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Administração e Línguas - AEISAL
42	Associação de Estudantes Francisco Franco
43	Grupo Informal de Jovens Go UP
44	Grupo Informal de Jovens Makers Madeira
45	Grupo Informal de Jovens NextUMa
46	Grupo Informal de Jovens Voz & Vento Covers
47	Grupo Informal de Jovens ANIMATUGA
48	Grupo Informal de Jovens Signum
49	Grupo Informal de Jovens Jovens Leitores
50	Grupo Informal de Jovens Gravidade Sonora
51	Grupo Informal de Jovens Histórias da Velha
52	Grupo Informal de Jovens Estuda+
53	Grupo Informal de Jovens The Citizens
54	Grupo Informal de Jovens CordAtlântico
55	Grupo Informal de Jovens InFinito
56	Grupo Informal de Jovens Covering Life
57	Grupo Informal de Jovens Nós Propomos - Porto Santo
58	Grupo Informal de Jovens+ Saúde

N.º	Coletividades Juvenis
59	Grupo Informal de Jovens Eleutherius Chorus
60	Grupo Informal de Jovens Wamae
61	Grupo Informal de Jovens Melisma - Arte e Cultura
62	Grupo Informal de Jovens Son'Art
63	Grupo Informal de Jovens Upgrade Society
64	Grupo Informal de Jovens Argonautas
65	Grupo Informal de Jovens ARTistas
66	Grupo Informal de Jovens Atrás da Segurança
67	Grupo Informal de Jovens Expressão Cultural Ativa
68	Grupo Informal de Jovens Fado4All
69	Grupo Informal de Jovens Fajã das Artes
70	Grupo Informal de Jovens Garachico Ginástica Jovem
71	Grupo Informal de Jovens Grupo Amigos do Desporto
72	Grupo Bombos de Santana
73	Grupo Informal de Jovens Heróis do Mar
74	Grupo Informal de Jovens Hiron
75	Grupo Informal de Jovens iNOVA!
76	Grupo Informal de Jovens JuntaspelaDádiva
77	Grupo Informal de Jovens Nauta
78	Grupo Informal de Jovens Neblina Filmes
79	Grupo Informal de Jovens Nós e a Tradição-NT
80	Grupo Informal de Jovens Olhos Puros
81	Grupo Informal de Jovens Sair do Rochedo
82	Grupo Informal de Jovens STG - HIP Hop/Breakdance
83	Grupo Informal de Jovens COLORUM
84	Grupo Informal de Jovens Compartilhando Culturas
85	Grupo Informal de Jovens Comportamento Seguro e Informado
86	Grupo Informal de Jovens Criativas e Poderosas
87	Grupo Informal de Jovens Hisculart
88	Grupo Informal de Jovens Juventude sem Riscos
89	Grupo Informal de Jovens Magia das Artes
90	Grupo Informal de Jovens Projeto Raízes

N.º	Coletividades Juvenis
91	Grupo Informal de Jovens Raízes Sonoras
92	Grupo Informal de Jovens Rodar o Mundo - Para uma Educação
93	Grupo Informal de Jovens Saltaventos
94	Grupo Informal de Jovens Teatro Musical Inclusivo

OOP5: Estabelecer redes de cooperação com entidades no setor da juventude

	Indicadores	Fórmula de Cálculo	Meta 2025	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação
Ind6	N.º de entidades participantes nos programas e eventos	Σ de entidades parceiras	525	787	150%	Superado

Relativamente a este objetivo operacional, registou-se a participação de 787 entidades nos programas e eventos promovidos pela DRJ, superando-se, assim, a meta inicialmente definida. Importa salientar que este universo integra uma ampla diversidade de entidades, designadamente empresas privadas, entidades públicas e sem fins lucrativos, associações juvenis e estudantis, organismos da Administração Pública (Governo Regional da Madeira e autarquias locais), bem como organizações não governamentais. Esta abrangência resulta da diversidade dos programas desenvolvidos pela DRJ, que permitiu alcançar um conjunto alargado e heterogéneo de entidades. A listagem das entidades participantes encontra-se disponível no quadro seguinte.

N.º	Entidades Programas e Eventos
1	A Toca dos Traquinas
2	Abreu Advogados Madeira & Associados, Sociedade de Advogados, SP, RL
3	Abrigo Nossa Senhora de Fátima
4	Acin, icloud solutions, Lda
5	ADCT Sweetdancers
6	AdGency Ads - Serviço de Marketing na Internet
7	Administração dos Portos da Região Autónoma do Madeira, S.A
8	Aeroclube da Madeira

N.º	Entidades Programas e Eventos
9	Afavias - Engenharia e Construções, S.A
10	Agência Nacional Erasmus+ Juventude/ Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade
11	Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação Tecnologia e Inovação
12	Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
13	AJEMed - Madeira: Associação Juvenil de Medicina da Madeira
14	Alberto Oculista, S.A.
15	Alda, Carolina e Catarina Lda
16	Alina Freitas - Podologista, Lda
17	Américo Pita Olival
18	AMS Sensores Portugal, Unipessoal Lda
19	Ana Rita Câncio Gouveia
20	ANA, Aeroportos de Portugal,S.A.
21	ANEA Yachting Unipessoal Lda
22	António N. Nóbrega II – Indústria e Comércio Alimentar, S.A.
23	Anturio Corporation, Consultoria Informática, Lda
24	Aquabaia Sociedade de Aquacultura das Ilhas, Lda
25	Aquelaxperiencia Lda
26	Arca D´ajuda - Associação Recreativa e Cultural da Ajuda
27	ARCHPSI, LDA
28	Arquivo Municipal do Funchal
29	ARTE.M Associação Artística e Cultural na Madeira
30	Asseco PST Portugal SA
31	Assembleia da República
32	Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira
33	Assistência Social Adventista - Lar Adventista/Centro de dia

N.º	Entidades Programas e Eventos
34	Associação Sócio Cultural "O Calhau"
35	Associação "Os Grandes Azuis"
36	Associação Abraço - Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA
37	Associação Ajuda Alimentar Cães
38	Associação Amigos do Museu da Quinta das Cruzes
39	Associação Aware In
40	Associação Banda Municipal de Machico
41	Associação Cantinho na Floresta
42	Associação Casa do Voluntário
43	Associação Centro Luís de Camões
44	Associação Científica de Investigação Regional e Inovação Social
45	Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira
46	Associação Coro de Câmara da Madeira
47	Associação Cultural Dragoeiro
48	Associação Cultural e de Solidariedade Social Raquel Lombardi
49	Associação Cultural e Desportiva de São João
50	Associação Cultural e Desportiva de São Vicente
51	Associação Cultural e Recreativa da Camacha
52	Associação Cultural e Social das Ilhas
53	Associação Cultural Recreativa Africana da Madeira
54	Associação da Banda Municipal de Santa Cruz
55	Associação da Madeira de Esclerose Múltipla
56	Associação da Madeira de Todo Terreno Turístico
57	Associação Darte Madeira
58	Associação de Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais da Madeira

N.º	Entidades Programas e Eventos
59	Associação de Apoio a Crianças e Jovens
60	Associação de Apoio a pessoas com VIH/Sida
61	Associação de Basquetebol da Madeira
62	Associação de Capoeira Alto Astral da Madeira
63	Associação de Cultura e Inovação Artística
64	Associação de Desenvolvimento Comunitário
65	Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal
66	Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava
67	Associação de Desenvolvimento de Santo António
68	Associação de Desportos e Natureza
69	Associação de Ensino Cristóvão Colombo
70	Associação de Escoteiros de Portugal
71	Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz
72	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Administração e Línguas
73	Associação de Estudantes Francisco Franco
74	Associação de Familiares e Amigos do Doente Mental da Região Autónoma da Madeira
75	Associação de Futebol da Madeira
76	Associação de Ginástica da Madeira
77	Associação de Guias de Portugal
78	Associação de Jovens Madeirenses Conectados
79	Associação de Motociclismo da Madeira
80	Associação de Natação da Madeira
81	Associação de Paralisia Cerebral da Madeira
82	Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira
83	Associação de Socorros Mútuos 4 de Setembro 1862 - Infantário Quinta Dos Traquinas

N.º	Entidades Programas e Eventos
84	Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco
85	Associação de Teatro Amador do Livramento
86	Associação de Ténis da Madeira
87	Associação de Xadrez da Madeira
88	Associação Desportiva Cultural Turística Fitness Sweetdancers
89	Associação Desportiva da Camacha
90	Associação Desportiva da Serra de Água
91	Associação Desportiva de Campanário
92	Associação Desportiva e Recreativa de Água de Pena
93	Associação Desportiva Galomar
94	Associação Desportiva Pontassolense
95	Associação Desportiva Serra de Água
96	Associação dos Escoteiros de Portugal
97	Associação Fitness Team
98	Associação Gap Year Portugal
99	Associação Grupo de Folclore da Calheta
100	Associação Grupo de Jovens da Camacha
101	Associação Grupo Romarias e Tradições
102	Associação Guias de Portugal
103	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Calheta
104	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Madeirenses
105	Associação Inclusiva Magia das Artes
106	Associação Inifinito - Arte e Comunidade
107	Associação Insular de Geografia
108	Associação Juvenil Inspirar o Futuro

N.º	Entidades Programas e Eventos
109	Associação Juvenil Viver Santana
110	Associação Leopardo Daltónico
111	Associação Living Care
112	Associação Mão Corajosa
113	Associação Marina Funchal
114	Associação Monte de Amigos
115	Associação Movimento R.U.A.
116	Associação My Madeira Island
117	Associação Náutica da Madeira
118	Associação Náutica de Câmara de Lobos
119	Associação Poiomar
120	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento do Autismo
121	Associação Promotora do Ensino Livre
122	Associação Protetora dos Pobres - IPSS
123	Associação Ramifica
124	Associação Recreativa e Cultural da Ajuda
125	Associação Rede Escola Adventista do Sétimo Dia - Externato Adventista do Funchal
126	Associação Regional de Canoagem da Madeira
127	Associação Regional de Triatlo da Madeira
128	Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira
129	Associação Reinventa
130	Associação Santana Cidade Solidária
131	Associação Sócio-Cultural Alternativas Jovens
132	Associação Sociocultural Inclu@rtes
133	Associação Somos Lugar da Serra

N.º	Entidades Programas e Eventos
134	Associação Teatro Amador do Livramento
135	Associação Teatro Experimental do Funchal
136	Associação Wamãe
137	Associação Womaniza-te
138	Association da Ucrânia com Amor
139	Associação de Voleibol da Madeira
140	Atelier Edgard Alencastre, Lda
141	Atelier Nini Andrade Silva
142	Atlântida - Empreendimentos Turísticas e Imobiliários S.A.
143	Auge Mágico unipessoal Lda
144	Auto Tanque Unipessoal Lda
145	Autocrescente - Comércio de Automóveis, Lda
146	Autoridade Regional das Atividades Económicas
147	Autoridade Regional para as Condições de Trabalho
148	Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da RAM
149	Auxilio Maternal do Funchal
150	Aviatlântico - Avicultura, S.A.
151	Avivando Associação Cultural Desportiva e Recreativa
152	Ayuntamiento de Alzira
153	Ayuntamiento de Bétera
154	Banda Paroquial de São Lourenço da Camacha
155	Basquete Clube do Porto Santo
156	Batista - Consultoria & Projetos LDA
157	Be-Wide Online Solutions Lda
158	Biblioteca Municipal da Ribeira Brava

N.º	Entidades Programas e Eventos
159	Biblioteca Municipal de Machico
160	BinaryScope Solutions,LDA
161	BioReboot
162	Blin Control – Engenharia, Lda.
163	Bom Caminho, Mediação de Seguros Unipessoal, Lda
164	Bombeiros Sapadores do Funchal
165	BravaPlan, Planeamento e engenharia civil, Lda
166	Bridges Business Services Lda
167	C. Santos Veículos e Peças, S.A.
168	C.I.A.M., SA
169	CAF - Cooperativa Agrícola do Funchal, CRL
170	Caldeira & Santos Ida
171	Câmara Municipal da Calheta
172	Câmara Municipal de Câmara de Lobos
173	Câmara Municipal de Machico
174	Câmara Municipal de Porto Moniz
175	Câmara Municipal de Santa Cruz
176	Câmara Municipal de Santana
177	Câmara Municipal de São Vicente
178	Câmara Municipal do Funchal
179	Câmara Municipal do Porto Santo
180	Campo de Férias EMEC
181	Campos de Jesus Unipessoal, Lda
182	Cáritas Diocesana do Funchal
183	Carla Fernandes Vieira Unipessoal Lda

N.º	Entidades Programas e Eventos
184	Carlos Ferreira Dias Unipessoal Lda
185	Cartório Notarial da Calheta
186	Cartório Notarial da Ponta do Sol
187	Cartório Notarial Gabriel José Rodrigues Fernandes
188	Casa de Saúde Câmara Pestana - Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus
189	Casa de Saúde São João de Deus
190	Casa do Artesão- Município da Ribeira Brava
191	Casa do Povo da Calheta
192	Casa do Povo da Camacha
193	Casa do Povo da Fajã da Ovelha
194	Casa do Povo da Ponta do Pargo
195	Casa do Povo da Serra de Água
196	Casa do Povo de Água de Pena
197	Casa do Povo de Câmara de Lobos
198	Casa do Povo de Machico
199	Casa do Povo de Ponta Delgada
200	Casa do Povo de Santana
201	Casa do Povo de Santo António
202	Casa do Povo de Santo António da Serra
203	Casa do Povo de São Martinho
204	Casa do Povo de São Roque
205	Casa do Povo de São Roque do Faial
206	Casa do Povo do Campanário
207	Casa do Povo do Caniçal
208	Casa do Povo do Caniço

N.º	Entidades Programas e Eventos
209	Casa do Povo do Curral das Freiras
210	Casa do Povo do Estreito de Câmara de Lobos
211	Casa do Povo do Faial
212	Casa do Povo do Jardim da Serra
213	Casa São José-Centro Social e Paroquial do Carmo
214	Casa-Museu Frederico de Freitas
215	Caso Unipessoal, Lda
216	Catarina Araújo Barreto Unip. Lda
217	Catia Pombo M D Lda
218	Causa Social Associação para a Promoção da Cidadania
219	Centro Cívico Cultural e Social da Ribeira Seca
220	Centro Comunitário da Nogueira
221	Centro Comunitário de São Martinho
222	Centro Comunitário do Lugar da Serra
223	Centro Cultural e Desportivo de São José
224	Centro Cultural John dos Passos
225	Centro da Mãe - Instituição Particular de Solidariedade Social
226	Centro de Estudos de Arqueologia Moderna e Contemporânea
227	Centro de Estudos de História do Atlântico
228	Centro de Saúde da Camacha
229	Centro de Saúde de Gaula
230	Centro de Saúde de Machico
231	Centro de Saúde de Santa Cruz
232	Centro de Saúde de Santana
233	Centro de Saúde de São Jorge

N.º	Entidades Programas e Eventos
234	Centro de Saúde de São Roque do Faial
235	Centro de Saúde do Arco de São Jorge
236	Centro de Saúde do Bom Jesus
237	Centro de Saúde do Caniçal
238	Centro de Saúde do Caniço
239	Centro de Saúde do Faial
240	Centro de Saúde do Porto da Cruz
241	Centro de Saúde do Santo da Serra
242	Centro Social e Paroquial da Sagrada Família
243	Centro Social e Paroquial da Santíssima Trindade da Tabua
244	Centro Social e Paroquial das Preces
245	Centro Social e Paroquial de Santa Cecília
246	Centro Social e Paroquial de São Bento da Ribeira Brava
247	Centro Social e Paroquial do Carmo
248	Centro Social e Paroquial do Imaculado Coração de Maria
249	Centro Treino Mar
250	Centro Veterinário do Porto Santo
251	CERTIAIR, Lda
252	Cláudia Melim Teixeira
253	Clínica Alves Covelo Lda
254	Clinica Dentária de Santo Amaro
255	Clínica Dentária Ilha Dourada, Lda
256	Clínica Médica do Estreito, Lda
257	Club Sport Marítimo da Madeira
258	Clube Amigos do Basquete

N.º	Entidades Programas e Eventos
259	Clube Automóveis da Madeira
260	Clube de Golfe do Santo da Serra
261	Clube de Ténis de Mesa da Ponta do Sol
262	Clube Desportivo 1.º de Maio
263	Clube Desportivo da Escola Francisco Franco
264	Clube Desportivo de São Roque
265	Clube Desportivo do Arco de São Jorge
266	Clube Desportivo do Garachico
267	Clube Desportivo e Recreativo Santanense
268	Clube Desportivo Escola Francisco Franco
269	Clube Desportivo Escola Santana
270	Clube Desportivo Garachico
271	Clube Desportivo Mar e Serra
272	Clube Desportivo Nacional
273	Clube Desportivo Recreativo Santanense
274	Clube Desportivo São Roque
275	Clube Escola Francisco Franco
276	Clube Escola O Liceu
277	Clube Futebol Andorinha
278	Clube Naval do Funchal
279	Clube Naval do Seixal
280	Código Didático, Lda
281	Colégio São Francisco Xavier
282	Colombo Farma, Unipessoal Lda
283	Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, S.A

N.º	Entidades Programas e Eventos
284	Competir Madeira Formação e Serviços Lda
285	Complexo Desportivo Curral das Freiras
286	Conceição Alves
287	Connecting Madeira
288	Conselho Nacional de Juventude
289	Conservatória do Registo Civil e Predial do Porto Santo
290	Conservatória do Registo Civil, Predial e Comercial
291	Conservatório — Escola das Artes da Madeira, Eng. Luiz Peter Clode
292	Construbatalha - Construções, Unipessoal, Lda
293	Contabilarco - Contabilidade e Fiscalidade Lda
294	Convento de Santa Clara
295	Corpo Nacional de Escutas
296	Crianças & Companhia
297	Cruz Vermelha Portuguesa
298	Curva Plana, Arquiteto LDA
299	Cyanlab
300	David Gomes Texeira, Lda
301	DEMA - Centro de Experimentação de Floricultura
302	Desafio Inaugural Unipessoal, Lda
303	Dinamestria - Lda
304	Dinis & Carvalho Lda
305	Direção Regional da Administração da Justiça
306	Direção Regional da Administração Pública
307	Direção Regional da Cidadania e dos Assuntos Sociais
308	Direção Regional da Cultura

N.º	Entidades Programas e Eventos
309	Direção Regional da Saúde
310	Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa
311	Direção Regional de Administração Escolar
312	Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural
313	Direção Regional de Economia
314	Direção Regional de Educação
315	Direção Regional de Energia
316	Direção Regional de Estatística da Madeira
317	Direção Regional de Estradas
318	Direção Regional de Juventude
319	Direção Regional de Pescas
320	Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas
321	Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas
322	Direção Regional de Veterinária e Bem-Estar Animal
323	Direção Regional do Ambiente e Mar
324	Direção Regional do Desporto
325	Direção Regional do Equipamento Social e Conservação
326	Direção Regional do Orçamento e Tesouro
327	Direção Regional do Ordenamento do Território
328	Direção Regional do Património
329	Direção Regional do Trabalho
330	Direção Regional do Turismo
331	Direção Regional dos Arquivos, das Bibliotecas e do Livro
332	Direção Regional dos Assuntos Europeus
333	Direção Regional para as Políticas Públicas Integradas e Longevidade

N.º	Entidades Programas e Eventos
334	Discóbolo Ginástica de Manutenção Lda
335	Divine Violet Lda
336	Divisão de Experimentação e Melhoria Agronómica
337	Dixcart Portugal Lda
338	Dogs Palace, Unipessoal, Lda
339	Domodelta- Instalações Electrónicas Unipessoal, Lda
340	EB1 com PE e Creche da Quinta Grande
341	EB1 com Pré-escolar e Creche de Santo Amaro
342	EB1/PE com Creche Prof. Eleutério de Aguiar
343	EB1/PE da Calheta
344	EB1/PE da Corujeira
345	EB1/PE da Marinheira
346	EB1/PE das Figueirinhas
347	EB1/PE do Boliqueime
348	Eb1/PE do Caniço
349	EB1/PE do Estreito da Calheta
350	EB1/PE e Creche Dr. Manuel da Silva Leça
351	EB1/PE e Creche Eng. Luís Santos Costa
352	EB1/PE/C da Ponta do Sol
353	EB1/PE/C do Lombo do Guiné
354	EB1/PE/C Dr. Manuel da Silva Leça
355	EB1/PE/Creche da Ribeira Brava
356	EB1/PE/Creche de Água de Pena
357	EB123/PE Bartolomeu Perestrelo
358	EB1PE Cruz de Carvalho

N.º	Entidades Programas e Eventos
359	ECAM - Empresa Consultoria Assessoria Empresarial Madeira, S.A.
360	Eduardo Miguel Freitas – Arquitetura Unipessoal Lda
361	EJM - Empresa Jornalística da Madeira, Lda
362	Elenco Perfeito Lda
363	Élvio Camacho
364	EMEC - Emanuel Mendes Soares
365	Empresa de Cervejas da Madeira
366	Empresa de Eletricidade da Madeira
367	Empresa do Diário de Notícias Lda
368	Empresa Jornalística da Madeira, Lda
369	ENERGÓLICA - Produção de Energia Elétrica S.A.
370	Enredo Ligeiro - Gestão Imobiliária, Lda.
371	Equilibrium Gym - Ginásio de Fisioterapia, Lda
372	Escola Básica com PE e Creche do Caniçal
373	Escola Básica com Pré-escolar Bartolomeu Perestrelo
374	Escola Básica com Pré-escolar de Santo António e Curral das Freiras
375	Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz
376	Escola Básica com Pré-Escolar e Creche dos Louros
377	Escola Básica de 1.º Ciclo c/ Pré das Figueirinhas
378	Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Ajuda
379	Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar de Maroços e Santo António da Serra
380	Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-escolar do Caniço
381	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniço
382	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos da Torre
383	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

N.º	Entidades Programas e Eventos
384	Escola Básica e Secundária com Pré Escolar e Creche do Porto Moniz
385	Escola Básica e Secundária com Pré-escolar da Calheta
386	Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche Bispo D. Manuel Ferreira Cabral
387	Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche do Porto Moniz
388	Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade
389	Escola Básica e Secundária da Calheta
390	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol
391	Escola Básica e Secundária de Machico
392	Escola Básica e Secundária de Santa Cruz
393	Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva
394	Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas
395	Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco
396	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares
397	Escola Básica e Secundária PE C Professor Doutor Francisco de Freitas Branco
398	Escola Básica e Secundária Santa Cruz
399	Escola Complementar do Til - APEL
400	Escola de 2º e 3º Ciclos do Estreito De Câmara De Lobos
401	Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira
402	Escola do 2º e 3º Ciclos do Caniço
403	Escola dos 2.º e 3 Ciclos Dr. Horácio Bento Gouveia
404	Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes
405	Escola Secundária Francisco Franco
406	Escola Secundária Jaime Moniz
407	Escritório de Advocacia- Eduardo Alves
408	Espaço Diálogo - Projectos de Formação, Lda

N.º	Entidades Programas e Eventos
409	Espaçopharm, Unipessoal, Lda
410	Estabelecimento Prisional do Funchal
411	Estádio de Câmara de Lobos
412	Estrela da Calheta Futebol Clube
413	Estrelinhas do Vip
414	Estúdio Dali Publicidade e Fotografia, Lda
415	Eu'Génio – Centro de Aprendizagem
416	Eurodesk Brussels Link
417	Europe Direct
418	Express XXI, Unipessoal Lda
419	Fábrica da Igreja Paroquial do Carmo
420	Factor Energia- Tecnologias de Energia e Ambiente, Lda
421	Factum S Lda
422	Fantasias das Princesas, Lda
423	Farmácia da Ponta Delgada Sociedade Unipessoal Lda
424	Farmácia do Carmo, S.A
425	Farmacia do Chafariz, Sociedade Unipessoal Lda
426	Farmácia Fórum Lda
427	Farmácia Santo Amaro, Sociedade Unipessoal Lda
428	Farmácia Zita Gonçalves Unip. Ida
429	Fátima Cristina de Sousa Pereira Andrade
430	Fátima Gonçalves
431	Figueira & Silva, Lda
432	Filarmónica do Faial
433	FINIRAM-Consultoria Financeira e Investimentos, Lda

N.º	Entidades Programas e Eventos
434	Fiscosol - Contabilidade e Serviços Lda
435	FNF Farma Lda
436	Forgotten Folktales
437	Forte de São Tiago e Núcleo Museológico de São Filipe
438	Freguesia da Sé
439	Freguesia de Canhas
440	Freguesia de Porto Moniz
441	Freguesia de Santa Cruz
442	Freguesia de São Gonçalo
443	Freguesia dos Prazeres
444	Frente MarFunchal, E.M.
445	Fundação João Pereira
446	Fundação Marítimo Centenário
447	Fundação Nossa Senhora da Piedade
448	Fundação Patronato São Filipe
449	Fundação Princesa Dona Maria Amélia
450	Fundação Salesianos
451	Fundació Enide
452	Gabinete da Administração Pública Regional no Porto Santo
453	Gabinete do Representante da República para a Região Autónoma da Madeira
454	Gabinete Regional para a Conformidade Digital, Proteção de Dados e Cibersegurança
455	GASLINK - Gás Natural, S.A.
456	G-CET - Customs Management Solutions, Lda.
457	Geração Coragem - Lda
458	GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

N.º	Entidades Programas e Eventos
459	Ginásio Clube Porto Santo
460	Gonçalo Miguel Ribeiro de Abreu
461	Gonçalo Sousa Ferreira
462	Grupo de Folclore e Etnográfico da Boa Nova
463	Grupo Desportivo da APEL
464	Grupo Desportivo das Corticeiras
465	Grupo Desportivo do Estreito
466	Grupo Informal de Jovens Lugar da Serra Ativo
467	Grupo Informal de Jovens - STG - Hip Hop Breakdance
468	Grupo Informal de Jovens +Saúde
469	Grupo Informal de Jovens ANIMATUGA
470	Grupo Informal de Jovens Argonautas
471	Grupo Informal de jovens ARTistas
472	Grupo Informal de Jovens CordAtlântico
473	Grupo Informal de Jovens Cordofonistas
474	Grupo Informal de Jovens Eleutherius Chorus
475	Grupo Informal de Jovens Gravidade Sonora
476	Grupo Informal de Jovens Hiron
477	Grupo Informal de Jovens Hisculart
478	Grupo Informal de Jovens Histórias da Velha
479	Grupo Informal de Jovens InFinito
480	Grupo Informal de Jovens Jovens Leitores
481	Grupo Informal de Jovens Makers Madeira
482	Grupo Informal de Jovens Melisma Arte e Cultura
483	Grupo Informal de Jovens NextUMa

N.º	Entidades Programas e Eventos
484	Grupo Informal de Jovens Nós Propomos - Porto Santo
485	Grupo Informal de Jovens Signum
486	Grupo Informal de Jovens Son'Art
487	Grupo Informal de Jovens STG Hip Hop/Breakdance
488	Grupo Informal de Jovens Upgrade Society
489	Grupo Informal de Jovens Voz&Vento Covers
490	Grupo Informal de jovens Wamãe
491	Grupo Sousa Serviços Globais, Lda
492	Guida Ornelas Oliveira Freitas
493	Hóquei Clube da Madeira
494	Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.
495	Horecash,S.A
496	Hospital da Luz Funchal, S.A.
497	Hotel Orca Praia - Empreendimentos Turísticos, S.A.
498	HPM Hospital Particular da Madeira, SA
499	HVM-Hospital Veterinário da Madeira, Lda
500	Iago Macedo Fernandes
501	Iate Clube de Santa Cruz
502	Iconic Gym
503	IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira
504	Infantário "O Príncipezinho" (Nascimento e Matos, Lda)
505	Infantário A Toca dos Traquinas
506	Infantário Academia da Fantasia - Sector Regra, Lda
507	Infantário Cidade dos Brinquedos
508	Infantário da Quinta, Lda

N.º	Entidades Programas e Eventos
509	Infantário Quinta dos Traquinas- Fundação Socorros Mútuos 4 de Setembro de 1862
510	Infantário Rainha Santa Isabel
511	Infantário Refúgio do Bebê 1
512	Infantário Refúgio do Bebê 2
513	Informativo - Contabilidade e Serviços, Lda
514	Inspeção Regional de Finanças
515	Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM
516	Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM
517	Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM
518	Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM
519	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM
520	Instituto de Mobilidade e Transportes, IP-RAM
521	Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
522	Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.-RAM
523	Instituto para a Qualificação, IP-RAM
524	Instituto Português do Desporto e Juventude
525	Instituto São João de Deus - Funchal
526	Instituto Superior Administração e Línguas
527	Insular-Produtos Alimentares, S.A.
528	IntellMax – Optimization, Artificial Intelligence and Data Science, Lda
529	IPSS, IP-RAM, CACI - Caniçal
530	Isla Management
531	Island Hotel Madeira LTD
532	ISOPlexis - Centro de Agricultura Sustentável e Tecnologia Agroalimentar da Universidade da Madeira
533	ISSM, IP-RAM - CACI - Câmara de lobos

N.º	Entidades Programas e Eventos
534	ISSM, IP-RAM - CACI - Santa Cruz
535	ISSM, IP-RAM - CACI Santana
536	ISSM, IP-RAM - Serviço Local da Calheta
537	ISSM, IP-RAM - Serviço Local da Camacha
538	ISSM, IP-RAM - Serviço Local da Ponta do Sol
539	ISSM, IP-RAM - Serviço Local da Ribeira
540	ISSM, IP-RAM - Serviço Local de Câmara de Lobos
541	ISSM, IP-RAM - Serviço Local de Machico
542	ISSM, IP-RAM - Serviço Local de Santa Cruz
543	ISSM, IP-RAM - Serviço Local de Santo António
544	ISSM, IP-RAM - Serviço Local de São Martinho
545	ISSM, IP-RAM - Serviço Local de São Vicente
546	ISSM, IP-RAM - Serviço Local do Caniço
547	ISSM, IP-RAM - Serviço Local do Estreito de Câmara de Lobos
548	ISSM, IP-RAM - Serviço Local do Porto Moniz
549	ITI - Sociedade de Investimentos Turísticos na Ilha da Madeira S.A.
550	J.Roxo Aluminios LDA
551	JAC Martins Unipessoal Lda
552	Jaime Gouveia - Advogado
553	Jardim Botânico da Madeira Engº Rui Vieira
554	Jardim de Infância Apresentação de Maria-Calheta
555	Javier Abreu- Arquitetos associados
556	JLP FOOD Unipessoal Lda
557	Joao Goncalves e Filhos Lda
558	João Luís Vieira Unipessoal, Lda

N.º	Entidades Programas e Eventos
559	João Vitor Rocha Ferreira unipessoal Lda
560	Joaquim Manuel Correia Nunes
561	José Ricardo Freitas Bonifácio
562	José Rodrigues de Caires e Ca, Lda
563	JPAB - José Pedro Aguiar-Branco - Advogados
564	Julgados de Paz do Funchal
565	Junta de Freguesia da Calheta
566	Junta de Freguesia da Camacha
567	Junta de Freguesia da Fajã da Ovelha
568	Junta de Freguesia da Ilha
569	Junta de Freguesia da Ponta do Pargo
570	Junta de Freguesia da Ponta do Sol
571	Junta de Freguesia de Água de Pena
572	Junta de Freguesia de Câmara de Lobos
573	Junta de Freguesia de Campanário
574	Junta de Freguesia de Canhas
575	Junta de Freguesia de Gaula
576	Junta de Freguesia de Machico
577	Junta de Freguesia de Paul do Mar
578	Junta de Freguesia de Ponta Delgada
579	Junta de Freguesia de Porto Moniz
580	Junta de Freguesia de Quinta Grande
581	Junta de Freguesia de Santa Cruz
582	Junta de Freguesia de Santa Luzia
583	Junta de Freguesia de Santa Maria Maior

N.º	Entidades Programas e Eventos
584	Junta de Freguesia de Santana
585	Junta de Freguesia de Santo António
586	Junta de Freguesia de Santo António da Serra - Santa Cruz
587	Junta de Freguesia de São Gonçalo
588	Junta de Freguesia de São Jorge
589	Junta de Freguesia de São Martinho
590	Junta de Freguesia de São Pedro
591	Junta de Freguesia de São Roque
592	Junta de Freguesia de São Roque do Faial
593	Junta de Freguesia do Arco de São Jorge
594	Junta de Freguesia do Caniçal
595	Junta de Freguesia do Caniço
596	Junta de Freguesia do Curral das Freiras
597	Junta de Freguesia do Estreito da Calheta
598	Junta de Freguesia do Faial
599	Junta de Freguesia do Porto da Cruz
600	Junta de Freguesia do Porto Moniz
601	Junta de Freguesia do Porto Santo
602	Junta de Freguesia do Seixal
603	Junta de Freguesia São Martinho
604	Kairós - Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária CRL
605	Kenso Solutions SL
606	Laboratório Regional de Engenharia Civil
607	Lar d'ajuda
608	Lar de Idosos do Hospício da Princesa Dona Maria Amélia

N.º	Entidades Programas e Eventos
609	Leonardo Dias & Dias, Lda
610	Leridisel SA
611	Letras de Coragem, Lda
612	Lifelines - Unipessoal Lda (Smartcartridge)
613	Lima Gonçalves & Associados - Sociedade de Advogados
614	Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
615	Lobo Faria Lda.
616	Lobosteel - Estruturas Metálicas, Lda.
617	LOGISLINK - Terminal Logística, Lda
618	Loja do Múncipe - Câmara Municipal de Santa Cruz
619	Lúcia Sandra Baptista, Unipessoal Lda
620	Lucy Moda
621	Ludens Clube de Machico
622	Ludoteca Funchal
623	Lugar Positivo Lda
624	Luís Filipe Correia - Sociedade de Medicina Dentária, Lda.
625	Luís Garcia Mendes automóveis LDA
626	M&J Pestana Sociedade de Turismo da Madeira, S.A
627	M.S.B-ArquitECTURA e Planeamento, Lda
628	Mad.Intax - Madeira Advice For International Structuring, Lda
629	Madeira Boutique Law Firm
630	Madeira Oceanos, Lda
631	Madhotel - Empreendimentos Turísticos, SA
632	Mais Impacto, Unipessoal Lda
633	Maker Toolbox, Lda

N.º	Entidades Programas e Eventos
634	Manuel Luís de Sousa Gonçalves
635	Mão Solidária - Associação de Apoio à Distribuição Alimentar na RAM
636	Marcelo Correia Advogado
637	Maria Fátima da Silva Barros Ferreira
638	Matilde Abreu Freitas
639	Matilde César
640	Matilde Leonor Encarnação Sousa
641	MB Imóveis Unipessoal Lda
642	Mendes Gomes Ca Lda
643	Mendonça e Cruz, Lda.
644	Mercado Abastecedor de Santana
645	MFICA-Madeira Friends International Community Association
646	Miguel, Roberto & Timóteo - Saúde e Bem Estar, Lda
647	Momento Zen, Fisioterapia, Ida - Fisioclinic
648	Motor Clube da Madeira
649	Móveis Decorações Levadas - Sociedade Unipessoal, Lda
650	Mr. Humb Unipessoal Lda
651	Município da Ribeira Brava
652	Município do Porto Santo
653	Museu A Cidade do Açúcar
654	Museu da Baleia da Madeira
655	Museu de Arte Contemporânea da Madeira (MUDAS)
656	Museu de Arte Sacra do Funchal
657	Museu de Fotografia da Madeira - Atelier Vicente`s
658	Museu do Pico

N.º	Entidades Programas e Eventos
659	Museu Etnográfico da Madeira
660	Museu Henrique e Francisco Franco
661	Musiquence Technologies, Lda
662	MY FAVORITE SPOT-Unipessoal, Lda
663	N.E. NORTH - Engenharia, Lda
664	Nagofi, SGPS, S.A.
665	Narede3.0, Lda
666	Nascimento & Matos, Lda
667	Natividade, Rosas & Gonçalves, Lda
668	Neblina - Associação de Cinema e Audiovisual
669	Nélio Pereira Publicidade Publicidade, Lda
670	New Classic - Associação de Eventos Culturais da Madeira
671	Newco Corporate Services S.A.
672	Nisa Andreia Castro dos Santos
673	NOBLEPASSION Lda
674	Nóbrega e Hipólito S.A.
675	Núcleo Arco-Iris
676	Núcleo Regional da Madeira da Liga Portuguesa Contra o Cancro
677	O Canto dos Reguilas, Creche e Jardim de Infância, Lda
678	O Lar D'ajuda - Lar e Centro Dia, Sociedade Unipessoal Lda
679	O Pião, Educação e Assistência Lda - Infantário Pimpão
680	O.A.A.S.S. - Olho.te Associação Artística de Solidariedade Social
681	Ombro Amigo
682	Omnidrive Telecomunicações Unip., Lda
683	Optimistic Memory, Unipessoal, Lda

N.º	Entidades Programas e Eventos
684	Ortoarriaga - Sociedade Médica Lda
685	Os Grandes Azuis
686	Ourolux - Comércio de Metais e Pedras Preciosas, Unipessoal Lda
687	Parlament de Catalunya
688	Paróquia de Câmara de Lobos
689	Paróquia de Nossa Senhora do Monte
690	PARTYPROFILE - Unipessoal Lda
691	Passo Voador - Unipessoal Lda
692	Patricia Pinto Atelier, Unipessoal Lda
693	Paulo David Arquitecto Lda
694	Paulo Mendes & Correia, Lda
695	Paulo Pereira & Célia Martins- SOC. Advogados RL
696	Pecti - Promoção, Engenharia, Consultoria e Tecnologias da Informação S.A
697	Península - Investimentos Turísticos S.A.
698	PESTANA CR7 - Madeira Hotel Investimentos Turísticos, S.A.
699	Pestana Management - Serviços de Gestão S.A.
700	Phytoalgae, Lda
701	Pilar Empresarial, Lda
702	PMAR Navegação, Lda
703	PMF - Advogados
704	Policlinica de Santana, Lda
705	PONTA DA CRUZ- Sociedade Imobiliária e Gestão Hóteis, S.A.
706	PONTA DO OESTE - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.
707	PONTOATELIER Arquitectos, Lda
708	PORTA 33 - Associação Quebra Costas

N.º	Entidades Programas e Eventos
709	Porto Bay - Hotéis e Resorts, S.A.
710	Porto Santo Line-Transportes Marítimos Lda
711	Praças Altruístas - Associação
712	Prakzis - Serviços de Consultoria, Lda
713	Presença Feminina - Associação de apoio à Mulher
714	Press Power
715	Previsão Dinâmica, Lda
716	Proeza Altruísta - Associação Cultural
717	Projeto Infinito
718	Promessalecrim Unipessoal Lda
719	PTNearsoft, Lda
720	Push Off Studios Unipessoal Lda
721	Qualificar F.P. – Formação, Educação, Consultoria e Serviços, unipessoal, Lda
722	Quinta Girão, Empreendimentos Turísticos Lda
723	Ricardo Frade de Gouveia - Advogado
724	Ricardo Pereira
725	Rigor Geométrico - Arquitectura E Planeamento, Unipessoal Lda
726	RIM - Engenharia e Construções
727	Rita Bela de Sousa Nóbrega Calaça Unip. Lda
728	Rita Galvão Unipessoal Lda
729	Riu Hotels, S.A. - Sucursal Em Portugal
730	RMD Architectos, Unipessoal Lda
731	Rostos Enérgicos- LDA
732	S&M Pharma, Lda
733	Saber Vanguardista, Lda

N.º	Entidades Programas e Eventos
734	Sales Faria & Andrade Sociedade de Construções Ida
735	Salesianos do Funchal
736	Santa Casa da Misericórdia da Calheta
737	Santa Casa da Misericórdia das Lajes das Flores
738	Santa Casa da Misericórdia de Machico
739	SantoQueijo – Produtos Alimentares, Lda
740	Sasuma - Serviços de Acção Social da Universidade da Madeira
741	SAVOY - Investimentos Turísticos, S.A.
742	SDSR - Sports Division SR S.A.
743	Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia
744	Secretaria Regional das Finanças
745	Secretaria Regional de Agricultura, Pescas e Ambiente
746	Secretaria Regional de Economia
747	Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas
748	Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude
749	Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil
750	Secretaria Regional de Turismo, Ambiente e Cultura
751	Sector Regra, Lda - Infantário Academia da Fantasia
752	Sede - Núcleo Regional da Madeira da Liga Portuguesa Contra o Cancro
753	SEMPRESPONTANEO - Lda(ignitebusiness)
754	Serrão&Gouveia
755	Serviço de Ação Social de Machico - ISSM, IP-RAM
756	Serviço de Finanças da Calheta
757	Serviço de Finanças de Santa Cruz
758	Serviço de Finanças de Santana

N.º	Entidades Programas e Eventos
759	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira - EPERAM
760	Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM
761	Serviços de Ação Social da Universidade da Madeira
762	Sétima Dimensão
763	Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA
764	Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
765	Sociohabitafunchal - Empresa Municipal de Habitação E.M.
766	Sofia Figueiredo
767	Solar de São Cristóvão
768	Sonhos Divertidos
769	SOTECMAD Lda
770	Sporting Clube do Porto Santo
771	STG
772	SY Madeira - Associação Juvenil SYnergia Madeira
773	Teatro Metaphora - Associação de Amigos das Artes
774	Teatro Municipal do Funchal Departamento de Cultura
775	ThinkYoung
776	Torre do Capitão - Núcleo Histórico e Museológico de Santo amaro
777	Tuna D'Elas - Tuna Feminina da Universidade da Madeira
778	Tuna Universitária da Madeira
779	UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta
780	Universidade da Madeira
781	Universidade Nova de Lisboa - Nova Medical School
782	Vamos à Ermida
783	Via Activa - Animação Turística, Lda

N.º	Entidades Programas e Eventos
784	Vítor Betencourt, Advogado, RL.
785	West University of Timisoara
786	World Association of Girls Guides and Girl Scouts (Europe)
787	WOWSYSTEMS - Informática, Lda

OOP6: Promover a reutilização e acondicionamento de materiais diversos na rede dos Centros de Juventude

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Meta 2025	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação
Ind7	Número de artigos produzidos a partir de materiais reaproveitados	Σ de artigos produzidos	240	303	126%	Superado

A crescente necessidade de otimização dos recursos públicos exige a implementação de políticas que promovam a reutilização e o reaproveitamento de materiais. Os Centros de Juventude utilizam volumes significativos de equipamentos, mobiliário e outros materiais que podem ser recuperados ou adaptados, contribuindo para a redução de custos associados à substituição.

Durante o ano de 2025, foi possível produzir 303 artigos a partir do reaproveitamento de materiais, contribuindo para a diminuição do desperdício, a melhoria da eficiência operacional e o prolongamento da vida útil dos recursos disponíveis.

Breve Descrição do Trabalho	Centro de Juventude de destino	N.º de peças (Qt)
Confeção de capas de almofadas a partir de lençóis abatidos	Funchal e Santana	22
Confeção de forras interiores de almofadas a partir de lençóis abatidos	Funchal	18
Confeção almofadas	Funchal e Porto Moniz	52
Confeção de cortinas	Funchal	22
Reparação de lençóis	Funchal	45
Confeção de blusões para complemento da farda	Funchal	18

Reparação de batas da farda	Funchal	12
Reparação de edredons	Funchal	10
Confeção panos a partir de toalhas turcas abatidas	Funchal, Calheta, Porto Moniz e Santana	17
Confeção de tapetes/saídas de banho a partir de toalhas turcas abatidas	Funchal	20
Reparação de tapetes de retalhos	Funchal	18
Reparação de forra colchão	Funchal e Calheta	15
Reparação de colcha	Funchal	12
Reparação toalhas de banho turcas	Funchal	22
Total		303

OOP7: Garantir a Gestão de Recursos Financeiros

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Meta 2025	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação
Ind8	% de execução acumulada dos respetivos orçamentos	$[Exec.(OF+OInv)/(-Cativos)]*100$	85%	96,19%	113%	Superado

Ao nível dos recursos financeiros constata-se que a taxa de execução dos orçamentos de funcionamento e de investimento, após orçamento corrigido, foi de 96,19%, pelo que face à meta estabelecida no QUAR, obteve a classificação de superado.

DESIGNAÇÃO	PLANEADO (€)	CORRIGIDO	EXECUTADO	DESVIO
Orçamento de Funcionamento (OF)	2 042 222,00 €	2 047 626,00 €	1 982 915,75 €	64 710,25 €
Despesas c/Pessoal	1 868 196,00 €	1 923 739,00 €	1 895 362,91 €	28 376,09 €
Aquisições de Bens e Serviços	113 622,00 €	104 139,00 €	71 555,29 €	32 583,71 €
Outras despesas correntes	39 904,00 €	19 748,00 €	15 997,55 €	3 750,45 €
Despesas de capital	20 500,00 €	- €	- €	- €
Orçamento de Investimento (OI)	2 172 713,00 €	2 186 387,00 €	2 089 662,24 €	96 724,76 €
Outros Valores (OV)	- €	- €	- €	- €
Total (OF+OI+OV)	4 214 935,00 €	4 234 013,00 €	4 072 577,99 €	161 435,01 €

OOP8: Assegurar a atualização do Manual de Procedimentos da Contratação Pública (do ajuste direto simplificado à consulta prévia)

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Meta 2025	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação
Ind8	Nº de manuais de procedimentos	Prazo	1	11 de dezembro	100%	Atingido

No que concerne a este objetivo, a atualização do Manual de Contratação Pública foi aprovada a 11 de dezembro. Nesta sequência tendo em consideração a meta estabelecida no QUAR, este objetivo obteve a classificação de atingido. Ressalva-se que em 2025, como é do conhecimento público, foi um ano muito exigente devido à situação do Governo de Gestão, o que condicionou o andamento normal dos processos.

O orçamento Regional foi publicado em julho de 2025 e houve necessidade de serem lançados vários procedimentos a partir dessa data, sendo um deles um concurso internacional público, que implicou por parte dos serviços um grande esforço e empenhamento para a elaboração das peças procedimentais exigidas, bem como o lançamento na plataforma ACIN.GOV. Apesar dos constrangimentos existentes foi possível concretizar a atualização deste Manual, fundamental para os colaboradores da DRJ que trabalham na área da contratação pública.

2.2.3 PARÂMETRO QUALIDADE

OOP9: Garantir uma avaliação satisfatória dos programas juvenis e eventos juvenis

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Meta 2025	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação
Ind9	Taxas de satisfação dos participantes nos programas e eventos	% avaliação satisfatória	80%	95%	118%	Superado

Programa	Questionários	Avaliação Bom	Avaliação Muito Bom	Avaliação Bom + Muito Bom
Jovem em Formação	Entidades	27,0%	70,0%	97,0%
	Jovens	31,0%	61,0%	92,0%
Monitor Júnior	Entidades	15,0%	70,0%	85,0%
	Jovens	43,0%	51,0%	94,0%

Programa	Questionários	Avaliação Bom	Avaliação Muito Bom	Avaliação Bom + Muito Bom
Colombo	Entidades	0,0%	100,0%	100,0%
	Jovens	33,0%	67,0%	100,0%
Juventude Ativa	Jovens	28,0%	61,0%	89,0%
InTEC	Jovens	14,0%	86,0%	100,0%
Ingressa	Entidades	14,0%	82,0%	96,0%
	Jovens	24,0%	68,0%	92,0%
Estágios de Verão	Entidades	19,0%	78,0%	97,0%
	Jovens	23,0%	73,0%	96,0%
Academia do Jovem Voluntário Acolhimento	Jovens	8,3%	91,7%	100,0%
Academia do Jovem Voluntário Envio	Jovens	0,0%	100,0%	100,0%
Voluntariado Juvenil	Entidades	13,0%	87,0%	100,0%
	Jovens	14,0%	83,0%	97,0%
Mais Mobilidade	Jovens	0,0%	100,0%	100,0%
Provas Dadas	Jovens	10,0%	80,0%	90,0%
Parlamento dos Jovens	Jovens	33,0%	58,0%	91,0%
	Docentes	11,0%	67,0%	78,0%
Eurodisseia Acolhimento	Jovens	22,0%	73,0%	95,0%
Eurodisseia Envio	Jovens	30,8%	61,0%	91,8%
Taxa de Satisfação		19%	76%	95%

OOP10: Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude

	Indicadores	Fórmula de Cálculo	Meta 2025	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação
Ind10	Taxa média de satisfação dos inquiridos	% avaliação satisfatória	90%	93%	103%	Atingido

A avaliação global dos questionários de satisfação recolhidos ao longo de 2025, abrangendo utentes portugueses e estrangeiros, evidencia um nível de apreciação muito positivo por parte dos utilizadores relativamente ao funcionamento dos Centros de Juventude, em linha com os resultados favoráveis registados nos últimos anos. Importa salientar que estes resultados foram alcançados apesar dos constrangimentos verificados ao longo do ano, que condicionaram o normal funcionamento e a plena capacidade de resposta dos Centros, não se refletindo, contudo, de forma negativa na perceção dos utentes quanto à qualidade do serviço prestado.

Conforme evidenciado no quadro abaixo, os resultados demonstram que a maioria dos utentes classifica os serviços prestados como “Bom” ou “Muito Bom”, refletindo uma perceção global claramente favorável da qualidade das respostas disponibilizadas.

Para 2025, a meta estabelecida previa que 90% das respostas se situassem nos níveis “Bom” e “Muito Bom”. O resultado alcançado – correspondente à média dos quatro Centros de Juventude – foi de 93%, superando a meta definida e confirmando o elevado nível de qualidade do serviço prestado.

N.º DE QUESTIONÁRIOS RECEBIDOS NOS CENTROS DE JUVENTUDE DA RAM EM 2025

Centro de Juventude	Avaliação Média	Avaliação Média	Avaliação Média (Bom + Muito Bom (português + estrangeiro))
	Bom + Muito Bom (utente estrangeiro)	Bom + Muito Bom (utente português)	
Calheta	100,00%	99,70%	100%
Funchal	88,20%	89,30%	89%
Porto Moniz	89,30%	94,30%	92%
Porto Santo	94,20%	90,10%	92%
			93%

OOP11: Promover a qualificação dos trabalhadores

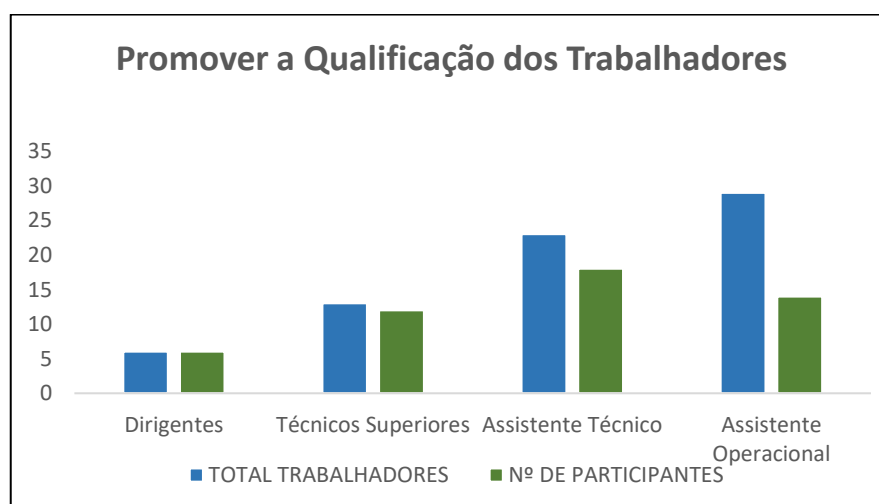
Indicadores	Fórmula de Cálculo	Meta 2025	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação
Ind11 Abranger 50% dos trabalhadores em formação ao longo do ano	%	50%	70,4%	141%	Superado

Face à meta estabelecida no QUAR para este objetivo verifica-se que 70,4% dos trabalhadores beneficiaram de formação, pelo que este objetivo obteve a classificação de superado.

Nos quadros abaixo se apresenta o n.º de trabalhadores que participaram em ações de formação, bem como as temáticas abordadas.

Promover a Qualificação dos Trabalhadores - 2025

CARGOS/CARREIRAS	TOTAL TRABALHADORES	Nº DE PARTICIPANTES
Dirigentes	6	6
Técnicos Superiores	13	12
Assistente Técnico	23	18
Assistente Operacional	29	14
	71	50



MÊS	AÇÕES DE FORMAÇÃO - ANO 2025
Janeiro	Workshop "Dia Europeu da Proteção de Dados"
	Curso "RGPD para Cidadãos Atentos"
Março	Formação em Cibersegurança para Dirigentes Superiores na Administração Pública Regional
	"Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICVR2025)"
	Curso de Formação: Conteúdos Digitais: Guardar e Organizar Ficheiros"
	Curso de Formação "Cibersegurança: Trabalhar de Forma Segura na Era Digital"
	Formação em Cibersegurança para Dirigentes Intermédios na Administração Pública Regional
	Curso "Introdução à inteligência Artificial"
Abril	Curso de Formação "Competências Digitais em Informática: Microsoft Word"
	Curso de Formação "Competências Digitais em Informática: Microsoft Excel"
	Curso de Formação "Competências Digitais em Informática: Microsoft PowerPoint"
	Curso de Formação "Cibersegurança: Trabalhar de Forma Segura na Era Digital"
	Curso de Formação: Conteúdos Digitais: Guardar e Organizar Ficheiros"
	Webinar "Código de Procedimento Administrativo"
Maio	Formação em Cibersegurança para Dirigentes Intermédios na Administração Pública Regional
	Curso de Formação "Competências Digitais em Informática: Microsoft Outlook"
	Curso de Formação "Competências Digitais em Informática: Power BI"
	Curso de Formação "Acessibilidade Web: Criar conteúdos para todos"
	Webinar "A Prevenção da Corrupção na Administração Pública"
	Curso de Formação: Conteúdos Digitais: Guardar e Organizar Ficheiros"
	Curso online do projeto FinMadeira
	Curso online "APD: Utilizar dispositivos com acesso à internet: 1.1"
	Curso online "APD: Utilizar dispositivos com acesso à internet: 1.2"
	Curso de Formação "Cibersegurança: Trabalhar de Forma Segura na Era Digital"
	Curso de Formação "Competências Digitais em Informática: Microsoft Word"
	Curso de Formação "Competências Digitais em Informática: Microsoft Excel"
	Curso de Formação "Competências Digitais em Informática: Microsoft PowerPoint"
	Webinar "A Prevenção da Corrupção na Administração Pública"
	Seminário DRABL/CEHA-A "A História da Assistência Social em Portugal no Antigo Regime"
	Curso "Introdução à inteligência Artificial"
Webinar "Produtividade Digital com inteligência Artificial"	

MÊS	AÇÕES DE FORMAÇÃO - ANO 2025
Junho	Curso "Colaboração e Partilha de Informação no Teams"
	Curso "Introdução à inteligência Artificial"
	Curso de Formação "Competências Digitais em Informática: Microsoft PowerPoint"
	Curso de Formação "Competências Digitais em Informática: Microsoft Word"
	Curso de Formação "Competências Digitais em Informática: Microsoft Excel"
	Curso de Formação "Competências Digitais em Informática: Microsoft Outlook"
	Curso de Formação "Competências Digitais em Informática: Power BI"
	Curso de Formação "Acessibilidade Web: Criar conteúdos para todos"
	Curso "Combate à desinformação e notícias falsas"
	Curso "APD: Utilizar serviços digitais públicos e privados: 2.2"
	Curso "APD: Aprender a avaliar conteúdos na internet: 1.3"
	Curso de Formação: Conteúdos Digitais: Guardar e Organizar Ficheiros"
	Curso de Formação "Cibersegurança: Trabalhar de Forma Segura na Era Digital"
	Seminário DRABL/CEHA-A "A História da Saúde e da Doença em Portugal nos Séculos XIX e XX"
Julho	Curso online "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - Técnico Superior"
	Curso "APD: Regras e normas digitais: 2.3"
	Curso "APD: Proteger a minha identidade digital: 2.4"
	Curso "Colaboração e Partilha de Informação no Teams"
	Curso de Formação "Acessibilidade no Mundo Digital"
	Curso "Introdução à Internet das coisas e suas aplicações no dia a dia"
	Curso "Ferramentas de produtividade digital"
	Curso "Etiqueta e Comunicação Digital"
	Curso "Comunicar com Clareza"
	Curso "Como entender a desinformação e fortalecer a cidadania"
	Curso "Quero ser Digital"
	Certificado de Competências Pedagógicas "Formador"
	Curso online "PowerPoint: Primeiros Passos Apresentações Eletrónicas: 1"
Agosto	Curso "Casas Confortáveis"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - Assistente Técnico"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - ÉTICA E VALORES 5"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - ÉTICA E VALORES 4"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - COMPROMISSO 5"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - COMPROMISSO 4"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - COMPROMISSO 3"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - COMPROMISSO 2"
Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - COMPROMISSO 1"	

MÊS	AÇÕES DE FORMAÇÃO - ANO 2025
Setembro	Curso "ReCAP: Orientação para os resultados - Técnico Superior"
	Webinar de "Responsabilidade nos Processos de Contraordenação: O Regime Geral e os Regimes Especiais"
	Webinar "Catálogo de Transparência"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - Técnico Superior"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - Conduta Pessoal 5"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - Compromisso 5"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - ÉTICA E VALORES 5"
	"Sessão Informativa do Inquérito Nacional de Saúde"
	Curso Literacia sobre Racismo e Discriminação Racial"
	Curso online "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - Assistente Técnico"
	Curso "Introdução à programação Web"
	Curso "Gerir Consumos"
	Curso "Os Pilares da Sustentabilidade: O futuro das cidades e a UE"
	Proteção de Dados - Desafios e Boas Práticas na Era da Inteligência Artificial"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - CONDUTA PESSOAL 5"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - CONDUTA PESSOAL 4"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - CONDUTA PESSOAL 3"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - CONDUTA PESSOAL 2"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - CONDUTA PESSOAL 1"
Outubro	Curso "ReCAP: Orientação para os resultados - Técnico Superior"
	Sessão Formativa "Como Desenvolver Projetos Solidários e de Voluntariado com o CES"
	Sessão Formativa "Desenho de Projetos de Mobilidade e Intercâmbio Juvenil Erasmus+ Juventude" - Roadshow 2025
	Curso "ReCAP: Orientação para a Colaboração - Técnico Superior"
	Sessão Informativa "Desenho de Projetos de Mobilidade e Intercâmbio Juvenil Erasmus+ Juventude"
	Webinar Apoio ao Desenvolvimento da 1ª Fase do Programa
	"Curso Complementar de Segurança da Informação Classificada "
	Curso "CSIRT in a Box: Capacitação Inicial de Equipas de Resposta a Incidentes"
	Curso "Cidadão Ciberinformado"
	Webinar de Proteção nos Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais na Função Pública
	Curso "eID e Certificação Electrónica"
	Curso "Os Pilares da Sustentabilidade: O futuro das cidades e a UE"
	Curso "RGPD para Cidadãos Atentos"
	Webinário "Autismo na Atualidade: Compreender os Desafios, Promover a Inclusão, Fazer a Diferença"
	Curso online "Powerpoint: Criação de Apresentações Eficazes: 2"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - Conduta Pessoal 1"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - Assistente Técnico"
	Curso "ReCAP: Orientação para a Mudança e Inovação - Assistente Técnico"
	Curso "Literacia sobre Racismo e Discriminação Racial"

MÊS	AÇÕES DE FORMAÇÃO - ANO 2025
Novembro	Curso "ReCAP: Orientação para a Colaboração - Técnico Superior"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - Técnico Superior"
	Webinar "A escolha dos convidados nos ajustes diretos/consultas prévias"
	Webinar LTFP - Implicações Legais e Práticas na Gestão de Recursos Humanos na AP"
	Curso "ReCAP: Orientação para a Mudança e Inovação - Técnico Superior"
	Workshop "Cibersegurança e regime geral de Proteção de Dados"
	Curso "ReCAP: Análise Crítica e Resolução de Problemas - Curso Geral"
	Workshop "Cibersegurança e regime geral de Proteção de Dados"
	Sessão Informativa "Inquérito às Despesas das Famílias"
	Webinar "A escolha dos convidados nos ajustes diretos/consultas prévias"
	Webinar LTFP - Implicações Legais e Práticas na Gestão de Recursos Humanos na AP"
	Curso "RGPD para Cidadãos Atentos"
Dezembro	Curso "ReCAP: Orientação para a Mudança e Inovação - Técnico Superior"
	Webinar "A Prevenção da Corrupção e o Assédio - O que têm em comum?"
	Webinar "o Controlo Interno da Administração Pública e o Plano de Gestão"
	Conferência "Inteligência Artificial: o Novo Motor da Transformação no Trabalho e nos Serviços"
	Curso "ReCAP: Tomada de Decisão - Curso Geral"
	Curso "ReCAP: Análise Crítica e Resolução de Problemas - Curso Geral"
	Curso "ReCAP: Comunicação - Curso Geral"
	Curso "Regime Geral de Prevenção da Corrupção"
	Curso "ReCAP: Negociação e Influência - Curso Geral"
	Curso "Literacia sobre Racismo e Discriminação Racial"
	Curso "Competências para a Interculturalidade"
	Curso "RGPD para Cidadãos Atentos"
	Webinar "A Prevenção da Corrupção e o Assédio - O que têm em comum?"
	Curso "ReCAP: Iniciativa - Curso Geral"
	Curso "ReCAP: Comunicação - Curso Geral"
	Curso "interview ou interveio? Comunicação oral e escrita em português"
	Participação no Encontro da Rede Eurodesk Portugal AGORA EU 2025"
	Curso "ReCAP: Orientação para a Colaboração - Enquadramento Nível 2"
	Curso "Aplicações de inteligência artificial no dia a dia"
	Curso "ReCAP: Orientação para o Serviço Público - Assistente Técnico"
	Curso "ReCAP: Orientação para a Colaboração - Assistente Técnico"
Curso "ReCAP: Orientação para os Resultados - Assistente Técnico"	
Curso "ReCAP: Orientação para a Mudança e Inovação - Assistente Técnico"	
Curso de Formação Profissional de "Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa"	

2.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PLANO DE ATIVIDADES

No Plano de Atividades da DRJ para 2025 foram estabelecidos 11 objetivos operacionais, alinhados com as principais áreas de intervenção de cada unidade orgânica e que, em conjunto, contribuem para a concretização da estratégia e para o satisfatório desempenho da organização. Para a implementação dessa estratégia, foram definidos objetivos, indicadores e metas, permitindo a monitorização e a avaliação do desempenho da Direção Regional de Juventude ao longo de 2025.

Apresenta-se, seguidamente, a matriz global dos objetivos operacionais, estruturada sob a forma de fichas de projeto.

3 FICHAS DE PROJETO

3.1 DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À JUVENTUDE

FICHA PROJETO 2025																
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Associativismo Jovem															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas OE2: Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados OE4: Adotar políticas descentralizadas, assentes na acessibilidade da informação e participação															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil OOP4: Incrementar o número de coletividades juvenis OOP5: Estabelecer redes de cooperação com entidades do setor da juventude															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Celebração de contratos programa de apoio aos planos de atividades das associações juvenis (PAAJ)														x		
Celebração de contratos programa de apoio aos planos de atividades das associações estudantis (PAAE)														x		
Celebração de contratos programa de apoio no âmbito do Programa Regional de Inovação e Transformação social (PRINT)														x		
Registo Regional do Associativismo Jovem														x		
Constituição de associações juvenis, estudantis e grupos informais de jovens														x		
Conselho de Juventude da Madeira														x		
Apoio logístico e técnico														x		
Programas e eventos juvenis														x		
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Associativismo Jovem															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Atualização do Registo Regional do Associativismo Jovem	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Divulgação dos programas de apoio junto das associações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Concessão de apoio logístico, técnico e financeiro às associações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Atualização dos formulários de candidatura e de apresentação de relatórios ao PRAAJ	x	x	x						x	x	x				x	
Análise e apreciação das candidaturas no âmbito do PAAJ e PAAE	x	x	x												x	
Análise e apreciação das candidaturas no âmbito do PRINT			x	x	x	x									x	
Análise dos relatórios de execução final no âmbito do PAAJ e PAAE										x	x				x	
Análise dos relatórios de execução final no âmbito do PRINT	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Análise dos relatórios de atividades e contas			x	x	x										x	
Preparação e celebração de contratos programa de apoio aos planos de atividades das associações juvenis e estudantis				x	x	x	x								x	
Preparação e celebração de contratos programa de apoio no âmbito do PRINT			x	x	x	x									x	
Informação e suporte para a constituição de associações juvenis, estudantis e grupos informais de jovens	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Realização de atividades em parceria com as organizações de juventude	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Procedimentos logísticos de preparação dos apoios ao associativismo jovem	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Preparação e implementação das Reuniões do CJM						x	x			x	x				x	
Registo estatístico anual das sessões realizadas													x	x		x
Monitorização dos processos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
INTERVENIENTES																
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Apoio à Juventude															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Juvenil, Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos e Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Grupos Informais de Jovens, Entidades formadoras, Secretaria Regional das Finanças, Entidades regionais e nacionais com atuação transversal na área da juventude															
RECURSOS																
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS	Luz, Palco, Som, Centros de Juventude															
RECURSOS FINANCEIROS	Dotação orçamental disponível															
RESULTADOS																
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos												
				Superou	Atingiu	Não Atingiu										
Número de associações e grupos informais de jovens	60	N.º de associações e grupos informais de jovens inscritos no RRAJ	94	> 63 excelente	57 ≤ x ≤ 63 satisfatório	< 57 insuficiente										

FICHA PROJETO 2025																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Programas Juvenis																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas OE2: Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados OE4: Adotar políticas descentralizadas, assentes na acessibilidade da informação e participação																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenis OOP5: Estabelecer redes de cooperação com entidades no setor da juventude OOP9: Garantir uma avaliação satisfatória dos programas juvenis e eventos juvenis																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)					Anual											
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim													
Programa Jovem em Formação						x											
Programa Juventude Ativa						x											
Programa InTec						x											
Programa Voluntariado Juvenil						x											
Programa Mais Mobilidade						x											
Programa Academia do Jovem Voluntário						x											
Programa Estágios de Verão						x											
Programa Colombo						x											
Programa Provas Dadas						x											
Programa Monitor Júnior						x											
Programa Ingressa						x											
Programa Parlamento dos Jovens						x											
Concurso Euroscola						x											
Programa Regional de Apoio ao Associativismo Jovem						x											
Programa Eurodisseia						x											
Corpo Europeu de Solidariedade						x											
Programa Erasmus + Juventude em Ação						x											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez					
Elaboração de regulamento (quando aplicável)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Preparação do material promocional	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Divulgação e abertura de inscrições	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Estabelecimento de parcerias	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Avaliação das candidaturas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Seleção e contacto dos participantes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Gestão da Plataforma da Juventude	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Aquisição de seguros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Aquisição e entrega de t-shirt's (quando aplicável)	x	x	x	x	x	x										x	
Procedimento de aquisição de viagens	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Procedimento de aquisição de refeições	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Procedimentos logísticos de suporte às atividades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Avaliação das atividades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Pagamento das compensações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Emissão de certificados	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Monitorização dos processos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Elaboração de estatísticas e relatórios	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Apoio à Juventude																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Juvenil, Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos e Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Grupos Informais de Jovens, Entidades formadoras, Secretaria Regional das Finanças, Governo Regional dos Açores, Assembleia das Regiões da Europa, Entidades Regionais e Nacionais com Atuação Transversal na Área da Juventude, Entidades Públicas e Privadas Regionais																
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS	Recursos logísticos, equipamento informático, luz, palco, som , centros de juventude, entre outros.																
RECURSOS FINANCEIROS	Dotação orçamental disponível em cada um dos programas																
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
N.º Jovens	7500	N.º de Participantes	11043	> 7875 excelente	7125 ≤ x ≤ 7875 satisfatório	<7125 insuficiente											

FICHA PROJETO 2025																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Informação Juvenil																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas OE2: Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados OE4: Adotar políticas descentralizadas, assentes na acessibilidade de informação e participação																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)					Anual											
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim													
Sistematização e divulgação de informação de interesse juvenil						x											
Supervisão das Lojas de Juventude da RAM						x											
Atendimento dos utentes das Lojas de Juventude						x											
Orientação socioprofissional						x											
Dinamização da Rede Eurodesk na RAM						x											
Divulgação de informação juvenil nos canais de comunicação da DRJ						x											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Informação Juvenil												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez					
Recolha, seleção, sistematização e divulgação de informação de interesse juvenil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Atendimento dos utentes do Polo de Emprego e das Lojas de Juventude	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Preparação e execução de ações formativas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Divulgação nas redes de comunicação da DRJ e mailing list	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Participação nos encontros formativos das redes europeias										x						x	
Execução plano atividades da rede de informação juvenil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Monitorização das Lojas de Juventude	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Articulação com parceiros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Dinamização das Lojas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
Avaliação estatística e elaboração de relatórios	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x	
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Apoio à Juventude																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Juvenil, Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude e Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Jovens em geral, Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Grupos Informais de Jovens, Entidades regionais e nacionais com atuação transversal na área da juventude, Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM																
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Recursos logísticos, equipamento informático																
RECURSOS FINANCEIROS	Dotação orçamental disponível nos eventos juvenis																
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Nº de utentes nas Lojas de Juventude	5500	Registo de Presenças	10401	> 5775 excelente	5225 ≤ x ≤ 5775 satisfatório	< 5225 insuficiente											

FICHA PROJETO 2025																
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Iniciativas e Eventos Juvenis															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas OE2: Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados OE4: Adotar políticas descentralizadas, assentes na acessibilidade de informação e participação															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Ciclo de diálogo jovem em parceria com o CNJ e entidades congéneres				x												
Sessões de divulgação dos programas juvenis					x											
Semana da Juventude			x													
Sessões divulgação Erasmus + Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade					x											
Campanha Time do Move				x												
Projetos e iniciativas conjuntas com entidades parceiras					x											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Iniciativas e Eventos												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Elaboração de material promocional	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Divulgação e abertura de inscrições	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Estabelecimento de parcerias	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Seleção e contacto dos participantes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Procedimentos logísticos de suporte às atividades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Avaliação das atividades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Emissão de certificados	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Monitorização dos processos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Avaliação estatística e elaboração de relatórios	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
INTERVENIENTES																
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Apoio à Juventude															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Juvenil e Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude e Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Grupos informais de jovens, Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Entidades formadoras, Entidades regionais, nacionais e internacionais com atuação transversal na área da juventude															
RECURSOS																
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Recursos logísticos, equipamento informático, luz, palco, som, Centros de Juventude, entre outros.															
RECURSOS FINANCEIROS	Dotação orçamental disponível nos eventos juvenis															
RESULTADOS																
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos												
				Superou	Atingiu	Não Atingiu										
Nº Iniciativas	40	Iniciativas Realizadas	94	≥ 42 excelente	38 ≤ x ≤ 42 satisfatório	< 38 insuficiente										

FICHA PROJETO 2025																									
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Campos de Férias																								
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas OE4: Adotar políticas descentralizadas, assentes na acessibilidade de informação e participação																								
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenis																								
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																									
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim					2.º Trim					3.º Trim					4.º Trim					Anual				
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																								
Registo das Entidades Autorizadas para Organizar Campos de Férias																					x				
Comunicação prévia à organização de Campos de Férias	x					x					x					x									
Divulgação de informação nos canais de comunicação da DRJ																					x				
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																									
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Campos de Férias														Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores							
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																								
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez													
Análise dos pedidos de registo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x									
Atribuição do número de registo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x									
Publicação no Portal da DRJ de lista atualizada das entidades autorizadas para organizar campos de férias	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x									
Análise dos pedidos de comunicação prévia à organização de Campos de Férias			x			x	x					x				x									
Envio da comunicação prévia à ARAE			x			x	x					x				x									
Divulgação de informação nos canais de comunicação da DRJ	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x									
Avaliação estatística e elaboração de relatórios											x	x				x									
INTERVENIENTES																									
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Apoio à Juventude																								
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Juvenil e Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos																								
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Entidades																								
RECURSOS																									
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Recursos logísticos e equipamento informático																								
RECURSOS FINANCEIROS	Não aplicável																								
RESULTADOS																									
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos																					
				Superou	Atingiu	Não Atingiu																			
N.º Comunicações Prévias	40	N.º de pedidos	64	≥ 42 excelente	38 ≤ x ≤ 42 satisfatório	< 38 insuficiente																			

3.2 DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DOS CENTROS DE JUVENTUDE

FICHA PROJETO 2025																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Apoio Estruturado à Juventude: Alojamento e Formação															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas (OE1)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Conceder apoio em alojamento e salas de formação na rede de Centros de Juventude (OOP2)															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Gestão eficiente das reservas, dos recursos materiais, técnicos e humanos disponíveis																	x
Prestação de serviço de alojamento e disponibilização de salas multiusos, áreas comuns interiores e exteriores																	x
Manutenção dos equipamentos dos Centros de Juventude																	x
Manutenção e conservação das infraestruturas dos Centros de Juventude																	x
Articulação com a DRESC a fim de assegurar regularmente a devida manutenção e conservação dos equipamentos e infraestruturas dos CJ																	x
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Conceder apoio em alojamento e salas de formação na rede de Centros de Juventude															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Disponibilização de formulários eletrónicos para registo e controlo das reservas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Elaboração e gestão dos horários dos funcionários		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Organização e limpeza dos espaços interiores e exteriores		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Lavagem, tratamento e reparação de roupas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Apostar em materiais de qualidade para o reapetrechamento dos CJ		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Monitorização da manutenção dos jardins dos CJ		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Levantamento e identificação de anomalias por uma equipa de manutenção interna		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Reportar anomalias nas infraestruturas às entidades competentes		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Articulação com a DRESC, para garantir a manutenção dos equipamentos dos Centros		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Realização de visitas técnicas aos Centros em articulação com a DRESC, para aferir in loco as necessidades e delinear planos de intervenção		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Acompanhar o cumprimento das intervenções solicitadas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Monitorização dos processos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude (DSGCJ)															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		NMAG, NCCR, DSAJ, DSJGR															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DRESC e Entidades competentes pela manutenção, empresas prestadoras de serviços de manutenção e empresas fornecedoras de equipamentos/bens															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		Equipamento informático, consumíveis de escritório, telecomunicações, viaturas															
RECURSOS FINANCEIROS																	
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Variação (%) do Montante Global de Apoio (alojamento e espaços)	5,00%	Registos Excel e Power BI	2,91%	>5,25%	4,75% ≤ x ≤ 5,25%	<4,75%											

FICHA PROJETO 2025																
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Promoção Centros de Juventude da RAM															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados (OE2)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Diversificar os utilizadores da Rede dos Centros de Juventude da RAM (OOP3)															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Incrementar as ações de intercâmbio cultural, recreativo, formativo e desportivo					x											
Incrementar a utilização dos pacotes de alojamento					x											
Colaborar na realização de atividades e eventos de cariz juvenil na rede dos Centros de Juventude					x											
Prestação de apoio em situações de emergência social					x											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Diversificar os utilizadores da Rede dos Centros de Juventude da RAM															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.					
Divulgar os Centros de Juventude junto do movimento associativo juvenil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Divulgar os pacotes de alojamento pelas entidades elegíveis	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Análise dos pedidos de apoio ao alojamento e serviços complementares, com base na legislação em vigor	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Elaboração das respetivas informações internas a propor a concessão do apoio	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Reporte dos processos de redução/isenção	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Análise estatística dos apoios	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Colaboração com a DSAJ e outras entidades na execução de atividades e eventos de cariz juvenil nos Centros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Preparação logística dos eventos e atividades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Articulação com as entidades responsáveis pelos utentes em situação de emergência social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Monitorização dos processos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
INTERVENIENTES																
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude (DSGCJ)															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	NMAG, NCCR, DSAJ, DSJGR															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Jovens em geral, Grupos informais de jovens, Associações Juvenis, Associações de estudantes, Entidades formadoras, Entidades regionais e nacionais com atuação transversal nas áreas da juventude, desporto e social; entidades públicas e privadas sem fins lucrativas															
RECURSOS																
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático, consumíveis de escritório, telecomunicações, viaturas, recursos logísticos															
RECURSOS FINANCEIROS																
RESULTADOS																
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos												
				Superou	Atingiu	Não Atingiu										
Variação (%) das Reservas Efetivas em alojamento e salas (REAS)	4,00%	Hotel Druid e Caledendários	4,14%	> 4,20%	3,80% ≤ x ≤ 4,20%	< 3,80%										

FICHA PROJETO 2025																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Promover a economia circular nos Centros de Juventude da RAM															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados (OE2) e Promover a qualidade dos serviços ao nível dos programas, iniciativas juvenis e serviços da rede dos Centros de Juventude da RAM (OE3)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Promover a reutilização e acondicionamento de materiais diversos na rede dos Centros da RAM (OOP6)															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Incrementar a separação de resíduos																	x
Reduzir o consumo, adquirindo apenas o necessário e escolhendo produtos com maior durabilidade																	x
Promover a reconversão de artigos que já não estão em uso, adaptando-os para outros fins																	x
Estender a vida útil dos artigos e equipamentos, priorizando a sua reparação ou transformação em detrimento da sua substituição, sempre que possível																	x
Quando necessário, optar pela aquisição de artigos e produtos energeticamente mais eficientes																	x
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Promover a reutilização e acondicionamento de materiais diversos															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Disponibilizar ecopontos em todos os Centros de Juventude e garantir a correta separação dos lixos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Implementar medidas de controlo de consumos de produtos de limpeza e outros consumíveis de uso corrente																	x
Assegurar a manutenção preventiva dos equipamentos de modo a garantir a sua durabilidade		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Reduzir o consumo de papel, otimizando a utilização das ferramentas e recursos informáticos disponíveis		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Promover o conserto das roupas na rede de centros de juventude, redesenhando novos modelos que respondam às necessidades de utilização		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Restaurar e/ou transformar mobiliário com desgaste ou que está guardado em armazém, dando-lhe uma nova utilização		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Reduzir consumo de energia através da aquisição de equipamentos mais eficientes		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude (DSGCJ)															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		NMAG, NCRR, DSAJ, DSJGR															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Utentes, jovens, entidades competentes pela manutenção e aquisição de bens e serviços, empresas prestadoras de serviços de manutenção, empresas fornecedoras de bens e equipamentos															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		Equipamento informático, consumíveis de escritório, telecomunicações, viaturas, material de bricolage, ferramentas de carpintaria, máquina de costura, tecidos															
RECURSOS FINANCEIROS																	
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Número de artigos produzidos a partir de materiais reaproveitados	240	DSGCJ	303	>252	228 ≤ x ≤ 252	<228											

FICHA PROJETO 2025																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Satisfação dos utentes dos Centros de Juventude																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a qualidade dos serviços ao nível dos programas, iniciativas juvenis e serviços da rede dos Centros de Juventude da RAM (OE3)																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Garantir uma avaliação satisfatória dos Centros de Juventude da RAM (OOP10)																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual												
Disponibilização de questionários de satisfação aos utentes dos CJ																	x
Diversificação dos canais de distribuição de conteúdos por via digital																	x
Utilização da rede dos Centros de Juventude como ponto de contacto entre público-alvo e serviço/produto																	x
Dotar os colaboradores dos Centros com conhecimentos essenciais dos serviços oferecidos na rede																	x
Dinamização de campanhas temáticas e ofertas promocionais																	x
Estabelecimento de parcerias público-privadas de promoção conjunta																	x
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Garantir uma avaliação satisfatória dos Centros de Juventude da RAM																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)													Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.					
Atualização e aplicação de questionários de satisfação aos utentes dos CJ	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x
Promover a formação específica dos colaboradores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x
Prestar um atendimento personalizado aos utentes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x
Disponibilização de formulários eletrónicos de registo e controlo de reservas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x
Procedimentos administrativos de suporte às atividades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x
Organização, limpeza e manutenção de quartos/dormitórios, instalações sanitárias e balneários, tratamento e conserto de roupas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x
Recolha e análise estatística dos questionários de satisfação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x
Elaboração de relatórios de satisfação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x
Procedimentos logísticos de suporte às atividades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude (DSGCJ)																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	NMAG, NCR, DSAJ, DSJGR																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DSEAM, Jovens em geral, grupos informais de jovens, Associações Juvenis e equiparadas, Associações de estudantes, Entidades regionais, nacionais e internacionais com atuação transversal na área da juventude, Entidade formadoras, Agentes de viagem.																
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático, consumíveis de escritório, telecomunicações, viaturas																
RECURSOS FINANCEIROS																	
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Taxa média de satisfação dos inquiridos	90%	Questionários de satisfação	93%	>95%	85% ≥ x ≤ 95%	<85%											

3.3 DIREÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS E GESTÃO DE RECURSOS

FICHA PROJETO 2025																
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Emissão de pareceres e apoio jurídico a todos os serviços na dependência da DRJ															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Pronunciar-se sobre a colocação dos jovens ao abrigo de determinados Programas Juvenis, bem como o registo e a comunicação prévia da abertura do campo de férias					X											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Emissão de pareceres jurídicos															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maió	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Análise dos pedidos de registo de exercício de campos de férias	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Análise dos pedidos de comunicação prévia à abertura dos campos de férias		x	x	x		x	x	x				x	x			x
Análise dos processos de colocação de jovens ao abrigo do Programa Juventude Ativa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Análise dos processos de colocação de jovens ao abrigo do Programa Eurodisseia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Análise dos processos de colocação de jovens ao abrigo do Programa Voluntariado Juvenil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Análise dos processos de colocação de jovens ao abrigo do Programa Academia do Jovem Voluntário						x	x									x
Análise dos processos de Programa Mais Mobilidade	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Análise dos processos de Programa Provas Dadas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Análise Jurídica Protocolos de colaboração elaborados por outras entidades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
INTERVENIENTES																
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSJGR															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DSAJ /DSGCJ															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)																
RECURSOS																
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS	PC/impresora/fotocopiadora, papel															
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJ															
RESULTADOS																
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos												
				Superou	Atingiu	Não Atingiu										
Nº de pedidos / Nº de pedidos analisados	80%	Processos	100%	> 85%	60% ≤ x ≤ 85%	< 60%										

FICHA PROJETO 2025																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Associativismo Juvenil																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas OE2: Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP4: Incrementar o número de coletividades juvenis																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual												
Apoio Jurídico para a celebração de contratos programa de apoio aos planos de atividades das associações juvenis (PAAJ) (Pareceres exigidos, contratos programa, resoluções)																	X
Apoio jurídico para a celebração de contratos programa de apoio aos planos de atividades das associações Estudantis (PAAE) (Pareceres exigidos, contratos programa, resoluções)																	X
Apoio jurídico para a celebração de contratos programa de apoio ao Programa Regional de Inovação e Transformação Social (PRINT)- (Pareceres exigidos, contratos programa, resoluções, Portarias de Repartição de Encargos)																	X
Análise dos processos de constituição das Associações e grupos informais de jovens para efeitos de registo no Registo Regional do Associativismo Jovem																	X
Apoio jurídico à constituição de Associações Juvenis, nomeadamente ao nível de Estatutos, convocatórias e atas																	X
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Associativismo Juvenil																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.					
Apoio jurídico na preparação dos contratos programa referentes ao PAAJ,PAAE e PRINT			X	X	X	X	X										X
Atualização do registo regional do associativismo jovem	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X
Análise jurídica da constituição e alteração das Associação juvenis/estudantis / Grupos informais de Jovens	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X
Apoio jurídico à atribuição de apoio mediante a celebração de contratos programa (pareceres exigidos, resolução, adenda ao contrato programa)					X	X	X	X	X	X	X	X					X
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSJGR																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DSAJ																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	SRITJ/ SRF																
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS	Computador, Plataforma do RRAJ																
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento DRJ																
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Nº de pedidos / Nº de pedidos analisados	80%	Processos	100%	> 85%	60% ≤ x ≤ 85%	< 60%											

FICHA PROJETO 2025																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Apoio jurídico na elaboração de Portarias, resoluções e despachos																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Apoio jurídico na elaboração de Portarias, resoluções, despachos e Protocolos																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual												
Análise jurídica e apresentação de contributos de aperfeiçoamento das propostas apresentadas					X												
Elaboração de Portarias, Resoluções e Despachos					X												
Apoio jurídico na elaboração de diplomas					X												
Elaboração de notas justificativas, quando exigidas					X												
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Apoio jurídico																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
Despacho Programa Estágios de Verão, Programa de Apoio ao Associativismo Jovem e Estudantil, Programa InTEC, Programa Ingressa, Programa Jovem em Formação, Programa Academia do Jovem Voluntário	x														x		
Resolução-Prorrogação do prazo de afetação do Centro de Juventude de Santana para funcionar como Residência Universitária da Universidade da Madeira						x									x		
Portaria estrutura nuclear da DRJ								x	x					x			
Despacho Unidades flexíveis da DRJ								x	x					x			
Portaria que regulamenta as normas internas de funcionamento e o regime de aplicação de taxas dos Centros de Juventude da Região Autónoma da Madeira									x	x				x			
Portaria Eurodisseia									x	x				x			
Portaria Academia do Jovem Voluntário										x	X			x			
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSJGR																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DR, DSAJ e DSGCJ																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)																	
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS	PC/impressora/fotocopiadora, papel																
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJ																
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Nº de pedidos / Nº de pedidos analisados	80%	JORAM	100%	> 85%	60% ≤ x ≤ 85%	< 60%											

FICHA PROJETO 2025																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Acompanhamento e gestão do orçamento de funcionamento e investimento da DRJ															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		OOP7: Garantir a Gestão dos Recursos Financeiros															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Anual			
		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim												
Preparação dos pedidos de alteração orçamentais, descongelamentos e																	x
Preparação dos pedidos de fundos disponíveis, de acordo com as despesas																	x
Preencher os mapas enviados pelo GUG/DROT																	x
Preparar os processos de despesa do orçamento de funcionamento e do																	x
Elaboração da proposta de orçamento para 2025/2026											x						
Reconstituição do Fundo de Maneio																	x
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Gestão do orçamento da DRJ															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Identificação da necessidade da despesa e autorização		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Preenchimento do mapa do pedido de alteração orçamental/ reforço/ descongelamento		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Recolha dos elementos: encargos com despesas correntes e bolsas compensação/contratos programa		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Verificação da existência de fundos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Preenchimento mensal do mapa das necessidades de Fundos Disponíveis		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Preencher os mapas enviados pela SRTJ/DROT		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Validação da despesa de bolsas de compensação/ contratos programa /fatura		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Registo em gerfip das faturas/contratos programa		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Inserir e validar na plataforma de fornecedores e dívidas das declarações da segurança social, finanças e penhoras		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Registo das faturas/ bolsas de compensação /contratos programa na plataforma de fornecedores e dívidas em caso de existência de dívida		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Pedidos de contributos das Direções de Serviços para preparação do orçamento para 2025/2026									x								x
Apuramento dos valores por rubrica/ projeto									x	x							x
Preenchimento dos mapas da proposta de orçamento para 2025/2026									x	x	x						x
Validação da proposta de orçamento para 2025/2026										x							x
Carregamento da proposta de orçamento para 2025/2026 no SIGO-RAM-SOE													x				x
Carregamento em gerfip dos contratos programa		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Recolha dos elementos referente à dívidas de receita de utilização dos Centros de Juventude - mapa dos montantes em atraso -iGEST		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Preenchimento do MRA		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Preenchimento da análise da informação		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DGF															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DSJGR, DSAJ, DSGCJ															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DROT															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS		PC, impressora/fotocopiadora, papel, envelopes															
RECURSOS FINANCEIROS		Orçamento da DRJ															
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
% de execução acumulada dos respetivos orçamentos	85%	Balancete a 31 de dez.	96,19%	> 87%	80% ≤ x ≤ 87%	< 80%											

FICHA PROJETO 2025																
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Atualização do Manual de Procedimentos da Contratação Pública (do ajuste direto simplificado à consulta prévia)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas OE3: Promover a qualidade dos serviços ao nível dos programas, iniciativas juvenis e serviços da rede dos Centros de Juventude da RAM OE5: Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos e financeiros															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP8: Assegurar a atualização do Manual de Procedimentos na área da contratação pública															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Preparar, analisar a documentação jurídica relevante para a atualização do manual		x														
Preparar as minutas de atas, ofícios e avisos bem como fluxogramas			x													
Compilação do manual de procedimentos após a sua atualização				x												
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Atualização manual de procedimentos															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Apresentação do manual de procedimentos												x			x	
INTERVENIENTES																
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSJGR															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)																
RECURSOS																
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS	Computador, impressora, papel, caneta															
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJ															
RESULTADOS																
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos												
				Superou	Atingiu	Não Atingiu										
Prazo para a atualização do Manual de Procedimentos	Até 14 de dez.	Data do despacho do DR	9 de dezembro	Setembro	Outubro a 14 de Dezembro	Depois de 15 de Dezembro										

FICHA PROJETO 2025																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Aquisição de bens e serviços ajuste direto geral e consulta prévia																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OES: Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP7: Garantir a Gestão de Recursos Financeiros																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual												
Desencadear os procedimentos de aquisição de serviços e aquisição de bens para a DRJ de acordo com o CCP e as regras do Orçamento Regional																	x
Preparar pedidos de parecer prévio para ultrapassar os valores pagos ou a contratação de pessoas singulares, caso haja necessidade																	x
Preparar informação referente à necessidade à abertura dos procedimentos																	x
Preparar Relatório Preliminar e Final																	x
Efetuar Audiência Prévia																	x
Solicitar documentos de habilitação após adjudicação																	x
Preparar contrato escrito nos casos em que isso é necessário																	x
Publicação no Portal Base - Formação do Contrato / Execução do Contrato																	x
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Aquisição de bens e serviços																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.					
Procedimento consulta prévia - aquisição de seguros para os diferentes programas juvenis para 2025	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x
Procedimento consulta prévia - aquisição de viagens aéreas, marítimas e estadas para 2025	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x
Procedimento consulta prévia - aquisição Curso Linguístico - Cultural		x	x	x													x
Procedimento consulta prévia - aquisição pólos		x	x	x													x
Procedimento consulta prévia - Merchandising				x	x	x											x
Procedimento consulta prévia - material gráfico				x	x	x											x
Procedimento consulta prévia - jardinagem						x	x	x								x	
Procedimento consulta prévia - vigilância CJ Funchal e CJ Porto Santo						x	x	x									x
Procedimento consulta prévia - Semana da Juventude							x	x									x
Procedimento consulta prévia - aquisição de seguros para os diferentes programas juvenis para 2026									x	x	x	x					x
Procedimento consulta prévia - aquisição de viagens aéreas, marítimas e estadas para 2026									x	x	x	x					x
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSJGR																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DSAJ, DSGCJ e DGF																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Empresas convidadas, SRTIJ e SRF																
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS	Computador, impressora, papel, caneta																
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJ																
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Nº de aquisições solicitadas / Nº de processos resolvidos	75%	Informação interna e ofício de adjudicação	100%	> 80%	60% ≤ x ≤ 80%	< 60%											

FICHA PROJETO 2025																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Aquisição de bens e serviços ajuste direito simplificado																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE5: Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP7: Garantir a Gestão de Recursos Financeiros																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual												
Emitir parecer sobre os pedidos de aquisição de bens e de serviços efetuados pelos diferentes serviços da DRJ, articulando com a Divisão de Gestão Financeira					x												
Preparar, caso seja necessário, ofício para efeitos de parecer prévio das aquisições de serviços					x												
Comunicar à Secretaria Regional das Finanças as aquisições de serviços isentas de parecer prévio					x												
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Aquisição de bens e serviços																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.					
Procedimento de aquisição de lanches para eventos diversos	x	x														x	
Procedimento de aquisição de jornais papel e digital		x	x														x
Procedimento de aquisição de serviço transferes - Eurodisseia e Academia do Jovem Voluntário		x	x														x
Procedimento de aquisição produtos limpeza/higiene Centros de Juventude			x														x
Procedimento de aquisição de serviço de manutenção de extintores dos edifícios sob tutela da DRJ		x	x														x
Procedimento de aquisição de transporte de viatura para o Porto Santo				x													x
Procedimento de aquisição de material gráfico para a Loja de Juventude do Porto Santo			x	x													x
Procedimento de aquisição de serviço de reparação de caldeiras - Centro de Juventude de Santana				x	x												x
Procedimento de aquisição de passes - Programa Eurodisseia e Academia do Jovem Voluntário 2025					x												x
Procedimento de aquisição de serviço de renovação da subscrição anual do Zoom				x	x												x
Procedimento de aquisição de material elétrico					x	x											x
Procedimento de aquisição de fogões para os Centros de Juventude do Funchal e de Santana						x	x										x
Procedimento de aquisição reparação da máquina de lavar roupa - CJ Calheta						X	X	x	X								x
Procedimento de aquisição reparação da máquina de lavar roupa e armários de congelação								x	x	x							x
Procedimento de aquisição de serviço de reparação da bomba de água do CJ Funchal e vasos expansão sistema aquecimento água do CJ Santana								x	x	x							x
Procedimento de aquisição de serviço - jantar interassociativo									x	x							x
Procedimento de aquisição de consumíveis de retroscaria e para os Centros de Juventude									x	x							x
Procedimento de aquisição de manutenção anual do sistema de deteção de incêndios									x	x							x
Procedimento de aquisição de refeições confeccionadas no âmbito dos programas juventude ativa e inTEC													x				x
Procedimento de aquisição de lanches para eventos diversos													x				x
Procedimento de aquisição de serviço de formação e renovação de equipamento desfibrilhação automática externa do Centro de Juventude do Funchal										x	x						x
Procedimento de aquisição de bateria para a Central de Alarme												x	x				x
Procedimento de aquisição de serviço de desinfestação - NOTA: Este procedimento revelou-se inviável. À data da receção do parecer prévio da SRF, já não era possível realizar as 2 intervenções em 2025 e o procedimento não havia sido instruído como plurianual, pelo que, ficou sem efeito.														x	x		
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSJGR																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Todos os serviços internos que propõem aquisições e a Divisão de Gestão Financeira																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Empresas convidadas, nomeadamente SRIJ e SRF																
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS	Computador, impressora, papel, caneta																
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJ																
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Nº de aquisições solicitadas / nº de processos resolvidos	75%	Informação interna e ofício de adjudicação	100%	> 80%	60% ≤ x ≤ 80%	< 60%											

FICHA PROJETO 2025																		
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Aquisição de serviço concurso público internacional - Vigilância diurna, noturna e rondas para os Centros de Juventude do Funchal e Porto Santo - anos 2026 e 2027																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE5: Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP7: Garantir a Gestão de Recursos Financeiros																	
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)					Anual												
	1.º Trím	2.º Trím	3.º Trím	4.º Trím														
Diligenciar acesso à Plataforma acinGov junto da SRITJ para lançar concurso público internacional - Vigilância						x												
Desenhecar o procedimento de aquisição de serviços para vigilância diurna, noturna e rondas para os Centros de Juventude do Funchal e Porto Santo - anos 2026 e 2027						x												
Preparar pedidos de parecer prévio para assunção de encargos plurianuais						x												
Preparar ofício para a abertura do procedimento, programa do concurso, caderno de encargos e júri do concurso						x												
Laçamento de dados relativos ao procedimento na plataforma eletrónica acinGov para a abertura do procedimento						x												
Providenciar publicação no Diário da República e JOUE do Aviso						x												
Elaborar Relatório Preliminar, analisar propostas, audiência Prévia e lançamento na plataforma eletrónica acinGov						x												
Elaborar Relatório Final e elaboração da minuta do contrato - lançamento na plataforma eletrónica acinGov						x												
Solicitar e verificar documentos de habilitação após adjudicação - Plataforma eletrónica acinGov						x												
Publicação na plataforma eletrónica acinGov/Portal Base - Formação do Contrato						x												
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Aquisição de bens e serviços																	
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores		
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.						
Procedimento de aquisição de serviços de vigilância diurna, noturna e rondas para os Centros de Juventude do Funchal e Porto Santo - anos 2026 e 2027 - plurianual									x	x	x	x				x		
INTERVENIENTES																		
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSJGR																	
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DR / DSGCI e DGF																	
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Empresas convidadas, SRITJ e SRF																	
RECURSOS																		
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS	Computador, impressora, papel, caneta																	
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJ																	

FICHA PROJETO 2025																
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Assegurar a formação dos trabalhadores da DRJ															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OES: Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP11: Promover a qualificação dos trabalhadores															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Assegurar a formação dos trabalhadores					x											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Formação												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Providenciar a divulgação da formação pelos serviços	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Providenciar o preenchimento das fichas de inscrição dos trabalhadores da formação ministrada pela DRAP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Assegurar o preenchimento do relatório da formação à DRAP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Estimular a auto formação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Solicitar a entrega nos serviços dos certificados de formação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
INTERVENIENTES																
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSJGR															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Gabinete, DSAJ, DSGJ e GAT															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DRAP, DTIM e Empresas de Formação															
RECURSOS																
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS	Computador, impressora, papel, caneta															
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento DRJ															
RESULTADOS																
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos												
				Superou	Atingiu	Não Atingiu										
Abranger 50% dos trabalhadores em formação ao longo do ano	50%	DSJGR	70,4%	> 55%	40% ≤ x ≤ 55%	< 40%										

FICHA PROJETO 2025																
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Recrutamento e Seleção de Pessoal (Procedimento concursal e por mobilidade)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE5: Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Assegurar a tramitação legal de procedimento de recrutamento e seleção					x											
Assegurar a tramitação do procedimento de trabalhadores por mobilidade					x											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Recrutamento de Pessoal e Seleção de Pessoal (Procedimento concursal e por mobilidade)															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Indicadores			
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		Não iniciado	Execução	Concluído
1. Procedimento Concursal de recrutamento e seleção																
a) Lançamento (consulta prévia) na BEP-RAM							x								x	
b) Verificação das candidaturas								x							x	
c) Realização das entrevistas									x						x	
d) Elaboração das atas									x						x	
e) Comunicação aos interessados dos resultados das entrevistas										x					x	
f) Pedido de autorização da Secretária Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude para a abertura do procedimento (identificação da vaga, categoria, serviço, júri e métodos de seleção)											x				x	
g) Elaboração do aviso de abertura de 5 procedimentos concursais												x			x	
h) Elaboração da ata nº 1 dos 5 procedimentos concursais													x		x	
i) Publicação do aviso de abertura no JORAM e na BEP-RAM													x		x	
j) Comunicação à Secretaria Regional das Finanças a abertura dos procedimentos concursais													x		x	
k) Receção de candidaturas													x	x		
2. Mobilidades Internas na Categoria																
a) Autorização da Secretária Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude (com cabimento)					x										x	
b) Abertura de procedimento na BEP-RAM						x									x	
c) Verificação das candidaturas						x									x	Mobilidade na categoria sem candidatos admitidos
3. Mobilidades Internas Inter-carreiras																
a) Autorização prévia da Secretaria Regional das Finanças					x										x	
b) Elaboração do Acordo da mobilidade interna							x								x	No início de 2026 será desencadeada a consolidação para esta mobilidade
INTERVENIENTES																
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSJGR															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	NRH															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	SRITJ e SRF															
RECURSOS																
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS	Computador, impressora, papel, caneta															
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento DRJ															
RESULTADOS																
Indicadores	2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos												
				Superou	Atingiu	Não Atingiu										
Nº de procedimentos concursais de recrutamento de trabalhadores / mobilidade autorizados pela SRF / nº de procedimentos desencadeados	80%	Processo recrutamento /mobilidade	100%	> 90%	70% ≤ x ≤ 90%	< 70%										

FICHA PROJETO 2025																		
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Assegurar a avaliação do desempenho dos trabalhadores - SIADAP 3																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE5: Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL																		
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																	
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual													
Assegurar a avaliação do desempenho dos trabalhadores - SIADAP 3	x	x																
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Avaliação do desempenho																	
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores		
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.						
Autoavaliação por parte dos trabalhadores	x																x	
Reuniões Conselho Coordenador de Avaliação	x	x	x	x													x	
Reunião da avaliação		x															x	
Homologação				x													x	
Comunicar à SRITJ os resultados da avaliação para efeitos de alterações remuneratórias, no prazo de 15 dias, após o envio do mapa						x	x	x									x	
Arquivo da avaliação nos processos individuais						x	x										x	
INTERVENIENTES																		
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSJGR																	
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DSAJ e DSGCI																	
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	SRITJ																	
RECURSOS																		
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS	Computador, impressora, papel, caneta																	
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento DRJ																	
RESULTADOS																		
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos														
				Superou	Atingiu	Não Atingiu												
Rigor no controlo do processo de avaliação do desempenho	Conclusão do processo SIADAP 3 em junho	DSJGR	maio	maio	junho	processo concluído depois de junho												

FICHA PROJETO 2025																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Garantir os outputs de dados a entidades externas dentro dos prazos estabelecidos															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		OES: Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos e financeiros															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL																	
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Balanço Social																x	
Balanço Trimestral		x	x	x						x							
Portal do Funcionário Público		x	x	x						x							
Plataforma "Kélio"		x	x	x						x							
Plataforma de Candidaturas ao Instituto de Emprego da RAM (IEM)																x	
Plataforma de Assiduidade do Instituto de Emprego da RAM (IEM)		x	x	x						x						x	
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Garantir os outputs de dados															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Elaboração do Balanço Social		x	x	x	x												x
Reporte do balanço trimestral do Portal do Funcionário Público				x			x			x					x		x
Lançamento da assiduidade dos trabalhadores no Portal do Funcionário Público, para efeitos de processamento		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
Controlo da assiduidade, registo das férias, faltas e licenças no Programa Kélio		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x
Envio de candidaturas aos programas EPAP, MAIS e POT		x					x										x
Lançamento da assiduidade dos trabalhadores ocupados na plataforma do IEM		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DSJGR															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		NRH															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Direção Regional de Informática e IEM															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS		Computador, impressora, papel, caneta															
RECURSOS FINANCEIROS		Orçamento DRJ															
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2025	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Nº de outputs/ Reportes efetuados	85%	Plataformas /Emails	100%	> 90%	70% ≤ x ≤ 90%	< 70%											

4 AVALIAÇÃO FINAL

De forma resumida, e em paralelo à avaliação qualitativa de “Desempenho Satisfatório”, a DRJ apurou um valor de 116,3% resultante da pontuação dos valores de execução dos diversos objetivos, conforme se pode observar no quadro seguinte:

Objetivos Operacionais	Peso %	Taxa de realização%	Parâmetros	Peso %	Taxa de realização%
1. Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil	35	147			
2. Conceder apoio em alojamento e salas de formação na rede de Centros de Juventude	35	58	Eficácia	40	41,18
3. Diversificar os utilizadores da Rede de Centros de Juventude	30	104			
4. Incrementar o número de coletividades juvenis	20	157			
5. Estabelecer redes de cooperação com entidades no setor da juventude	20	150			
6. Promover a reutilização e acondicionamento de materiais diversos na rede dos Centros de Juventude	20	126	Eficiência	30	38,77
7. Gestão de Recursos Financeiros	20	113			
8. Assegurar a atualização do Manual de Procedimentos da Contratação Pública (do ajuste direto simplificado à consulta prévia)	20	100			
9. Garantir uma avaliação satisfatória dos programas e eventos juvenis	30	118			
10. Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude	35	103	Qualidade	30	36,32
11. Promover a qualificação dos trabalhadores	35	141			
Resultado Global					116,3%

Embora não tenham sido atingidos todos os objetivos estabelecidos em QUAR, sete foram superados, três atingidos e um não atingido, a Direção Regional de Juventude obteve a menção de **Desempenho Satisfatório**, de acordo com o n.º1 do artigo 17º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 23/2024/M, de 30 de dezembro.

5 ANEXOS

5.1 ANEXO I

QUAR – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

ESTRUTURA DO QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS (QUAR)

ANO: 2025

Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude

Designação do Serviço | Organismo:

Direção Regional de Juventude

Missão:

A DRJ tem por missão apoiar a definição, execução e avaliação das políticas públicas de juventude, com vista à formação e integração dos jovens em todos os domínios da vida social

Visão:

Ser um organismo público de referência na capacitação e afirmação da Juventude da RAM

Objetivos Estratégicos (OE):

OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas

OE2: Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados

OE3: Promover a qualidade dos serviços ao nível dos programas, iniciativas juvenis e serviços da rede dos Centros de Juventude da RAM

OE4: Adotar políticas descentralizadas, assentes na acessibilidade de informação e participação

OE5: Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos e financeiros

Objetivos Operacionais (OOP)

EFICÁCIA

PESO: 40%

OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil

Peso: 35%

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind1	Número de jovens	Número de participantes	13500	10639	7500	> 7875	$7125 \leq x \leq 7875$	< 7125	375	9375	100%	11043	DSAJ	147%	Superado	47%
Taxa de Realização do OOP1																
147%																

OOP2: Conceder apoio em alojamento e salas de formação na rede de Centros de Juventude

Peso: 35%

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind2	Varição (%) do Montante Global de Apoio (alojamento e espaços)	$\text{Var. (\%)} = ((\text{Mt. Ano Atual} - \text{Mt. Ano Anterior}) / \text{Mt. Ano Anterior}) \times 100$	na	na	5,00%	> 5,25%	$4,75\% \leq x \leq 5,25\%$	< 4,75%	0,25%	6,25%	100%	2,91%	DSGCI	58%	Não atingido	-42%
Taxa de Realização do OOP2																
58%																

OOP3: Diversificar os utilizadores da Rede de Centros de Juventude

Peso: 30%

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind3	Varição (%) das Reservas Efetivas em alojamento e salas (REAS)	$\text{Var. (\%)} = ((\text{REAS Ano Atual} - \text{REAS Ano Anterior}) / \text{REAS Ano Anterior}) \times 100$	na	na	4,00%	> 4,20%	$3,80\% \leq x \leq 4,20\%$	< 3,80%	0,20%	5,00%	100%	4,14%	DSGCI	104%	Atingido	4%
Taxa de Realização do OOP3																
104%																

EFICIÊNCIA

PESO: 30%

OOP4: Incrementar o número de coletividades juvenis															Peso:	20%
Indicadores	Fórmula de Cálculo	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind4	Número de associações e grupos informais de jovens	\sum das associações e grupos informais de jovens	74	89	60	>63	$57 \leq x \leq 63$	<57	3	75	100%	94	DSAJ	157%	Superado	57%
Taxa de Realização do OOP4																157%
OOP5: Estabelecer redes de cooperação com entidades no setor da juventude															Peso:	20%
Indicadores	Fórmula de Cálculo	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind5	N.º de entidades participantes nos programas e eventos	\sum de entidades parceiras	757	776	525	>551	$499 \leq x \leq 551$	<499	26	656	100%	787	DSAJ	150%	Superado	50%
Taxa de Realização do OOP5																150%
OOP6: Promover a reutilização e acondicionamento de materiais diversos na rede dos Centros de Juventude															Peso:	20%
Indicadores	Fórmula de Cálculo	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind6	Número de artigos produzidos a partir de materiais reaproveitados	\sum de artigos produzidos	208	225	240	>252	$228 \leq x \leq 252$	<228	12	300	100%	303	DSGJ	126%	Superado	26%
Taxa de Realização do OOP6																126%
OOP7: Garantir a Gestão de Recursos Financeiros															Peso:	20%
Indicadores	Fórmula de Cálculo	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind7	% de execução acumulada dos respetivos orçamentos	$[\text{Exec.}(OF+OI\text{Inv})/(-\text{Cativos})]*100$	98,07%	91,3%	85%	>87%	$80\% \leq x \leq 87\%$	<80%	4,25%	106%	100%	96,19%	Balancete	113%	Superado	13%
Taxa de Realização do OOP7																113%
OOP8: Assegurar a atualização do Manual de Procedimentos da Contratação Pública (do ajuste direto simplificado à consulta prévia)															Peso:	20%
Indicadores	Fórmula de Cálculo	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind8	Nº de manuais de procedimentos	Prazo	1	1	1	Setembro	Out. a 14 de dez.	Depois de 15 de dez.	0	1	100%	100%	Despacho Diretor	100%	Atingido	0%
Taxa de Realização do OOP8																100%

QUALIDADE

PESO: 30%

OOP9: Garantir uma avaliação satisfatória dos programas juvenis e eventos juvenis															Peso:	30%
Indicadores	Fórmula de Cálculo	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind9	Taxas de satisfação dos participantes nos programas e eventos	% avaliação satisfatória	96%	96%	80%	>84%	$76\% \leq x \leq 84\%$	<76%	4,00%	100%	100%	95%	DSAJ	118%	Superado	18%
Taxa de Realização do OOP9																118%
OOP10: Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude															Peso:	35%
Indicadores	Fórmula de Cálculo	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind10	Taxa média de satisfação dos inquiridos	% avaliação satisfatória	91%	94%	90%	>95%	$85\% \leq x \leq 95\%$	<85%	5%	113%	100%	93%	DSGJ	103%	Atingido	3%
Taxa de Realização do OOP10																103%
OOP11: Promover a qualificação dos trabalhadores															Peso:	35%
Indicadores	Fórmula de Cálculo	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind11	Abranger 50% dos trabalhadores em formação ao longo do ano	%	63,5%	72,4%	50%	>55%	$40\% \leq x \leq 55\%$	<40%	2,50%	63%	100%	70,4%	DSIGR	141%	Superado	41%
Taxa de Realização do OOP11																141%

RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS

	OB1	OB2	OB3	OB4	OB5	OB6	OB7	OB8	OB9	OB10	OB11
Objetivo Estratégico 1	X						X	X	X		
Objetivo Estratégico 2	X			X	X	X			X		
Objetivo Estratégico 3		X	X		X	X	X	X		X	
Objetivo Estratégico 4	X			X	X						
Objetivo Estratégico 5		X	X			X	X	X			X

OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

REGRA: Para este efeito, são considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfacem uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos.

NOTAS EXPLICATIVAS

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

(objetivos/indicadores)

Eficácia	40%	Eficiência	30%	Qualidade	30%
0,41		0,39		0,36	

AVALIAÇÃO FINAL DO SERVIÇO/ORGANISMO

Bom	Satisfatório	Insuficiente
	116%	

RECURSOS HUMANOS

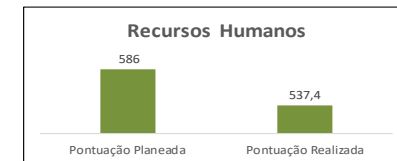
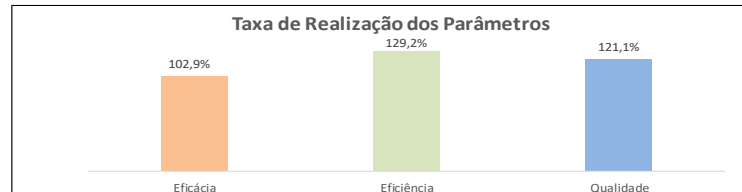
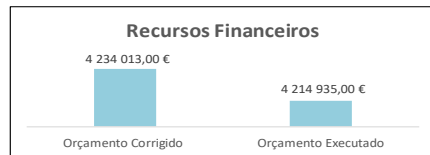
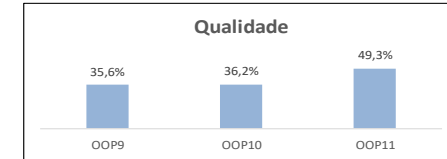
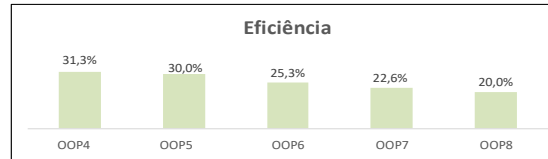
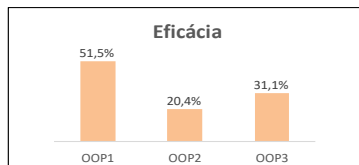
DESIGNAÇÃO	Pontuação	Pontuação Planeada	Pontuação Realizada	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	20	20	20	0
Dirigentes - Direção Intermédia	16	80	75,9	-4,1
Técnicos Superiores	12	156	151,4	-4,6
Coordenador Técnico	9	9	4,7	-4,3
Assistentes Técnicos	8	176	158,2	-17,8
Assistentes Operacionais	5	145	127,2	-17,8
	70	586	537,4	-48,6

RECURSOS FINANCEIROS-Proposta de Orçamento

DESIGNAÇÃO	PLANEADO (€)	CORRIGIDO	EXECUTADO	DESVIO
Orçamento de Funcionamento (OF)	2 042 222,00 €	2 047 626,00 €	1 982 915,75 €	64 710,25 €
Despesas c/Pessoal	1 868 196,00 €	1 923 739,00 €	1 895 362,91 €	28 376,09 €
Aquisições de Bens e Serviços	113 622,00 €	104 139,00 €	71 555,29 €	32 583,71 €
Outras despesas correntes	39 904,00 €	19 748,00 €	15 997,55 €	3 750,45 €
Despesas de capital	20 500,00 €	- €	- €	- €
Orçamento de Investimento (OI)	2 172 713,00 €	2 186 387,00 €	2 089 662,24 €	96 724,76 €
Outros Valores (OV)	- €	- €	- €	- €
Total (OF+OI+OV)	4 214 935,00 €	4 234 013,00 €	4 072 577,99 €	161 435,01 €

INDICADORES | FONTES DE VERIFICAÇÃO

INDICADORES	FÓRMULAS	FONTES DE VERIFICAÇÃO
Ind. 1 N.º de jovens	Número de participantes	Direção de Serviços de Apoio à Juventude - DSAJ
Ind. 2 Variação (%) do Montante Global de Apoio (alojamento e espaços)	$Var.(%) = ((Mt. Ano Atual - Mt. Ano Anterior) / Mt. Ano Anterior) \times 100$	Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude - DSGCJ
Ind. 3 Variação (%) das Reservas Efetivas em Alojamento e Salas (REAS)	$Var.(%) = ((REAS Ano Atual - REAS Ano Anterior) / REAS Ano Anterior) \times 100$	Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude - DSGCJ
Ind. 4 N.º de associações e grupos informais de jovens	\sum das associações e grupos informais de jovens	Direção de Serviços de Apoio à Juventude - DSAJ
Ind. 5 N.º de entidades participantes nos programas e eventos	\sum de entidades parceiras	Direção de Serviços de Apoio à Juventude - DSAJ
Ind. 6 N.º de artigos produzidos a partir de materiais reaproveitados	\sum de artigos produzidos	Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude - DSGCJ
Ind. 7 % execução acumulada dos respetivos orçamentos	$[Exe.c.(OF+OInv)/(-Cativos)] \times 100$	Balancete a 31 de dezembro - DSJGR
Ind. 8 N.º de Manuais de Procedimentos	Prazo	Direção de Serviços de Jurídicos e de Gestão de Recursos - DSJGR
Ind. 9 Taxas de satisfação dos participantes nos programas e eventos	% avaliação satisfatória	Direção de Serviços de Apoio à Juventude - DSAJ
Ind. 10 Taxa média de satisfação dos inquiridos	% avaliação satisfatória	Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude - DSGCJ
Ind. 11 Abranger 50% dos trabalhadores em formação ao longo do ano	Percentagem	Direção de Serviços de Jurídicos e de Gestão de Recursos - DSJGR



5.2 ANEXO II

BALANÇO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DRJ

5.2.1 PROGRAMAS JUVENIS

Em 2025, a Direção Regional de Juventude assegurou a execução integral de todos os programas regionais e europeus que integram a sua esfera de competências orgânicas, num total de 19 programas, complementando-os com um conjunto de iniciativas desenvolvidas de forma autónoma ou em parceria com diversas entidades.

Neste âmbito, verificou-se uma atuação permanente de resposta às necessidades e solicitações dos jovens, quer a nível individual, quer coletiva, o que se traduziu numa intervenção abrangente, com cobertura em todos os concelhos da Região Autónoma da Madeira.

Relativamente aos programas juvenis regionais, foi garantida a continuidade dos Programas Jovem em Formação, Juventude Ativa, InTEC, Voluntariado Juvenil, Mais Mobilidade, Colombo, Estágios de Verão, Ingressa, Monitor Júnior, Provas Dadas, Programa de Apoio ao Associativismo Juvenil e Estudantil e Programa de Inovação e Transformação Social.

No âmbito dos programas nacionais, foram implementados os programas Parlamento dos Jovens e Euroscola, assim como o programa Academia do Jovem Voluntário. Ao nível europeu, foi dada continuidade aos programas Eurodisseia, Erasmus+ Juventude em Ação e Corpo Europeu de Solidariedade.

A globalidade destes programas registou uma execução plena das vagas disponibilizadas, tendo, em alguns casos, sido necessário proceder ao reforço da dotação orçamental, de forma a dar resposta à procura manifestada pelos jovens.

A elevada e crescente adesão aos programas regionais, nacionais e europeus demonstra que as diferentes modalidades de aprendizagem proporcionadas por estas iniciativas, constituem oportunidades amplamente reconhecidas e valorizadas no percurso formativo dos jovens.

Paralelamente à execução dos programas juvenis, a Direção Regional de Juventude promoveu diversas iniciativas em múltiplas áreas do conhecimento, no âmbito da educação não formal, assumida como um eixo estratégico das políticas públicas de juventude. Neste contexto, importa salientar a concretização de ações desenvolvidas em parceria com entidades com intervenção transversal na área da juventude, que complementaram as iniciativas promovidas por esta Direção Regional.

Programas e Eventos Juvenis	N.º Participantes
Programas Juvenis	4901
Eventos de Cariz Juvenil	6142
Total	11043

5.2.1.1 PROGRAMA JOVEM EM FORMAÇÃO

O programa Jovem em Formação, aprovado pela Portaria n.º 275/2023, de 20 de abril, tem como objetivo promover a ocupação dos tempos livres dos jovens com idades entre os 14 e os 25 anos, durante os meses de julho e agosto, através do desenvolvimento de atividades complementares à sua formação académica, privilegiando o contacto com o setor profissional.

Tem como principais objetivos:

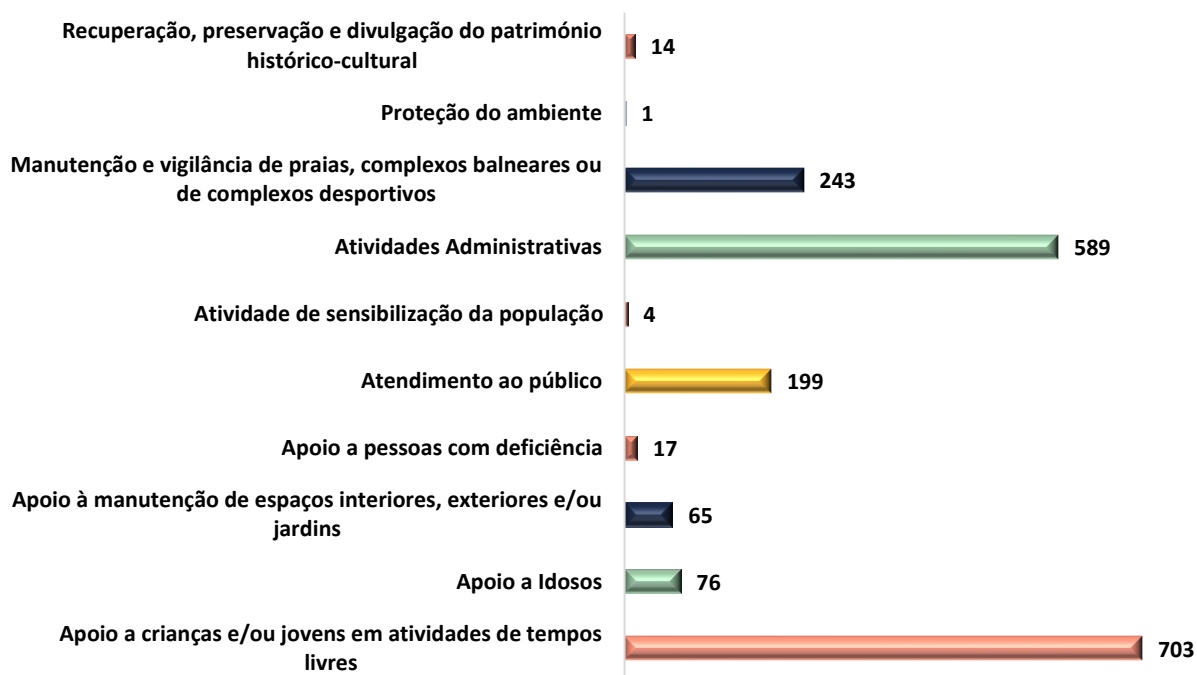
- Reforçar a componente formativa dos jovens, em contexto de educação não formal;
- Potenciar a aquisição de competências interpessoais, sociais e técnicas;
- Proporcionar uma ocupação dos tempos livres dos jovens, através da prestação de atividades, em áreas do seu próprio interesse;
- Propiciar um contacto com a vida ativa, contribuindo para o processo de tomada de decisão, em termos de futura escolha profissional.

As atividades a desenvolver pelos jovens abrangem um leque diversificado de áreas, nomeadamente funções administrativas, atendimento ao público, apoio a crianças e jovens, apoio a idosos e a pessoas com necessidades especiais, colaboração em campanhas de sensibilização da população, apoio à manutenção de espaços interiores e exteriores, manutenção e vigilância de praias, complexos balneares ou desportivos, bem como ações de preservação e valorização do património histórico-cultural, proteção do ambiente, entre outras de reconhecido interesse para os jovens.

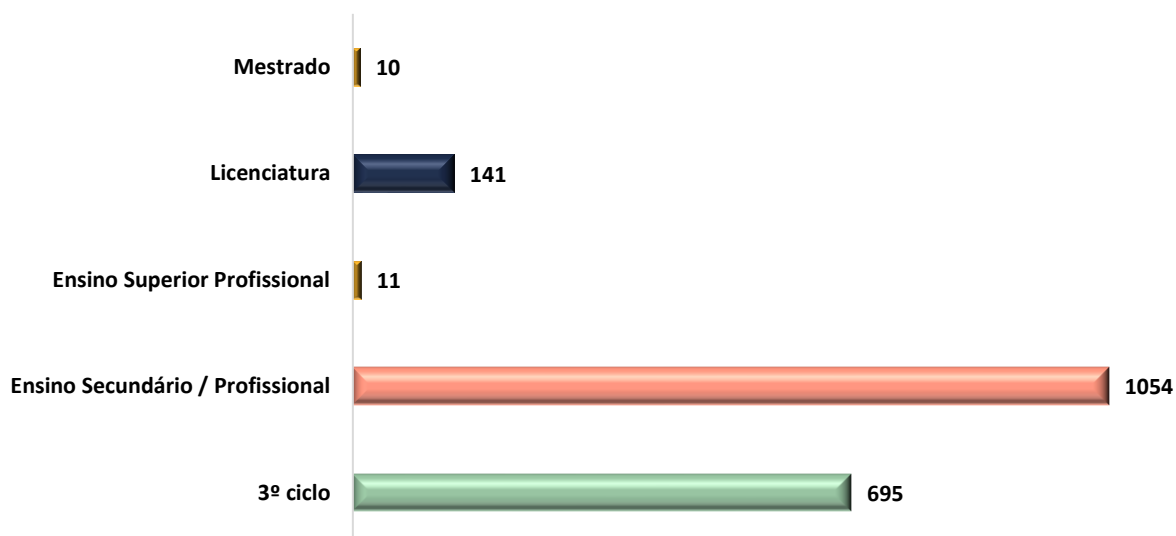
A diversidade das atividades propostas, associada à possibilidade de vivenciar uma experiência profissional em contexto informal e à disponibilidade e recetividade das entidades localizadas nos diferentes concelhos da Região Autónoma da Madeira, revela-se determinante para o sucesso da implementação deste programa junto da população jovem.

Em termos globais, foram registadas 2791 candidaturas, participaram 427 serviços e foram colocados 1911 jovens.

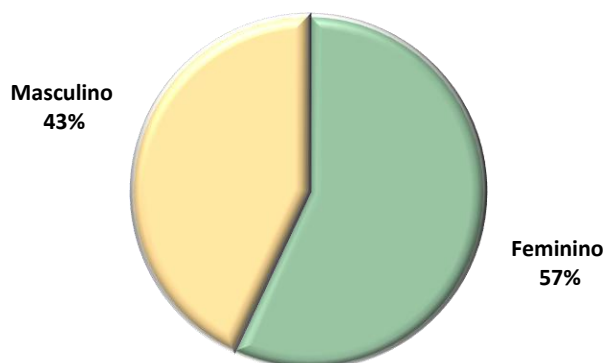
Jovens colocados por tipo de atividade



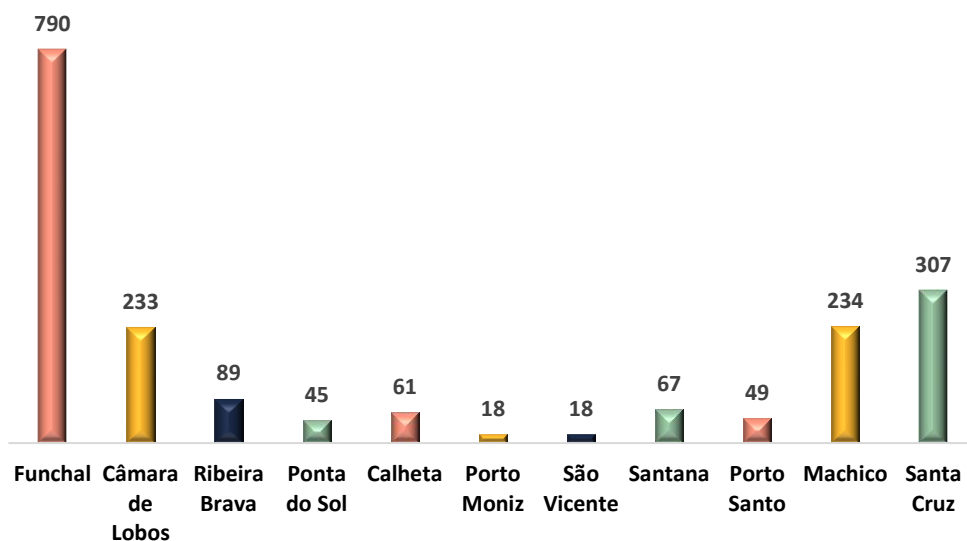
Jovens colocados por nível de ensino



Jovens colocados por sexo



Jovens colocados por concelho de residência



Execução Financeira – Jovem em Formação	
Orçamento	520 524,00€
Montante Executado	518 080,28€
Taxa de Execução	99,53%

5.2.1.2 PROGRAMA JUVENTUDE ATIVA

O programa Juventude Ativa, aprovado pela Portaria n.º 19/2013, de 8 de março, visa a integração de jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos, nas Lojas de Juventude da Região Autónoma da Madeira, durante todo o ano, através da prestação de atividades multifacetadas, assentes numa dialética de atendimento entre pares e em contexto de educação não formal.

As Lojas de Juventude são espaços públicos que disponibilizam acesso gratuito à internet e serviços de interesse para a juventude, entre os quais se destaca a realização de pesquisas de informação juvenil, estudo e realização de atividades curriculares ou de lazer.

O programa Juventude Ativa tem como principais objetivos:

- Capacitar os jovens participantes com novos conhecimentos na área das tecnologias de informação, da comunicação e das relações interpessoais;
- Sensibilizar os jovens para uma ocupação profícua dos seus tempos livres;
- Potenciar o interesse dos jovens para o exercício de futuras atividades profissionais;
- Contribuir para o processo de educação não formal dos jovens.

Em 2025, prosseguiram em funcionamento as Lojas de Juventude localizadas no Funchal, Ribeira Brava, Porto Moniz, Machico e Camacha. De modo a descentralizar o acesso a este tipo espaços, enquanto local privilegiados de acesso à informação juvenil, foram abertas duas novas Lojas de Juventude, uma em parceria com a Associação de Escoteiros de Portugal, localizada no Funchal (Nazaré) e também no Porto Santo.

Enquanto jovens dinamizadores destas Lojas de Juventude, participaram 46 jovens com idades entre os 18 e os 30 anos, no programa Juventude Ativa.

Execução Financeira – Juventude Ativa	
Orçamento	42 046,00€
Montante Executado	40 247,68€
Taxa de Execução	95,72%

5.2.1.3 PROGRAMA INTEC

O programa InTEC, aprovado pela Portaria n.º 328/2024, de 22 de agosto, visa promover a ocupação dos tempos livres dos jovens, através da sua integração no espaço Hub.Juventude da DRJ, enquanto laboratório de trabalho colaborativo, inovação e de empreendedorismo jovem.

O programa InTEC tem como principais objetivos:

- Promover a literacia digital dos jovens, a aquisição de soft skills, de competências tecnológicas, de empreendedorismo e de inovação;
- Dotar a RAM de recursos destinados aos jovens que procuram no trabalho colaborativo uma resposta aos seus projetos pessoais e profissionais;
- Possibilitar a criação de redes de contacto e de parcerias em áreas tecnológicas, ao nível nacional e internacional, que permitam a afirmação e a valorização dos jovens da Madeira e do Porto Santo;
- Atrair jovens para a RAM, numa perspetiva de captação de talento, fixação no tecido empresarial da Região e contribuir para o seu desenvolvimento económico e social. de Juventude são espaços públicos que disponibilizam acesso gratuito à internet e serviços de interesse para a juventude, entre os quais se destaca a realização de pesquisas de informação juvenil, estudo e realização de atividades curriculares ou de lazer.

Participaram no programa InTEC, 8 jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos. A execução não foi plenamente executada, em virtude de estar prevista a abertura do FabLab, sendo necessário para o efeito a integração de mais jovens, a qual não foi possível, no decurso de 2025.

Execução Financeira – InTEC	
Orçamento	15 441,00€
Montante Executado	8233,96€
Taxa de Execução	53,33%

5.2.1.4 PROGRAMA VOLUNTARIADO JUVENIL

O Programa **Voluntariado Juvenil**, aprovado pela Portaria n.º 149/2017, de 10 de maio, visa promover a participação cívica dos jovens, com idades entre os 14 e os 30 anos, em ações de voluntariado de interesse social e comunitário, incentivando o seu espírito de iniciativa e de solidariedade, no âmbito de projetos desenvolvidos por entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, que visem a melhoria das condições de vida da comunidade.

Constituem áreas de ação do Programa:

- Ações de âmbito social, designadamente no apoio a crianças, idosos e portadores de deficiência;
- Ações de promoção ambiental;
- Ações de promoção, divulgação e recuperação do património histórico e cultural;
- Outras, de reconhecido interesse social;
- Ações de promoção da causa animal;
- Ações de âmbito desportivo.

Os projetos têm a duração mínima de 1 mês e máxima de 4 meses, com uma prestação mensal de trinta horas, por cada voluntário.

Em 2025 foram aprovados 54 projetos, envolvendo um total de 249 voluntários, em múltiplas áreas de intervenção, conforme ilustrado no quadro infra:

Projeto N.º	Associação / Entidade	Designação do Projeto	Duração do Projeto (meses)	N.º Jovens	Valor Total
1	Hóquei Clube da Madeira	Formação sobre rodas	4	5	1 200,00 €
2	Grupo Desportivo do Estreito	Apoio à Competição de Gira-Volei e Minis	4	5	1 200,00 €
3	Grupo Informal de Jovens Argonautas	Ritmo Saudável	4	5	1 200,00 €
4	Associação Somos Lugar da Serra	Lugar da Serra em Ação 7!	4	5	1 200,00 €
5	ADBrava - Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava	ADBrava Solidária	4	5	1 200,00 €

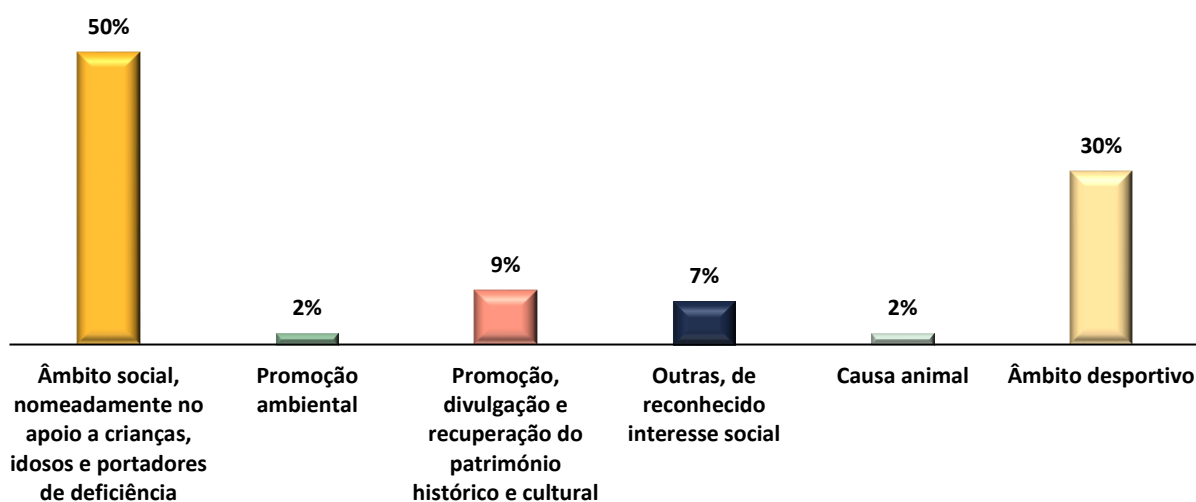
Projeto N.º	Associação / Entidade	Designação do Projeto	Duração do Projeto (meses)	N.º Jovens	Valor Total
6	Centro Social Paroquial da Santíssima Trindade da Tabua	Da ardósia ao tablet	4	5	1 080,00 €
7	Associação Grupo de Jovens da Camacha - AGORA	Pegadas Ativas	4	5	1 200,00 €
8	Associação Casa do Voluntário – Funchal	Projeto N.A.D.A (Não Ao Desperdício Alimentar)	4	5	1 200,00 €
9	Associação Regional de Canoagem da Madeira	Apoio às Atividades de Canoagem	4	1	240,00 €
10	Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal - Garouta do Calhau - Centro Comunitário da Várzea	Jovens na Sociedade IV	4	5	1 200,00 €
11	Grupo Informal de Jovens - STG - Hip Hop Breakdance	DançArte I	4	5	1 200,00 €
12	Clube Escola O Liceu	Crescer Jogando	4	5	1 200,00 €
13	Associação Darte Madeira	Moviarte I	4	5	1 200,00 €
14	Clube Amigos do Basquete	Iniciação ao Treino de Mini-Basquete	4	5	1 200,00 €
15	Clube Desportivo da Escola Francisco Franco	O Desporto a Formar Para a Vida	4	5	1 200,00 €
16	Associação Desportiva da Camacha	A.D.C. JOVEM	4	5	1 200,00 €
17	Associação Casa do Voluntário – Camacha	PAR.ES	4	3	540,00 €
18	Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal	Voluntariado Intergeracional	4	5	1 200,00 €
19	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	O Idadismo: práticas Intergeracionais	4	4	960,00 €
20	Escola Secundária Jaime Moniz	Ensinar a Crescer	4	5	1 200,00 €
21	Centro Social e Paroquial da Sagrada Família	Cuidando de Gerações	4	5	1 200,00 €
22	Ludens Clube de Machico	Ludens a mexer	4	4	960,00 €
23	Grupo Informal de Jovens Lugar da Serra Ativo	Lugar da Serra Ativo	4	4	960,00 €

Projeto N.º	Associação / Entidade	Designação do Projeto	Duração do Projeto (meses)	N.º Jovens	Valor Total
24	Associação de Capoeira Alto Astral da Madeira	Capoeira Para Todos	4	5	1 200,00 €
25	APEL-Associação Promotora do Ensino Livre	Agentes do Património Regional	4	5	1 200,00 €
26	Grupo Desportivo da APEL	Voluntariado Desportivo	4	6	1 200,00 €
27	Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco	New Start VII	4	5	1 200,00 €
28	Associação Desportiva Cultural Turística Fitness Sweetdancers	Ajudar a crescer ADCT	4	5	1 200,00 €
29	Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal - Garouta do Calhau - Centro Comunitário de Santo Amaro	Dar e Receber	4	5	1 200,00 €
30	Centro Treino Mar	Criando uma cultura de Mar	4	4	960,00 €
31	Clube Naval do Funchal	Academia Náutica	4	4	960,00 €
32	Núcleo Regional da Madeira da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Sede	Unidos Por Cada Um	4	5	1 200,00 €
33	Associação para Pessoas com Autismo “OS GRANDES AZUIS”	Férias Azuis	4	4	720,00 €
34	Núcleo Regional da Madeira da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Delegação de Machico	Unidos Por Cada Um	4	5	1 200,00 €
35	Associação Abraço - Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA	Voluntariado ABC - Agir, Beneficiar e Contribuir	4	5	1 140,00 €
36	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, APPDA-Madeira	Centro de Férias Inclusivo	4	2	480,00 €
37	Agrupamento 571 - Santo António	Cidadania Digital	4	5	1 200,00 €

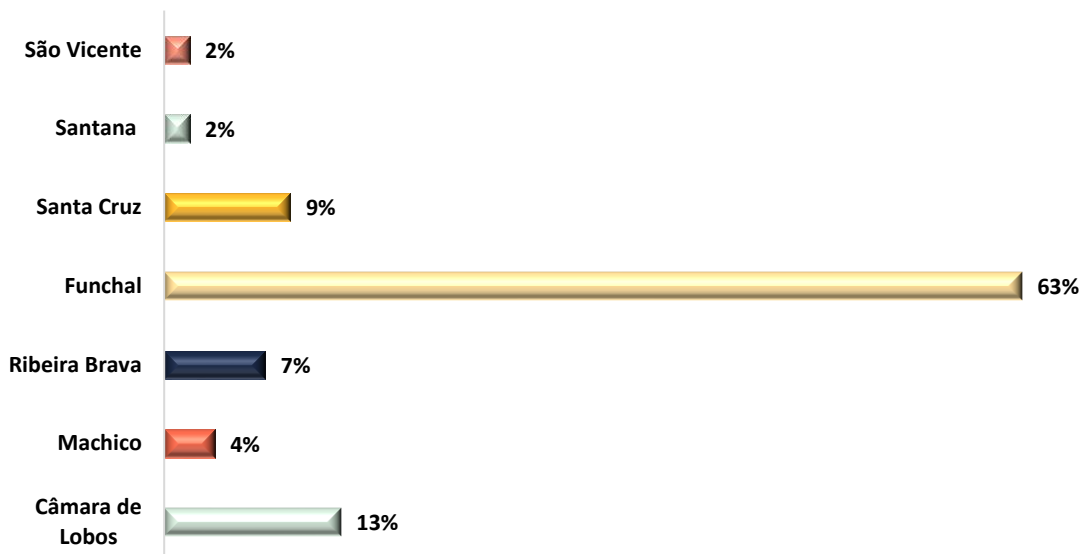
Projeto N.º	Associação / Entidade	Designação do Projeto	Duração do Projeto (meses)	N.º Jovens	Valor Total
38	Associação Sócio Cultural Alternativas Jovens ASCAJ	Criar Alternativas	4	5	960,00 €
39	Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal - Garouta do Calhau - Centro Comunitário das Murteiras	Sementes do Amanhã	4	5	1 200,00 €
40	Olho.te - Associação Artística de Solidariedade Social	Atividades Artísticas e Culturais	4	5	1 200,00 €
41	Sociohabita Funchal - Centro Music@rte	SMILE!	4	5	960,00 €
42	Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal- Garouta do Calhau - Centro Comunitário da Quinta Falcão	A beleza da terceira idade	4	4	960,00 €
43	Associação de Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais da Madeira	Formas de Inclusão IV	4	5	1 200,00 €
44	SociohabitaFunchal Empresa Municipal de Habitação E. M - Centro Comunitário do Palheiro Ferreiro	Palheiro em Ação!	3	5	900,00 €
45	Grupo Desportivo das Corticeiras	Desporto para Todos!	4	5	1 200,00 €
46	AAAC - Associação Ajuda Alimentar Cães	Juventude Solidária – Proteção e Cuidado Animal	2	5	600,00 €
47	Junta de Freguesia de Câmara de Lobos	Memórias de Câmara de Lobos	2	5	600,00 €
48	Casa do Povo de Santana	+ Folclore	2	5	600,00 €
49	Associação Náutica de Câmara de Lobos	Mar com Consciência	2	5	600,00 €
50	SocioHabitaFunchal EM - Centro Comunitário do Galeão	Ser Feliz no Galeão!	2	5	600,00 €

Projeto N.º	Associação / Entidade	Designação do Projeto	Duração do Projeto (meses)	N.º Jovens	Valor Total
51	Clube Desportivo do Garachico	Garachico Mais Próximo	1	5	300,00 €
52	Associação Fitness Team	Crescer dançando	1	3	180,00 €
53	Associação de Ginástica da Madeira	Voluntariado Gímnico	1	1	60,00 €
54	Associação Amigos do Museu da Quinta das Cruzes	Voluntariado no Museu	1	5	300,00 €

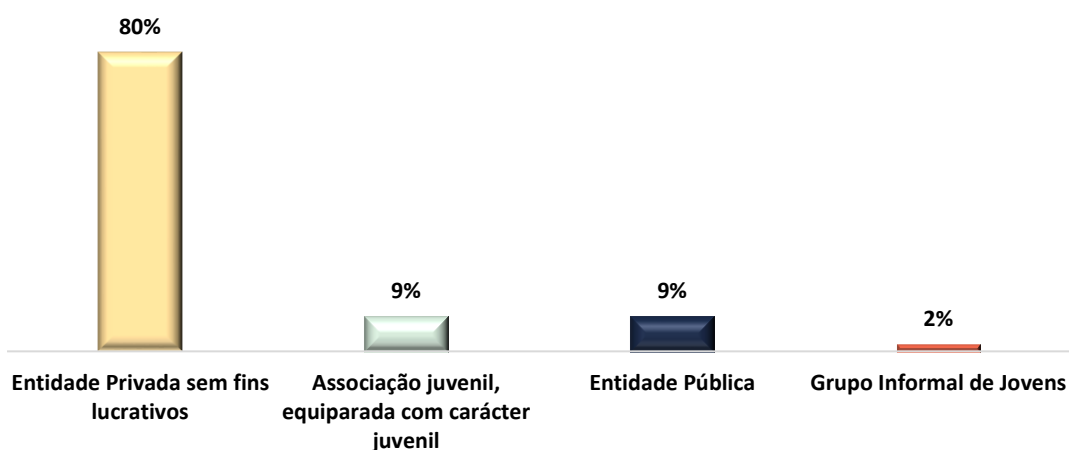
Áreas de Intervenção



Concelho de Realização do Projeto



Tipologia de Entidade



Nível de Escolaridade dos Jovens



Execução Financeira – Voluntariado Juvenil	
Orçamento	56 599,00€
Montante Executado	56134,02€
Taxa de Execução	99,18%

5.2.1.5 PROGRAMA MAIS MOBILIDADE

A ação Mobilidade e Intercâmbio Juvenil Inter-Regiões, designada abreviadamente por Mais Mobilidade, aprovada pela Portaria n.º 138/2014, de 8 de agosto, visa promover a participação de jovens, dirigentes associativos e profissionais ativos na área da juventude, em conferências, congressos, encontros, formações, reuniões, seminários, projetos ou outros eventos de cariz regional, nacional, europeu e internacional, bem como fomentar a sua mobilidade através de intercâmbios juvenis e atividades com interesse relevante para a concretização intersectorial das políticas de juventude.

Tem como principais objetivos:

- promover o associativismo juvenil e estudantil de âmbito regional, como elemento estruturador da participação dos jovens, dando espaço à sua criatividade e aprendizagem social;
- reforçar a componente formativa dos participantes, em contexto de educação não formal e potenciar a aquisição de competências interpessoais, sociais, técnicas e profissionais;
- proporcionar o contacto com outras realidades multiculturais, reforçando a partilha de boas práticas e de trabalho em redes de cooperação;
- possibilitar a integração em entidades congéneres, com atuação transversal na área da juventude e fomentar a cidadania europeia, através da participação nas redes europeias e internacionais de informação juvenil.

Em 2025 foram aprovadas 13 candidaturas, das quais 5 foram submetidas por associações e 8 apresentadas em nome individual.

O apoio nas deslocações permitiu a mobilidade de 26 jovens e dirigentes associativos, 12 do sexo masculino e 14 do sexo feminino. Dos 26 participantes, 22 estiveram envolvidos em atividades que se realizaram em Portugal Continental, 2 no Luxemburgo e 2 em Itália.

Execução Financeira – Mais Mobilidade	
Orçamento	13 666,00€
Montante Executado	13 090,50€
Taxa de Execução	95,79%

PROGRAMA COLOMBO

O **Programa Colombo**, aprovado pela Portaria n.º 237-A/2019, de 26 de abril, destina-se a jovens, entre os 16 e os 30 anos, residentes no Porto Santo, que não exerçam qualquer atividade profissional remunerada. Visa dinamizar a ocupação dos tempos livres dos/as jovens do Porto Santo e proporcionar-lhes experiências em contexto ativo de trabalho, potenciando a aquisição e o desenvolvimento de capacidades e competências pessoais, profissionais e sociais.

Com a duração máxima de um mês, o Programa Colombo decorreu em julho e em agosto, época em que os jovens se encontram na pausa letiva do verão e que, dado o carácter sazonal da Ilha do Porto Santo com particular incidência demográfica e na prestação de serviços, as entidades mais procuram soluções para os desafios que lhes são colocados.

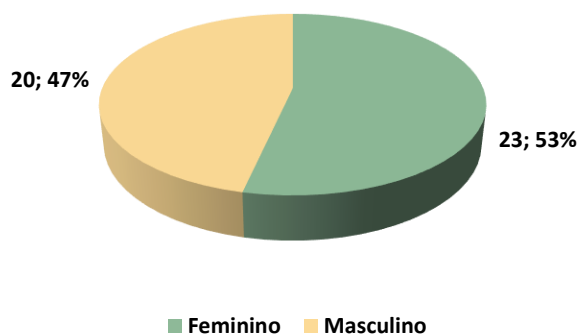
O programa Colombo tem os seguintes objetivos:

- Disponibilizar um instrumento de ocupação dos tempos livres dos jovens portosantenses, potenciador da aquisição de aptidões transversais ao nível social e profissional;
- Proporcionar uma experiência formativa, enquanto mecanismo de aquisição de competências pessoais e técnicas, consubstanciando um enriquecimento curricular;
- Contribuir para a emancipação e afirmação dos jovens, em termos de qualificação profissional;
- Estimular a proatividade dos jovens na procura ativa de oportunidades de capacitação socioprofissional;
- Estabelecer uma dialética permanente de cooperação com entidades transversais na área da juventude, com impacto na integração dos jovens no mercado de trabalho.

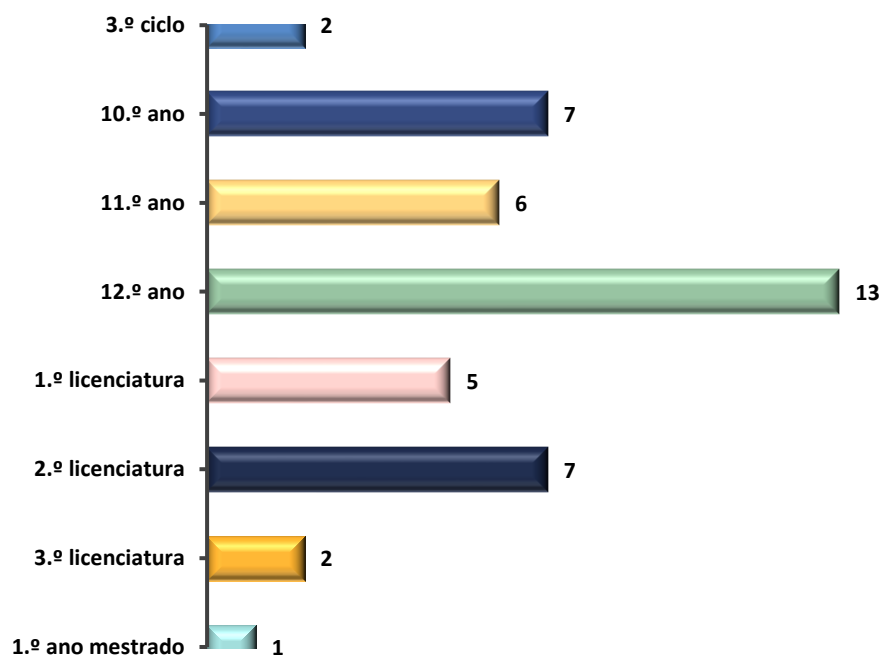
As atividades a desenvolver pelos jovens podem ser, nomeadamente, nas áreas administrativa, atendimento ao público, apoio a crianças e jovens, idosos, pessoas com necessidades especiais, campanhas de sensibilização da população, manutenção de espaços, vigilância de praias, de complexos balneares ou desportivos, preservação e divulgação do património histórico-cultural, proteção do ambiente ou outras, de relevante interesse para os jovens. A participação dos jovens no Programa Colombo permite-lhes, ainda e sobretudo, o desempenho de atividades formativas em contexto experiencial, potenciando o desenvolvimento psicossocial, cultural e formativo e a sua participação ativa e responsabilidade social.

O Programa Colombo permite aos jovens do Porto Santo desenvolver atividades durante os meses de julho e agosto. Em 2025, o balanço final de participantes no Programa foi de 43 colocações, das quais 25 no mês de julho e 18 no mês de agosto.

Jovens colocados por sexo



Jovens colocados por nível de ensino



Execução Financeira – Colombo	
Orçamento	14 349,00€
Montante Executado	13 769,38€
Taxa de Execução	95,96%

5.2.1.6 PROGRAMA ESTÁGIOS DE VERÃO

O programa **Estágios de Verão** regulamentado pela Portaria n.º 901/2024 de 12 de dezembro, visa conferir aos estudantes do ensino superior uma oportunidade para alicerçar a construção do seu currículo, numa perspetiva de ocupação dos seus tempos livres e orientada para uma experiência profissional relacionada com o curso frequentado, a ser desenvolvida junto de entidades públicas, privadas sem fins lucrativos e empresas.

Este programa tem como objetivos:

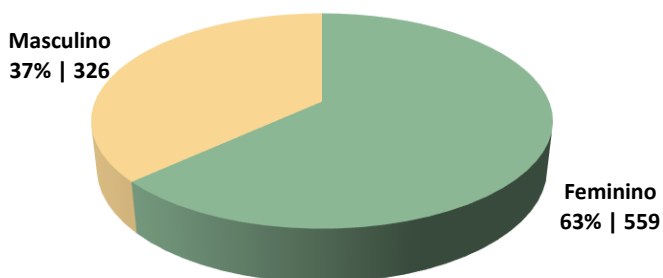
- Potenciar a aquisição de aptidões transversais ao nível social, académico e profissional dos estudantes universitários;
- Contribuir para a emancipação e afirmação dos jovens, em termos de qualificação profissional;
- Proporcionar uma experiência formativa, enquanto mecanismo de aquisição de competências pessoais e técnicas, consubstanciando um enriquecimento curricular;
- Estabelecer uma dialética permanente de cooperação com entidades transversais na área da juventude, com impacto na integração dos jovens no mercado de trabalho.

As atividades a desenvolver no estágio devem estar relacionadas com o curso frequentado pelo jovem e com a atividade desenvolvida pela entidade enquadradora.

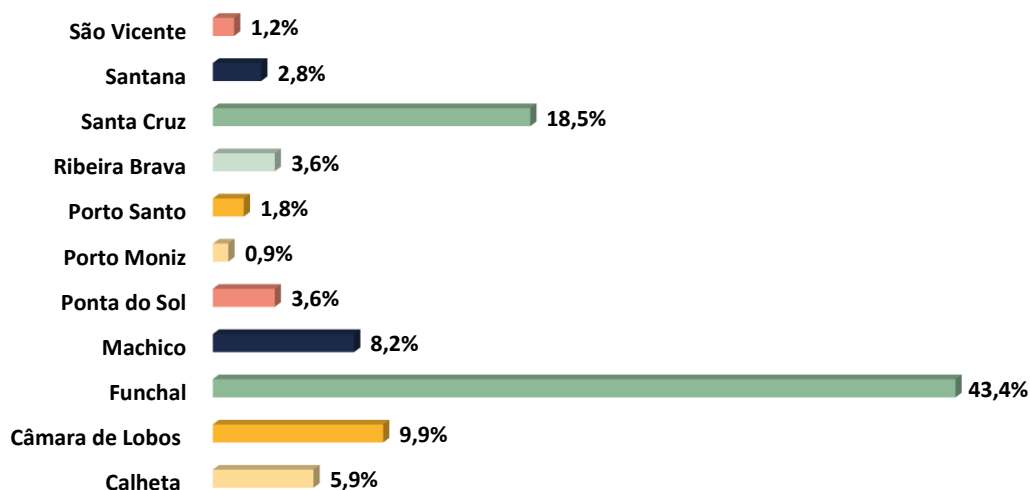
Atendendo à importância de responder de forma eficaz às necessidades expressas pelos jovens e pelas entidades enquadradoras, foi necessário introduzir algumas alterações ao programa, no que respeita às condições de candidatura, mais concretamente na possibilidade de repetir o programa e a idade máxima de participação até aos 35 anos.

Foram submetidas 1.231 candidaturas, para um número inicial de 800 vagas. Dada a elevada procura, foi possível reforçar a dotação orçamental deste programa, permitindo a integração de 885 jovens estudantes universitários.

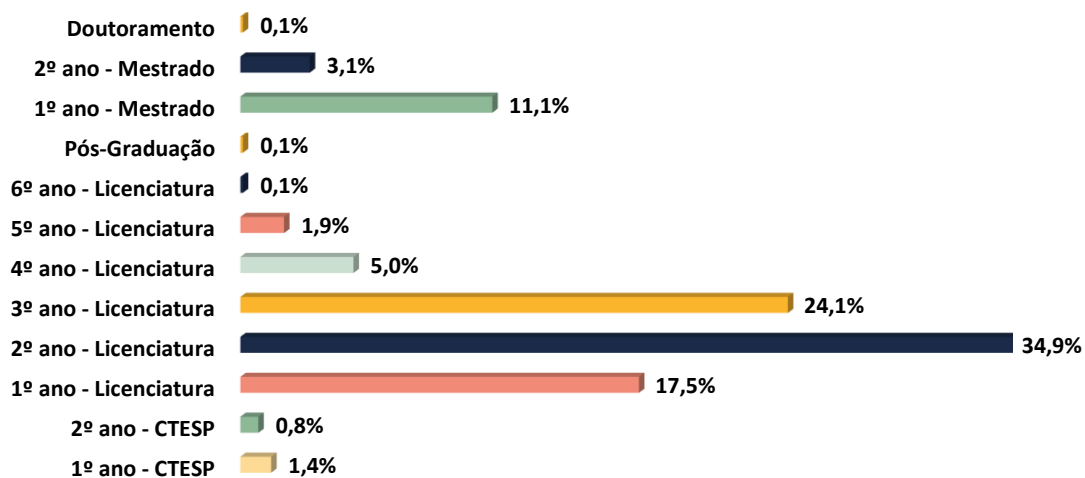
Jovens colocados por sexo



Jovens colocados por concelho



Habilitações Literárias dos Jovens



Execução Financeira – Estágios de Verão	
Orçamento	441 820,00€
Montante Executado	441 357,79€
Taxa de Execução	99,90%

5.2.1.7 PROGRAMA INGRESSA

O programa Ingressa, aprovado pela Portaria 881/2024, de 11 de dezembro, destina-se a jovens até aos 35 anos que tenham concluído o ensino universitário em Portugal ou no estrangeiro que confira o grau de licenciatura, mestrado, doutoramento, ou com grau de curso técnico superior profissional, a fim de poderem realizar um estágio de 3 meses na sua área de formação.

Este programa surge como resposta às necessidades dos jovens, que têm uma qualificação do ensino superior, em termos de oportunidades efetivas de participação em contexto profissional, dotando-os de conhecimentos, competências e de um currículo mais consentâneo com as exigências do mercado de trabalho.

São objetivos do programa Ingressa:

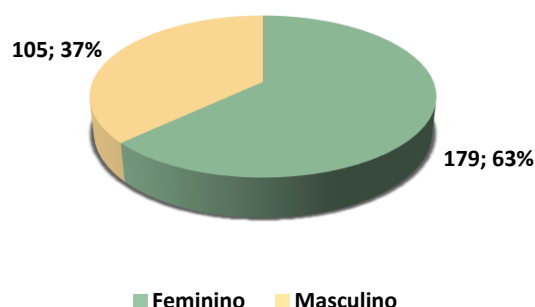
- Estimular a capacidade empreendedora dos jovens, na construção de um percurso profissional contínuo e dinâmico;
- Possibilitar um processo formativo numa perspetiva profissionalizante, em contexto real, para jovens com a sua formação académica finalizada ou em fase de conclusão;
- Intensificar a aquisição de aptidões transversais dos jovens em termos pessoais e socioprofissionais, numa lógica de emancipação e ingresso no mercado de trabalho;
- Potenciar o reforço de sinergias de cooperação entre entidades do setor público e privado, na criação de mecanismos de formação e emprego, no setor da juventude.

Atendendo à implementação e balanço efetuado a este programa, foram introduzidas algumas alterações, de forma a responder de modo mais efetivo às necessidades dos candidatos e das entidades enquadradoras. Nesse sentido, a restrição de participação no programa uma única vez

foi eliminada, bem como o universo dos destinatários é alargado aos jovens com idade até os 35 anos e aos jovens detentores de curso técnico superior profissional (CTsP).

Em termos globais em 2025, candidataram-se ao Programa Ingressa 345 jovens, dos quais 284 jovens foram colocados nas 147 Entidades, que acolheram os Jovens Estagiários.

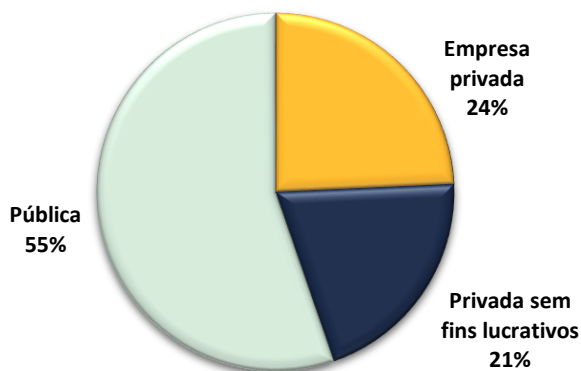
Jovens colocados por sexo



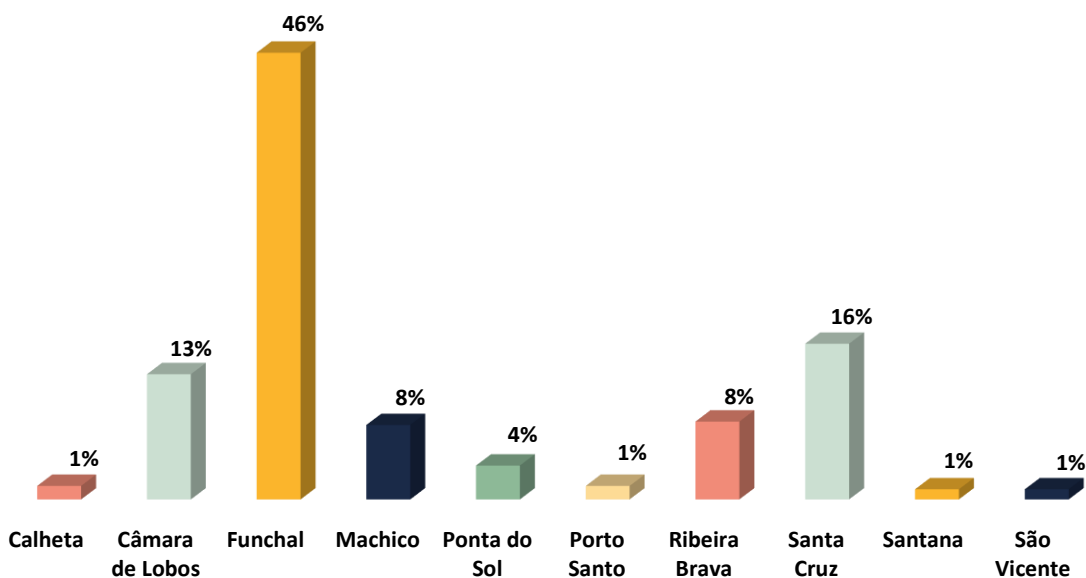
Áreas de Estudo	Nº de Jovens	Áreas de Estudo	Nº de Jovens	Áreas de Estudo	Nº de Jovens
Administração pública e Local	18	Cultura e Património	8	Hotelaria	1
Apoio técnico	4	Design	19	Informática	23
Arquitetura	1	Desporto	28	Línguas	1
Arquivo e Biblioteca	2	Dietética e Nutrição	1	Marketing	5
Atividades com Grupos	1	Direito	12	Matemática	5
Audiovisual e Multimédia	2	Economia	5	Medicina Veterinária	2
Biologia	8	Engenharia	13	Microbiologia	1
Biomédica	1	Engenharia Informática	1	Patologia Clínica	1
Biotecnologia e Bioquímica	8	Ensino	10	Psicologia	27
Ciências da Comunicação	4	Ensino de Música e Instrumento	1	Química	7
Ciências da Educação	11	Estudos da Cultura	3	Serviço Social	2
Ciências Farmacêuticas	1	Estudos Regionais e Locais	2	Sociologia	1
Ciências Humanas	2	Finanças	1	Solicitadoria	1
Ciências Políticas e Relações Internacionais	3	Geografia	1	Teatro, Dança e Cultura	1
Comunicação	4	Gestão	9	Tratamento de Dados	1

Comunicação e Organização de Eventos	2	Gestão de Recursos Humanos	3	Turismo	6
Criminologia	1	Engenharia Informática	1		

Tipologia das Entidades



Concelhos dos Jovens



Execução Financeira – Ingressa	
Orçamento	416 500,00€
Montante Executado	414 517,07€
Taxa de Execução	99,52%

5.2.1.8 PROGRAMA MONITOR JÚNIOR

O Programa Monitor Júnior, aprovado pela Portaria n.º 679/2020, de 26 de abril com a redação dada pela Portaria n.º 279/2023 de 24 de abril visa promover a ocupação dos tempos livres dos jovens nos campos de férias que sejam desenvolvidos na Região Autónoma da Madeira, permitindo a integração de jovens nas respetivas equipas técnicas de apoio, na qualidade de monitores auxiliares. Os candidatos são jovens com idade entre os 16 e os 30 anos, que estejam comprovadamente integrados no sistema de ensino ou de formação profissional, ou tendo concluído a sua escolaridade não se encontrem a exercer atividade profissional, independentemente do título ou qualificação do vínculo existente.

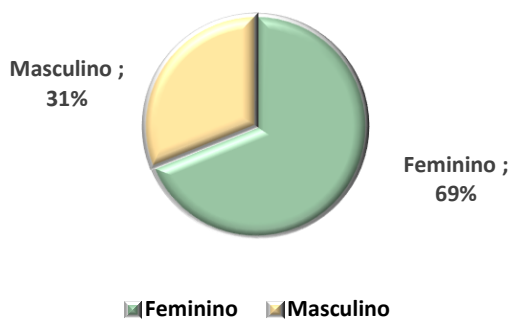
O programa Monitor Júnior tem como principais atividades:

- Apoiar na implementação do cronograma de atividades da entidade organizadora de Campos de Férias;
- Acompanhar os participantes durante a execução das atividades de acordo com o programa de atividades previsto, assim como prestar-lhes a ajuda e todo o apoio que necessitem;
- Realizar tarefas administrativas;
- Colaborar e zelar pela adequada manutenção dos materiais e espaços;
- Outras de relevante interesse, para a plena realização dos campos de férias.

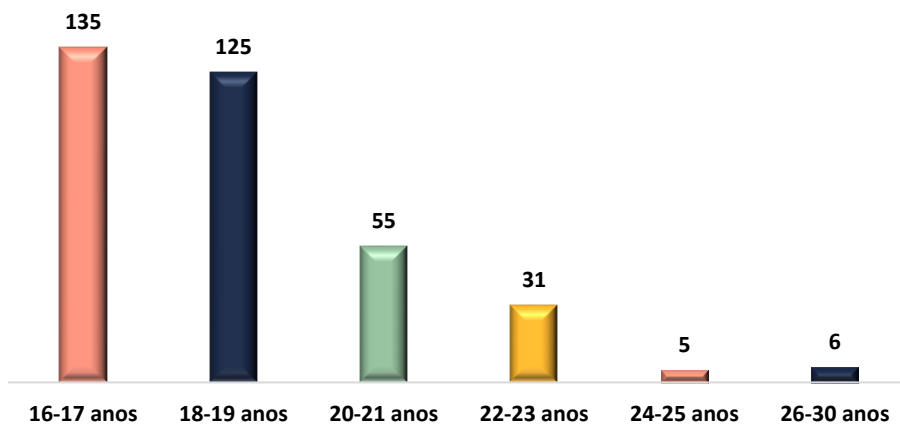
Podem acolher jovens as entidades autorizadas para organizar campos de férias na RAM e que se encontrem registadas na DRJ, nos termos do DLR n.º 6/2019/M, de 5/8.

Em 2025, o Monitor Júnior contou com a candidatura de 810 jovens. 357 candidatos obtiveram colocação nas entidades públicas e privadas, que realizaram Campos de Férias, nos meses de julho e agosto.

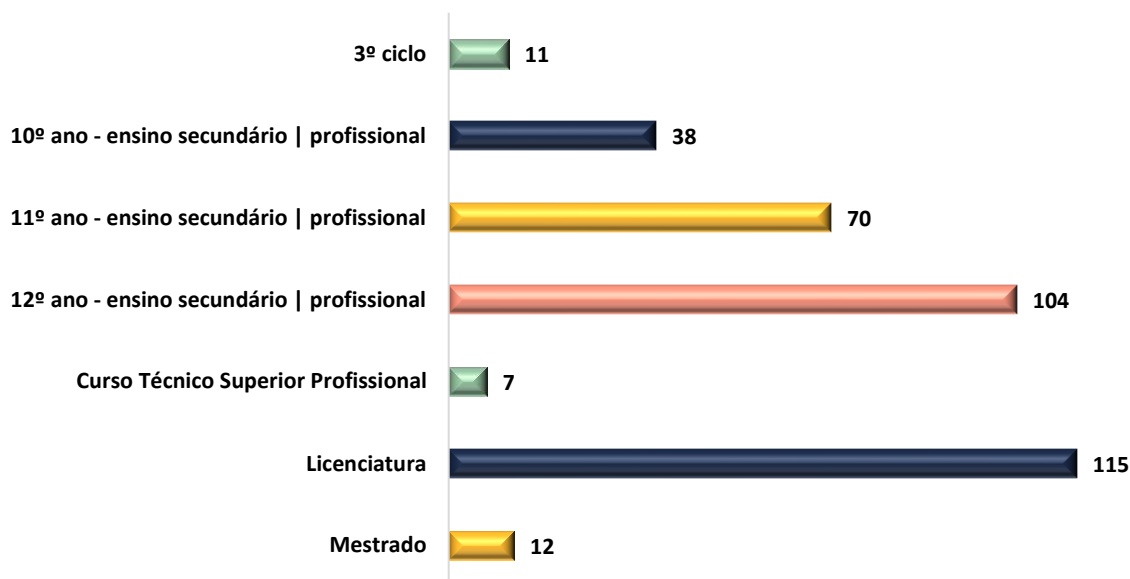
Jovens colocados por sexo



Jovens colocados por idade



Nível de escolaridade dos jovens colocados



Execução Financeira – Monitor Júnior	
Orçamento	128 063,00€
Montante Executado	126 995,24€
Taxa de Execução	99,17%

5.2.1.9 PROGRAMA PROVAS DADAS

O Programa Provas Dadas, aprovado pela Portaria n.º 907/2024 de 16 de dezembro, visa premiar o mérito em múltiplas áreas do conhecimento, ao nível individual e coletivo que evidenciem elevados níveis de qualidade, através do apoio à deslocação de jovens do 2º e 3º ciclos, do ensino secundário regular ou profissional, para efeitos de participação em iniciativas ou concursos nacionais, europeus e internacionais, no âmbito da educação não formal, nos quais sejam apurados para fases subsequentes.

São objetivos do programa Provas Dadas:

- Potenciar a participação em atividades extracurriculares de educação não formal, complementares ao sistema formal de ensino, enquanto pilar base de aquisição de competências transversais;
- Premiar o mérito em múltiplas áreas do conhecimento, ao nível individual e coletivo, pela participação em iniciativas que evidenciem elevados níveis de qualidade;
- Proporcionar a integração de jovens em eventos nacionais, europeus ou internacionais decorrentes do apuramento, que implique fases subsequentes;
- Contribuir para o desenvolvimento educativo, pessoal e social dos jovens através da participação em iniciativas que proporcionem a consolidação da aprendizagem;
- Promover a participação juvenil, enquanto instrumento de afirmação e de elevação do capital humano dos jovens da Região Autónoma da Madeira (RAM).

Os destinatários deste programa são jovens que reúnam cumulativamente os seguintes requisitos:

- Estejam matriculados no 2.º ciclo, 3º ciclo, ensino secundário regular ou profissional;
- Estejam integrados em iniciativas enquadradas pelo seu estabelecimento de ensino;
- Tenham sido apurados ou obtido classificação que implique deslocação para fora da RAM.

Podem participar na qualidade de acompanhantes dos alunos, os professores indicados pelo estabelecimento de ensino.

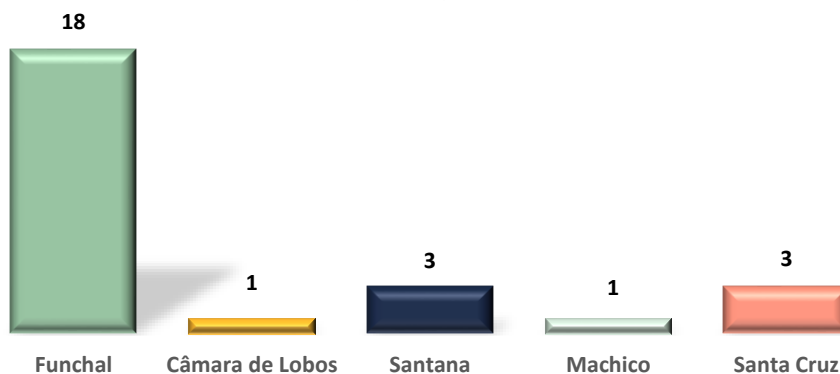
Em 2025, foram submetidas ao programa Provas Dadas 27 candidaturas, das quais 26 foram aprovadas e 1 foi indeferida. Estes projetos permitiram a participação de 57 alunos e 23 professores de 11 escolas da RAM, conforme se verifica no quadro seguinte:

Estabelecimento de Ensino	Atividade	Datas	Local	Participantes
Escola Secundária de Francisco Franco	Projeto Quark!	22 e 23 de fevereiro	Coimbra	1
Escola B+S com Pré-Escolar e Creche Bispo D. Manuel Ferreira Cabral	Prémio Atlântico Júnior	7 de junho	Lisboa	6
Escola Secundária Francisco Franco	18º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos	14 de março	Aveiro	2

Estabelecimento de Ensino	Atividade	Datas	Local	Participantes
Escola da APEL	18º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos	14 de março	Aveiro	2
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniço	18º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos	14 de março	Aveiro	2
Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	18º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos	14 de março	Aveiro	1
Conservatório-Escola das Artes da Madeira	Concurso Internacional Coupe Mondiale	22 a 28 de setembro	Sarajevo-Bósnia e Herzegovina	2
Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	18º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos	14 de março	Aveiro	2
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos da Torre	18º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos	14 de março	Aveiro	2
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço	Competições Nacionais de Ciência (CNC), na Universidade de Aveiro	29 a 30 de abril	Aveiro	3
EB123/PE Bartolomeu Perestrelo	Competições Nacionais de Ciência 2025	30 de abril	Aveiro	3
Conservatório-Escola das Artes da Madeira	Festival Internacional de Saxofones de Palmela (FISP)	7 a 12 de julho	Palmela	12
EB123/PE Bartolomeu Perestrelo	18º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos	14 de março	Aveiro	2
Escola Secundária Francisco Franco	3ª Eliminatória das Olimpíadas da Biologia	09 a 11 de maio	Oeiras	7
Escola Básica e Secundária de Machico	18º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos	14 de março	Aveiro	2
Escola Secundária Francisco Franco	Concurso “Astronauta por um Dia”	12 de abril	Lisboa	1
Escola da APEL	Competições Nacionais de Ciência (CNC) 2025	2 de maio de 2025	Aveiro	3
Escola dos 2.º e 3 Ciclos Dr. Horácio Bento Gouveia	18º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos	14 de março	Aveiro	2

Estabelecimento de Ensino	Atividade	Datas	Local	Participantes
Escola Secundária Francisco Franco	Cerimónia de entrega de Prémios das Olimpíadas Portuguesas de Biologia	18 de maio	Lisboa	5
Escola Secundária Francisco Franco	Mostra Nacional Ciência 2025	29 a 31 de maio	Porto	2
Escola Secundária Francisco Franco	Mostra Nacional Ciência 2025	29 a 31 de maio	Porto	4
Escola Secundária Francisco Franco	Projeto Quark!	11 a 13 de abril	Coimbra	1
Escola B+S com Pré-Escolar e Creche Bispo D. Manuel Ferreira Cabral	Concurso Jovens Cientistas e Investigadores 2025	29 a 31 de maio	Porto	4
Escola Secundária Francisco Franco	"Desafios d'Arte 2024/25"	31 de maio	Lisboa	2
Escola Secundária Francisco Franco	Concurso "Astronauta por um Dia"	11 de julho	Lisboa	1
Escola B+S com Pré-Escolar e Creche Bispo D. Manuel Ferreira Cabral	4ª Edição "Prémio Atlântico Júnior" - entrega de prémios	3 de julho	Lisboa	6

Projetos por Concelho



Eventos/Atividades	Participantes
18º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos	17
3ª Eliminatória das Olimpíadas da Biologia	7

4ª Edição "Prémio Atlântico Júnior" - entrega de prémios	6
Cerimónia de entrega de Prémios das Olimpíadas Portuguesas de Biologia	5
Competições Nacionais de Ciência (CNC) 2025	9
Concurso "Astronauta por um Dia"	2
Concurso Internacional Coupe Mondiale	2
Concurso Jovens Cientistas e Investigadores 2025	4
Desafios d'Arte 2024/25	2
Festival Internacional de Saxofones de Palmela (FISP)	12
Mostra Nacional Ciência 2025	6
Prémio Atlântico Júnior	6
Projeto Quark	2

Execução Financeira – Provas Dadas	
Orçamento	15 875,00€
Montante Executado	11 359,18€
Taxa de Execução	71,55%

5.2.1.10 PROGRAMA ACADEMIA DO JOVEM VOLUNTÁRIO

O Programa Academia do Jovem Voluntário, regulamentado pela Portaria n.º 262/2023, de 13 de abril, visa promover a participação de jovens residentes na Região Autónoma da Madeira em ações de voluntariado, a decorrer na Região Autónoma dos Açores, bem como proporcionar o acolhimento de jovens provenientes deste arquipélago, para a prática de voluntariado na RAM.

O voluntariado decorre em organizações de acolhimento como associações juvenis ou equiparadas, associações de estudantes do ensino superior, bem como em entidades públicas ou privadas, sem fins lucrativos.

Este programa tem como objetivos:

- Alicerçar a prática do voluntariado enquanto referência de aquisição de competências pessoais e técnicas, consubstanciando um efetivo processo de transformação social;
- Incentivar o espírito de iniciativa e de solidariedade dos jovens, com vista à consolidação do seu processo formativo, enquanto cidadãos;
- Potenciar a participação cívica dos jovens em áreas cruciais para a sociedade, cujo impacto se traduza em desenvolvimento social e comunitário;
- Incrementar a multiculturalidade e a partilha de boas práticas entre instituições congéneres das regiões participantes;
- Promover a mobilidade juvenil, vetor chave de aprendizagem e de aquisição de experiências, determinantes na elevação do capital humano dos jovens.

Os projetos têm a duração mínima de um mês e máxima de dois meses, decorrendo anualmente, entre abril e novembro, a começar sempre no início de cada mês. As atividades a prestar pelo voluntário não devem exceder as 25 horas semanais, a decorrer preferencialmente durante os dias úteis.

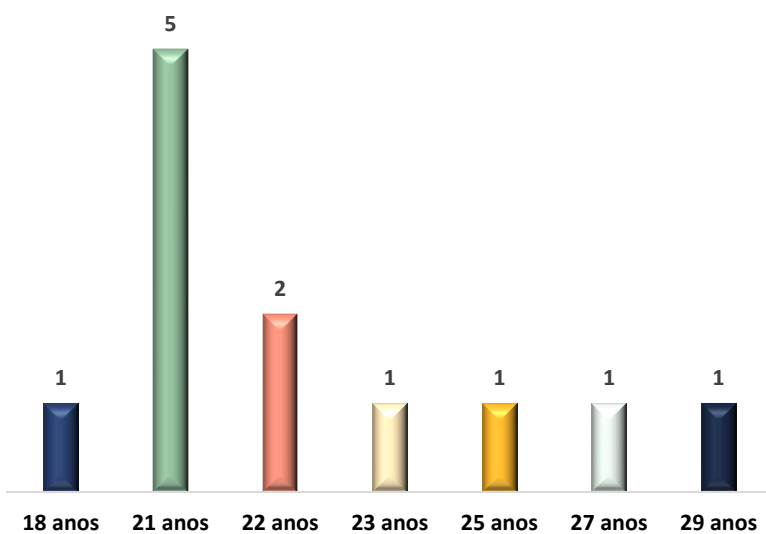
As condições de participação oferecidas aos voluntários da Madeira, asseguradas pela Direção Regional de Juventude são o pagamento de uma bolsa mensal para garantir a sua subsistência, no valor de 450,00€; viagem de ida e volta e seguro de acidentes pessoais. O Governo Regional dos Açores garante o alojamento, monitorização e um certificado de participação.

Envio de jovens madeirenses para a Região Autónoma dos Açores

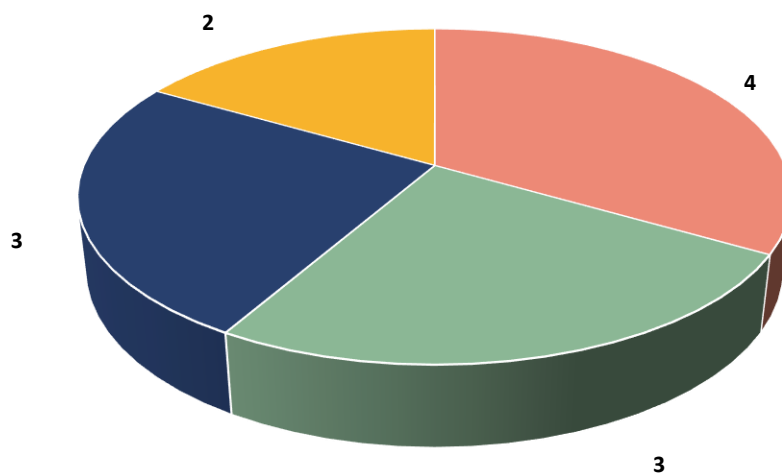
Entre julho e agosto de 2025, estiveram envolvidos 12 voluntários em projetos realizados em 3 das ilhas da Região Autónoma dos Açores, nomeadamente na ilha de São Miguel, ilha do Pico e Ilha das Flores.

Programa Academia do Jovem Voluntário Envio 2025	
Entidades	Voluntários
Colégio São Francisco Xavier	2
Kairós - Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária CRL	4
Museu do Pico	3
Santa Casa da Misericórdia das Lajes das Flores	3

Voluntários por Idade

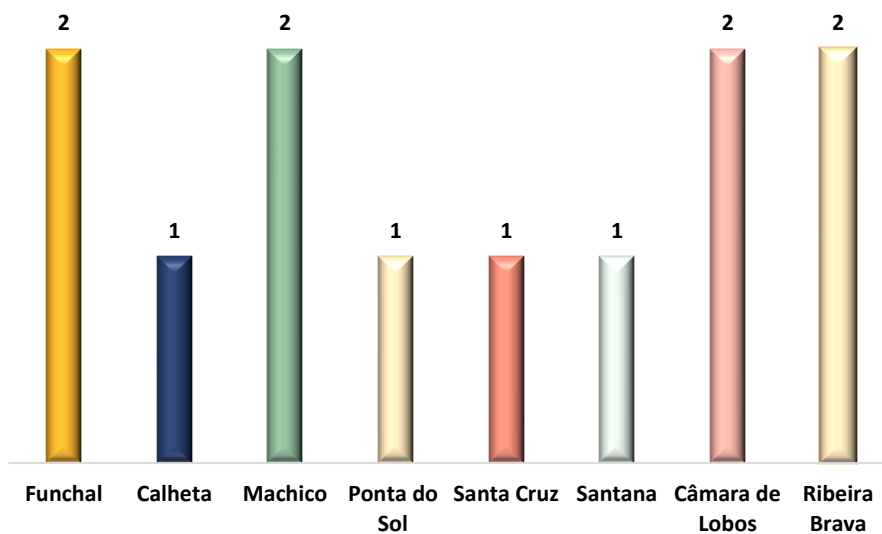


Voluntários por Área de Atividade



- Lazer e ocupação dos tempos livres
- Promoção, divulgação e recuperação do património histórico e cultural
- Social e comunitária, nomeadamente no apoio a crianças, jovens, idosos e portadores de deficiência
- Educação, ciência, formação e alfabetização

Voluntários por Concelho de residência



Acolhimento de jovens açorianos na Região Autónoma da Madeira

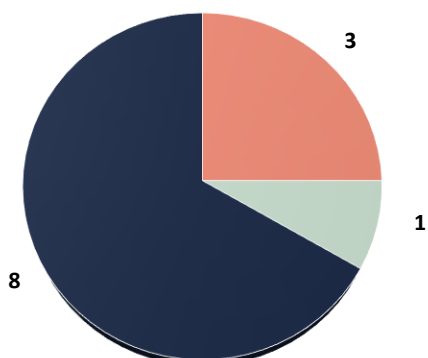
Em 2025, obtivemos 18 ofertas de organizações de acolhimento, perfazendo um total de 35 vagas disponíveis de voluntariado, tendo a região da Madeira acolhido 12 jovens, conforme estipulado entre as regiões dos Açores e da Madeira.

Os voluntários são provenientes de quatro ilhas do arquipélago dos Açores, nomeadamente, São Miguel, Terceira, Faial e Pico, sendo a maioria das ilhas de São Miguel e Terceira.

Programa Academia do Jovem Voluntário Acolhimento 2025	
Entidades	Voluntários
Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal	5
Associação portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo da Madeira	2
Associação Casa do Voluntário	2
Abraço - Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA	1
Núcleo Regional da Madeira da Liga Portuguesa Contra o Cancro	1
Centro da Mãe - Associação de Solidariedade Social	1

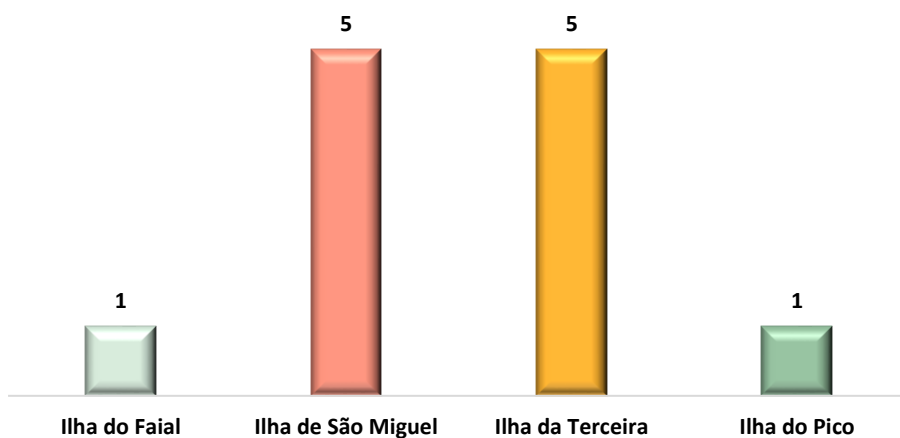


Voluntários por Área de Atividade



- Lazer e Ocupação dos tempos livres
- Combate à pobreza
- Social e comunitária, nomeadamente no apoio a crianças, jovens, idosos e portadores de deficiência

Voluntários por Ilha dos Açores



Execução Financeira – Academia do Jovem Voluntário	
Orçamento	13 864,00€
Montante Executado	12 976,71€
Taxa de Execução	93,60%

5.2.1.11 PARLAMENTO DOS JOVENS

O **Parlamento dos Jovens** é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, particular e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa.

Constituem objetivos do Programa:

- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;
- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
- Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente;
- Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais;
- Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria;
- Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

Na edição de 2024/2025 o programa decorreu nas seguintes fases:

- **1ª Fase - junho/julho:** A Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura deliberou sobre os temas a debater no ano letivo seguinte e eventuais ajustamentos ao modelo das Sessões;
- **2ª Fase - setembro/outubro:** Inscrição das Escolas;
- **3ª Fase - setembro/janeiro:** Organização de debates nas escolas, eleição dos deputados à Sessão Escolar, aprovação do projeto de Recomendação sobre o tema e eleição dos deputados da Escola à Sessão Regional;
- **4ª Fase - fevereiro/março:** Sessão Regional, em 2025 decorreu no dia 18 de março, com os deputados eleitos em todas as escolas do círculo eleitoral da RAM. Nesta sessão foi aprovada a Recomendação do círculo eleitoral da Madeira e foram eleitas 2 escolas para representar os jovens da Região Autónoma na Sessão Nacional;

- **5ª Fase - maio:** Sessão Nacional na Assembleia da República nos dias 26 e 27 de maio de 2025.

Na edição 2024/2025 dedicada à temática das “**Novas Tecnologias Oportunidades e Desafios para os Jovens**” participaram 240 alunos oriundos de 12 estabelecimentos de ensino.

Tema 2024/2025 - “Novas Tecnologias Oportunidades e Desafios para os Jovens”	
Escolas Participantes	Jovens Participantes
Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral	10
Escola Secundária Jaime Moniz	10
Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	10
Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas - Carmo	10
Escola Secundária Francisco Franco	50
Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	20
Escola Básica e Secundária de Machico	20
Conservatório – Escolas das Artes da Madeira – Eng.º Luiz Peter Clode	30
Escola Básica e Secundária Professor Dr. Francisco de Freitas Branco	10
Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	40
Escola Complementar do Til - APEL	20
Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	10
Total	240

Foram apuradas duas escolas para representar a RAM, designadamente a Escola Secundária Jaime Moniz e a Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco, com 2 deputados e um jornalista.

Execução Financeira – Parlamento dos Jovens/Euroscola	
Orçamento	862,00€
Montante Executado	861,12€
Taxa de Execução	99,90%

5.2.1.12 CONCURSO EUROSCOLA

O Concurso Euroscola tem como principais objetivos:

- Familiarizar os jovens com o funcionamento das instituições europeias;
- Consciencializar os jovens sobre a sua condição de cidadãos europeus e a sua intervenção na organização futura da Europa;
- Oferecer aos jovens uma tribuna onde possam exprimir as suas opiniões pessoais e valorizar o seu envolvimento no projeto europeu

O IPDJ é a entidade responsável pela organização do Concurso Euroscola em Portugal, em parceria com o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal e as Direções Regionais de Juventude das Regiões Autónomas, com a colaboração da Assembleia da República e das Assembleias Legislativas dos Açores e da Madeira.

O Concurso Euroscola é organizado pelo Parlamento Europeu e consiste na realização de diversas sessões que culminam com um dia no hemiciclo do Parlamento Europeu, em Estrasburgo.

Os destinatários deste programa são os alunos das escolas participantes no Parlamento dos Jovens Secundário que tenham elegido um número igual a 10 deputados, para a respetiva Sessão Escolar, matriculados no 10º ou 11º ano com idade até 18 anos.

Cada escola candidata-se, apresentando um trabalho escrito de abordagem da dimensão europeia do tema selecionado anualmente, para a Sessão do Parlamento dos Jovens Secundário.

O tema da edição 2025 foi a “Inteligência Artificial: Oportunidades e Desafios” e participaram as seguintes escolas:

Concurso Euroscola 2025	
Escola	Jovens Participantes
Conservatório – Escolas das Artes da Madeira – Eng.º Luiz Peter Clode	2
Escola Secundária Francisco Franco	2

NA edição de 2025 o Conservatório – Escolas das Artes da Madeira – Eng.º Luiz Peter Clode, foi a escola vencedora para representar a RAM, na sessão nacional do concurso.

5.2.1.13 PROGRAMA ERASMUS +

O Erasmus+ visa potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os cidadãos, para o reforço da identidade europeia, do crescimento sustentável, da coesão social e da empregabilidade das pessoas, nas áreas da educação, formação, juventude e desporto.

O objetivo do programa consiste em apoiar, através da aprendizagem ao longo da vida, o desenvolvimento educativo, profissional e pessoal das pessoas nos domínios da educação e formação, da juventude e do desporto, na Europa e mais além, contribuindo assim para o crescimento sustentável, o emprego de qualidade e a coesão social, bem como para estimular a inovação e reforçar a identidade europeia e a cidadania ativa.

Promove a mobilidade para fins de aprendizagem não formal e informal e a participação ativa entre os jovens, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão, a criatividade e a inovação a nível das organizações e das políticas no domínio da juventude.

Potencia igualmente o trabalho das organizações no âmbito de parcerias europeias ou internacionais, com um vasto leque de intervenientes públicos e privados e fomenta a partilha de conhecimento e a inovação nas áreas da educação, formação, juventude e desporto.

5.2.1.14 JUVENTUDE EM AÇÃO

O Programa Erasmus+ Juventude em Ação é na RAM um programa particularmente procurado por organizações que desenvolvem a sua atividade na área da juventude, representando um instrumento para o envolvimento de jovens com poucas oportunidades e para as minorias, bem como para a construção do projeto europeu. Constitui efetivamente um meio por excelência para o fomento da mobilidade, multiculturalidade e da valorização das prioridades da União Europeia, das através da educação não formal. Procura potenciar os projetos dos jovens, criando experiências e oportunidades, promovendo a mobilidade, impulsionando os resultados da aprendizagem, ligando pessoas através de laços culturais apoiados por um conjunto comum de valores, de forma a promover o desenvolvimento social e o crescimento económico na Europa.

Em 2025, na área da Juventude, a Região Autónoma da Madeira, no âmbito do quadro comunitário 2021-2027, registou a submissão de 59 candidaturas ao abrigo do Programa Erasmus+ Juventude em Ação, com a aprovação de 14 projetos.

No âmbito do KA1, foram aprovados 11 projetos dos quais, 3 Acreditações, 1 de Atividade de Participação Juvenil, 4 Intercâmbios, 1 DiscoverEU e 2 de Mobilidade de Técnicos de Juventude.

No âmbito da KA2, foram aprovados 3 projetos de pequena dimensão, num montante global de 841 596,25€ para um total de 717 participantes.

Projeto	Entidade	Montante
KA1 – Técnicos de Juventude	Fundação Marítimo Centenário	36 750,00€
KA1 – Técnicos de Juventude	Associação Ramifica	41 621,00€
KA1 – Acreditação Erasmus+	Arte M Associação Cultural e Artística na Madeira	42 432,00€
KA1 – Acreditação Erasmus+	Associação My Madeira Island	73 982,00€
KA1 – Acreditação Erasmus+	Teatro Metaphora - Associação de amigos das Artes	54 990,00€
KA1 – Intercâmbio	Forgotten Folktales	44 760,00€
KA1 – Intercâmbio	Praças Altruístas - Associação	44 316,00€
KA1 – Intercâmbio	SY Madeira - Associação Juvenil SYnergia Madeira	59 206,00€
KA1 – Intercâmbio	Connecting Madeira	41 978,00€
KA1 – Atividades Participação Juvenil	Associação My Madeira Island	54 750,00€
KA1 – DiscoverEU	Associação Leopardo Daltónico	6 811,25€
KA2 – Parceria de Pequena Escala	Centro Cívico Cultural e Social da Ribeira Seca	30 000,00€
KA2 – Parcerias para a Cooperação	Associação My Madeira Island	250 000,00€
KA2 – Parceria de Pequena Escala	Association "da Ucrânia com Amor"	60 000,00€
Total		841 596,25€

5.2.1.15 CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE

O Corpo Europeu de Solidariedade visa contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva, apoiar pessoas vulneráveis e dar resposta a desafios sociais. Para tal, reúne jovens interessados em ajudar os outros, em aprender e em desenvolver-se, oferecendo-lhes uma experiência inspiradora e enriquecedora.

Este programa pretende incrementar o envolvimento dos jovens e das organizações em atividades de solidariedade acessíveis e de elevada qualidade, principalmente através do voluntariado e da solidariedade, mediante o desenvolvimento de projetos que reforcem a coesão, a democracia e a identidade europeia. No quadro comunitário 2021-2027, continua como prioridade na resposta à cidadania ativa dentro e fora da União, para fazer face aos desafios sociais e humanitários e à promoção de um desenvolvimento sustentável, que paute pela inclusão social e igualdade de oportunidades.

Com este programa, a Comissão propõe um âmbito geográfico mais vasto para as atividades de voluntariado e medidas conexas, incluindo ações voluntárias de apoio a operações de ajuda humanitária, estágios e emprego, bem como projetos de solidariedade.

Em 2025, foram submetidas dez candidaturas, com a aprovação de dois projetos Solidários, no montante de 22 824,00€ para um total de 10 participantes.

Entidade	Ação	Montante
Projetos Solidários	Ombro Amigo	5 040,00€
Projetos Solidários	Sociohabitafunchal - Empresa Municipal de Habitação E.M.	17 784,00€
Total		22 824,00€

5.2.1.16 PROGRAMA EURODISSEIA

O Programa Eurodisseia destina-se a jovens europeus, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, que possuam formação profissional ou superior. É promovido pela Assembleia das Regiões da Europa, com o objetivo fomentar o intercâmbio de jovens entre as diferentes regiões europeias, através da realização de estágios de formação profissional, aliada à aprendizagem de uma nova língua e ao contacto com outra cultura.

A oportunidade de vivenciar uma nova realidade sociocultural contribui de forma significativa para a promoção de uma cidadania ativa, bem como para a construção de uma consciência europeia mais integrada e solidária.

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), a entidade gestora do Programa Eurodisseia é a Direção Regional de Juventude (DRJ), à qual compete assegurar todos os procedimentos inerentes ao envio e ao acolhimento de estagiários entre a RAM e as restantes regiões europeias participantes no programa.

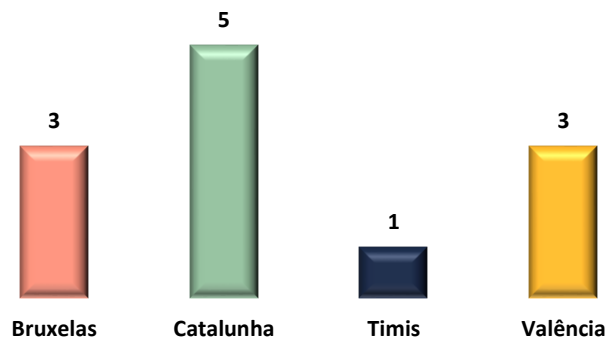
Envio de estagiários madeirenses

O Programa Eurodisseia assegura aos jovens estagiários originários da RAM a viagem de ida e volta para a Região de acolhimento e bolsa de integração numa prestação única de €500,00. Por seu lado as regiões asseguram os seguintes apoios: despesas com o curso de aprendizagem da língua e cultura locais, bolsa mensal de montante estabelecido pela Região de acolhimento, seguro de acidentes pessoais, responsabilidade civil, saúde e repatriamento, suportado pela Assembleia das Regiões da Europa, alojamento ou apoio ao mesmo e certificado do curso de aprendizagem linguística e do estágio profissional.

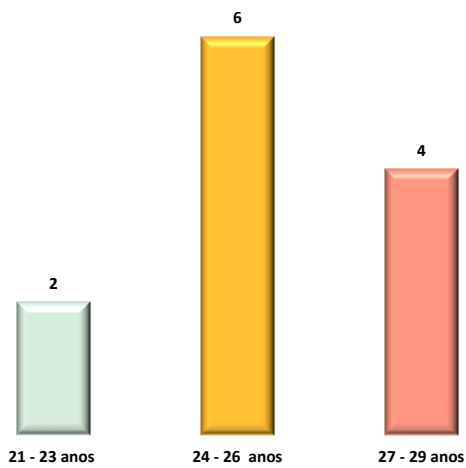
Em 2025, 12 jovens madeirenses realizaram o seu estágio numa região da Assembleia das Regiões da Europa, sendo que 8 eram do sexo feminino e 4 do sexo masculino.

A Espanha continua a ser o país de eleição dos candidatos madeirenses, esta tendência é justificada em primeira instância, devido à falta de competências linguísticas quer do inglês quer do francês por parte de alguns jovens, pela proximidade sociocultural com Portugal, bem como pela diversidade de ofertas de estágio, as quais preenchem os requisitos preferenciais dos jovens que procuram um estágio na sua área de formação, ao abrigo deste programa.

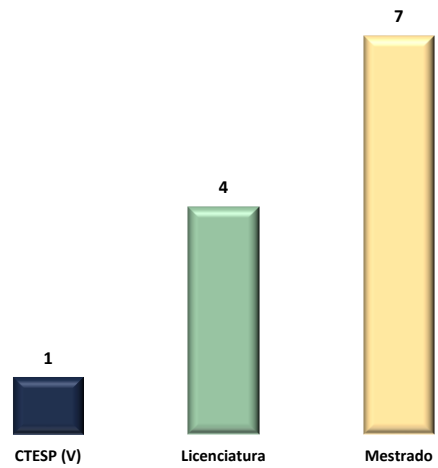
Região de acolhimento dos jovens



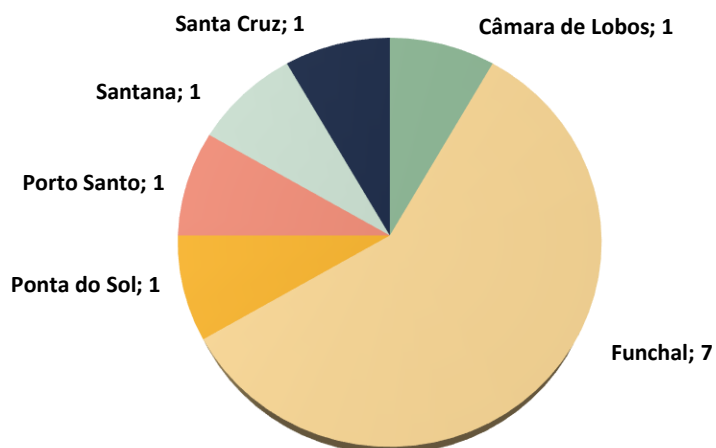
Distribuição etária dos jovens



Habilitações literárias dos jovens



Concelho de residência dos jovens

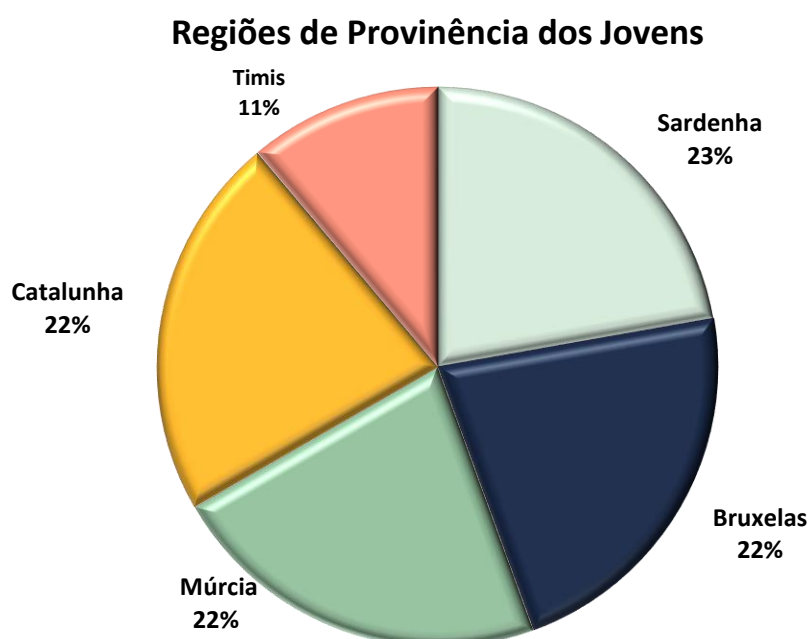


Áreas de Estágio	
Audiovisual	Gestão Administrativa
Relações Internacionais	Humanidades, Literatura e História
Comunicação e Jornalismo	Transportes e Logística
Administração Pública	Engenharia (Indústria, Máquinas e Equipamentos)

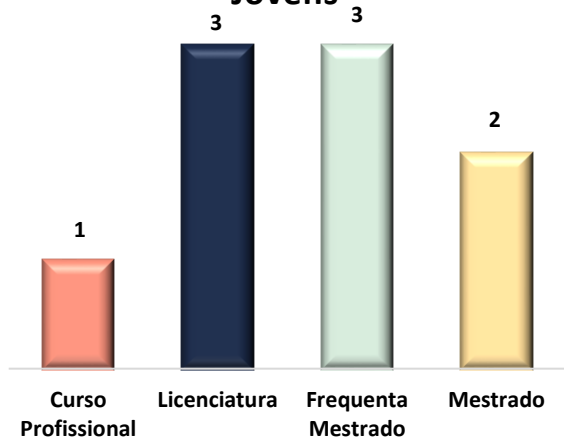
Acolhimento de estagiários na RAM

Em 2025, o período de acolhimento da RAM decorreu entre 1 junho a 30 de novembro de, sendo o mês de junho dedicado exclusivamente ao curso de língua portuguesa e integração cultural, seguindo-se de 5 meses em contexto profissional.

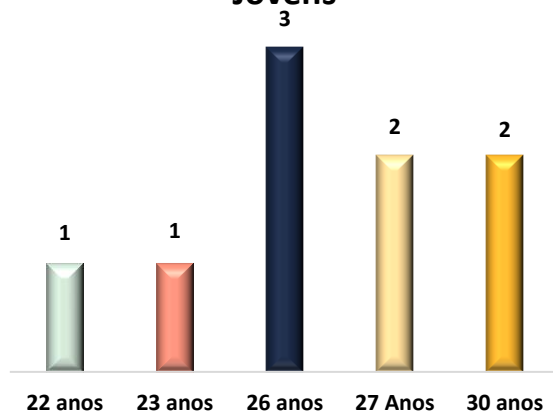
A Região Autónoma da Madeira acolheu 9 jovens provenientes de diferentes regiões da Europa, 4 são provenientes da Espanha, das regiões de Múrcia (2) e Catalunha (2), 2 da Bélgica, da região de Bruxelas, 2 de Itália, da região da Sardenha e 1 da Roménia da região de Timis.



Habilitações Literárias dos Jovens



Distribuição etária dos Jovens



Áreas de Estágio	
Arquitetura e Construção	Conservação e Restauro
Desporto e Lazer	Biologia e Ambiente
Design e Marketing	Psicologia

Execução Financeira – Eurodisseia	
Orçamento	55 211,00€
Montante Executado	47 765,92€
Taxa de Execução	86,52%

5.2.2 ASSOCIATIVISMO JUVENIL E ESTUDANTIL

5.2.2.1 PLANO REGIONAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL

O Plano Regional de Apoio ao Associativismo Jovem (PRAAJ), através dos vários programas de suporte aos planos de atividades e empreendedorismo social, tem constituído um importante incremento no aumento das iniciativas dinamizadas pelas coletividades juvenis da RAM, com impacto visível nos diversos domínios da sua atuação.

O PRAAJ regulamentado pela Portaria n.º 6/2021, de 11 de janeiro alterada pela Portaria n.º 710/2021, de 17 de novembro, define as normas e procedimentos para efeitos de atribuição de apoios financeiros às organizações de juventude, mediante a celebração de contrato-programa, no âmbito dos seguintes programas:

1. Programa de Apoio ao Associativismo Jovem | PAAJ;
2. Programa de Apoio ao Associativismo Estudantil | PAEE;
3. Programa de Inovação e Transformação Social | PRINT.

Registo Regional do Associativismo Jovem

O Registo Regional do Associativismo Jovem (RRAJ) é um instrumento de identificação das organizações de juventude com sede na RAM, nomeadamente das associações juvenis, associações de estudantes e respetivas federações, bem como das associações equiparadas a associações juvenis, de carácter juvenil e dos grupos informais de jovens.

As associações inscritas no RRAJ desenvolvem ações em áreas de reconhecido interesse regional, designadamente de âmbito sociocultural, teatral, musical e escutista. As associações de estudantes, subdividem-se em ensino superior e ensino secundário. No âmbito do desenvolvimento das suas atividades e projetos, estas coletividades têm um papel relevante nas comunidades onde se inserem, através do fomento da participação juvenil, da cidadania ativa, da inclusão social e da partilha de boas práticas, bem como mediante a consequente capacitação, afirmação e integração dos jovens quer a nível regional, nacional e internacional.

Numa perspetiva global, em 2025 encontravam-se registadas no RRAJ 94 organizações de juventude e grupos informais de jovens.

Coletividades Juvenis	N.º
Associações juvenis e equiparadas	33
Associações estudantis	9
Grupos Informais de Jovens	52
Total	94

Os apoios da Direção Regional de Juventude às Organizações de Juventude têm permitido fortalecer a concretização dos objetivos destas coletividades, no fomento do desenvolvimento cívico, social, educativo e formativo dos jovens.

5.2.2.2 PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JOVEM – PAAJ

O PAAJ traduz-se na atribuição de um apoio financeiro anual destinado à realização de atividades, formação ou aquisição de equipamentos essenciais para os projetos das associações, bem como ao suporte de despesas de funcionamento.

As organizações juvenis podem igualmente candidatar-se ao apoio financeiro pontual para a realização excecional de atividades ou eventos, de carácter nacional e internacional, desde que não tenham sido objeto de apoio financeiro ao abrigo do PAAJ para a execução do plano anual de atividades do ano económico em curso.

Podem candidatar-se a este programa:

- Associações juvenis;
- Organizações nacionais equiparadas a associações juvenis com representação na RAM, reconhecidas pela *World Association of Girl Guides and Girl Scouts* e pela *World Organization of the Scout Movement*;
- Entidades sem fins lucrativos com sede ou delegação na RAM equiparadas a associações juvenis, nos termos da Lei que estabelece o regime jurídico do associativismo jovem e legislação regional sobre esta matéria.

Em 2025 foram apoiadas 21 associações juvenis ao abrigo do **PAAJ**, mediante a celebração de contratos-programa no montante global de **193 177,76€**, das quais 1 associação foi apoiada através do apoio pontual, nos seguintes termos:

PAAJ 2025 – Apoio ao Plano Anual de Atividades

Associação	Montante
AJEMed - Madeira: Associação Juvenil de Medicina da Madeira	5 427,76 €
Associação Aware In	5 500,00 €
Associação Cultural Dragoeiro	5 500,00 €
Associação de Apoio a Crianças e Jovens - AACJ	4 550,00 €
Associação de Guias de Portugal	8 900,00 €
Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco	5 000,00 €
Associação de Teatro Amador do Livramento	5 500,00 €
Associação dos Escoteiros de Portugal	28 000,00 €
Associação Grupo de Jovens da Camacha - AGORA	5 500,00 €
Associação Inclusiva Magia das Artes - AIMA	5 500,00 €
Associação Juvenil Viver Santana	4 800,00 €
Associação Sócio-Cultural Alternativas Jovens - ASCAJ	5 500,00 €
Associação Sociocultural Inclu@rtes - ASCI	5 500,00 €
Associação Womaniza-te	3 500,00 €
Corpo Nacional de Escutas	28 000,00 €
Neblina - Associação de Cinema e Audiovisual	5 500,00 €
New Classic - Associação de Eventos Culturais da Madeira	5 500,00 €
Teatro Metaphora - Associação de Amigos das Artes	5 500,00 €
Tuna D'Elas - Tuna Feminina da Universidade da Madeira	2 500,00 €

Associação	Montante
Tuna Universitária da Madeira	2 500,00 €
Total	148 177,76 €

PAAJ 2025 – Apoio Pontual

Associação	Montante
Associação de Jovens Madeirenses Conectados	45 000,00 €
Total	45 000,00 €

5.2.2.3 PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL - PAAE

O PAAE consiste na atribuição de um apoio financeiro anual destinado à realização de atividades, formação, aquisição de equipamentos e de apoio às deslocações no âmbito do desporto universitário, dos estudantes das instituições de ensino superior da RAM.

No ano de 2025 foi apoiada uma associação de estudantes, ao abrigo do **PAAE**, no montante global de **15 500,00 €**.

Associação	Montante
Associação de Estudantes do Instituto Superior de Administração e Línguas	15 500,00 €
Total	15 500,00 €

Execução Financeira – PAAJ/PAAE	
Orçamento	213 990,00€
Montante Executado	211 592,20€
Taxa de Execução	98,88%

5.2.2.4 PROGRAMA DE INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - PRINT

O PRINT apoia a implementação de projetos de empreendedorismo social, que constituem uma resposta inovadora e sustentável em termos de intervenção local e regional, potenciadora de uma maior participação juvenil e de criação de valor social.

Os projetos desenvolvidos ao abrigo do PRINT devem ter uma duração mínima de três meses e máxima de nove meses.

De acordo com o art.º 29.º da Portaria n.º 710/2021 podem candidatar-se ao PRINT:

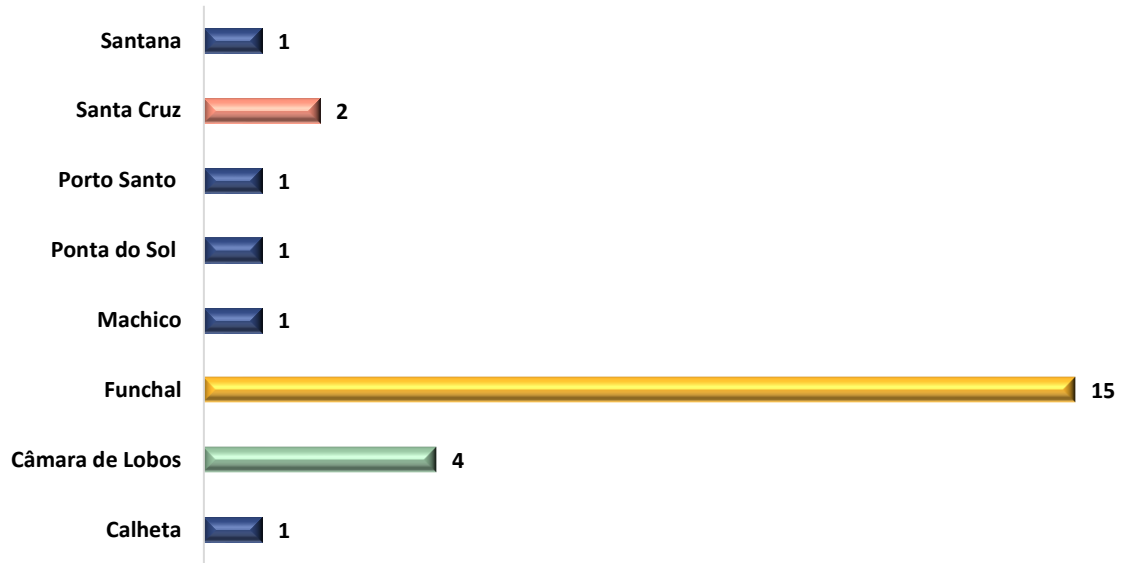
- associações juvenis;
- organizações nacionais equiparadas a associações juvenis, com representação na RAM, reconhecidas pela World Association of Girl Guides and Girl Scouts e pela World Organization of the Scout Movement e respetivos grupos, agrupamentos ou companhias;
- entidades sem fins lucrativos com sede ou delegação na RAM equiparadas a associações juvenis;
- associações de estudantes do ensino superior;
- grupos informais de jovens, cujo representante tenha idade compreendida entre os 18 e os 30 anos e que assumam a responsabilidade em nome do grupo.

Os prazos de candidaturas ao PRINT são definidos anualmente por despacho do Diretor Regional sendo que, no ano de 2025, decorreram duas fases:

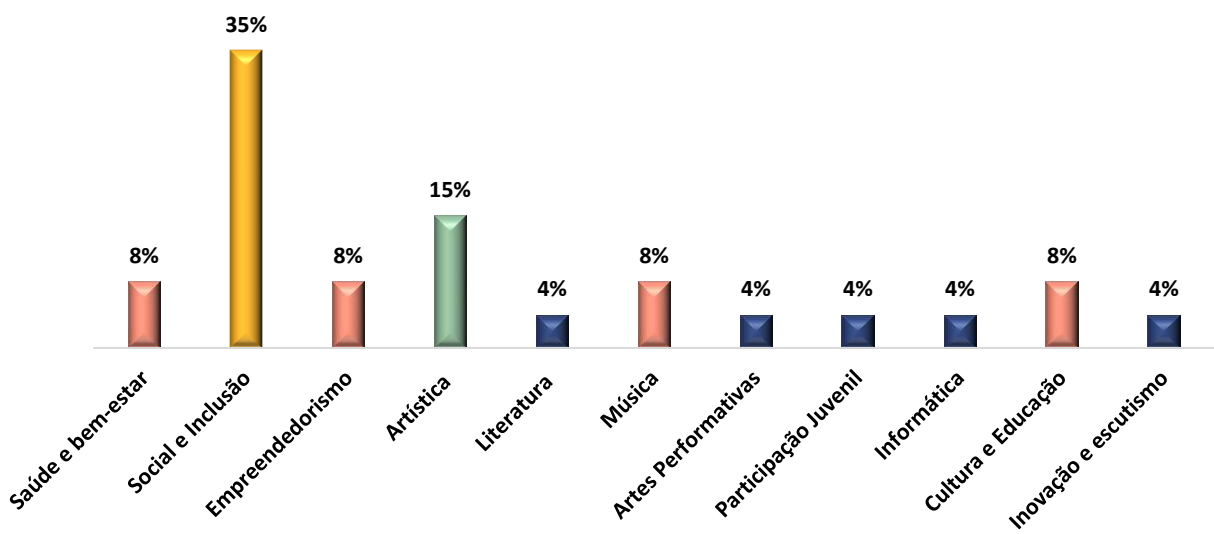
- 1.ª fase – 1 a 28 de fevereiro;
- 2.ª fase – 1 a 30 de abril.

Candidaturas	Submetidas	Aprovadas	Montantes Aprovados
1ª Fase	20	14	39 490,00 €
2ª Fase	19	14	39 505,00 €
Total	39	28	78 995,00 €

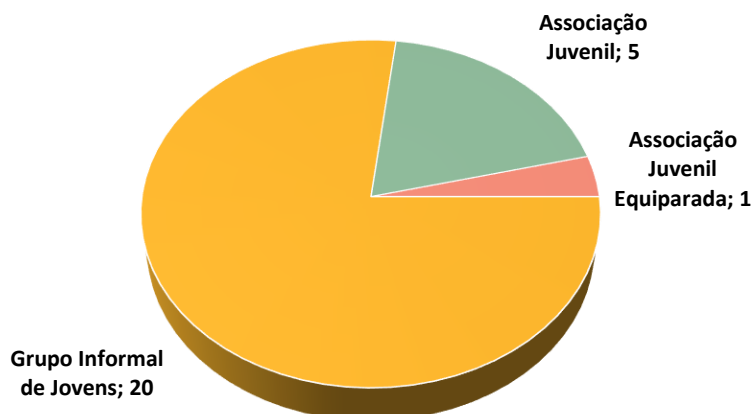
Distribuição de Projetos por Concelho



Áreas de Intervenção dos Projetos



Tipologia de Entidades



É importante salientar que para além do valor social patente nestes projetos, a participação juvenil representa um fator de relevante impacto, uma vez que, na globalidade das candidaturas aprovadas em 2025, 6010 jovens participaram direta ou indiretamente, alcançando um público-alvo de cerca de 24002 pessoas.

No ano de 2025 foram desenvolvidos 51 projetos no âmbito do PRINT num montante global de **72 242,96€**, nos seguintes termos:

- Foram concluídos 25 projetos que tiveram início em 2024 com valores pagos em 2025 no montante de **17 091,76€**;
- Dos 26 projetos aprovados em 2025, foram pagos **55 151,20€**;

Execução Financeira – PRINT	
Orçamento	81 342,00€
Montante Executado	72 242,96€
Taxa de Execução	88,81%

Quadro Resumo - Apoios concedidos às Organizações de Juventude em 2025

Entidade Beneficiária	Plano Regional de Apoio ao Associativismo Jovem Portaria n.º 6/2021, de 11/1, com a redação dada pela Portaria n.º 710/2021, de 17/11		
	PAAJ	PAAE	PRINT
AACJ - Associação de Apoio a Crianças e Jovens	4 550,00 €		818,31 €
AJEMed - Madeira: Associação Juvenil de Medicina da Madeira	5 427,76 €		
Associação Aware In	5 500,00 €		900,00 €
Associação Cultural Dragoeiro	5 500,00 €		
Associação de Estudantes do Instituto Superior de Administração e Línguas - AEISAL		15 500,00 €	
Associação de Jovens Madeirenses Conectados	45 000,00 €		802,50 €
Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco	5 000,00 €		
Associação de Teatro Amador do Livramento	5 500,00 €		
Associação dos Escoteiros de Portugal	28 000,00 €		1 800,00 €
Associação Grupo de Jovens da Camacha - AGORA	5 500,00 €		2 100,00 €
Associação Guias de Portugal	8 900,00 €		
Associação Inclusiva Magia das Artes	5 500,00 €		
Associação Juvenil Viver Santana	4 800,00 €		2 550,00 €

Entidade Beneficiária	Plano Regional de Apoio ao Associativismo Jovem Portaria n.º 6/2021, de 11/1, com a redação dada pela Portaria n.º 710/2021, de 17/11		
	PAAJ	PAAE	PRINT
Associação Sócio-Cultural Alternativas Jovens - ASCAJ	5 500,00 €		2 685,00 €
Associação Sociocultural Inclu@rtes - ASCI	5 500,00 €		900,00 €
Associação Womaniza-te	3 500,00 €		
Corpo Nacional de Escutas - Junta Regional da Madeira	28 000,00 €		2 100,00 €
Grupo Informal de Jovens Fado4all			240,12 €
Grupo Informal de Jovens Grupo Amigos do Desporto			900,00 €
Grupo Informal de Jovens "Nós e a Tradição -NT"			900,00 €
Grupo Informal de Jovens +Saúde			983,50 €
Grupo Informal de Jovens ANIMATUGA			2 100,00 €
Grupo Informal de Jovens ARGONAUTAS			900,00 €
Grupo Informal de Jovens ARTistas			2 100,00 €
Grupo Informal de Jovens Atrás da Segurança			581,51 €
Grupo Informal de Jovens CordAtlântico			2 100,00 €
Grupo Informal de Jovens Cordofonistas			2 100,00 €

Entidade Beneficiária	Plano Regional de Apoio ao Associativismo Jovem Portaria n.º 6/2021, de 11/1, com a redação dada pela Portaria n.º 710/2021, de 17/11		
	PAAJ	PAAE	PRINT
Grupo Informal de Jovens Eleutherius Chorus			2 100,00 €
Grupo Informal de Jovens Garachico Ginástica Jovem			343,33 €
Grupo Informal de Jovens Grupo de Bombos de Santana			900,00 €
Grupo Informal de Jovens Heróis do Mar			418,67 €
Grupo Informal de Jovens Hiron			2 517,32 €
Grupo Informal de Jovens Hisculart			2 100,00 €
Grupo Informal de Jovens Histórias da Velha			2 550,00 €
Grupo Informal de Jovens InFinito			2 550,00 €
Grupo Informal de Jovens Makers Madeira			3 000,00 €
Grupo Informal de Jovens Melisma Arte e Cultura			2 100,00 €
Grupo Informal de Jovens Nauta			900,00 €
Grupo Informal de Jovens Neblina Filmes			900,00 €
Grupo Informal de Jovens NextUMa			2 100,00 €
Grupo Informal de Jovens Nós Propomos - Porto Santo			2 100,00 €

Entidade Beneficiária	Plano Regional de Apoio ao Associativismo Jovem Portaria n.º 6/2021, de 11/1, com a redação dada pela Portaria n.º 710/2021, de 17/11		
	PAAJ	PAAE	PRINT
Grupo Informal de Jovens Signum			2 100,00 €
Grupo Informal de Jovens Son'Art			2 100,00 €
Grupo Informal de Jovens STG - Hip Hop/Breakdance			3 000,00 €
Grupo Informal de Jovens Teatro Musical Inclusivo - TMI			900,00 €
Grupo Informal de Jovens Upgrade Society			1 785,00 €
Grupo Informal de Jovens Voz & Vento Covers			2 462,70 €
Grupo Informal de Jovens Wamãe			2 100,00 €
Neblina - Associação de Cinema e Audiovisual	5 500,00 €		2 100,00 €
New Classic - Associação de Eventos Culturais da Madeira	5 500,00 €		
Teatro Metaphora - Associação de Amigos das Artes	5 500,00 €		900,00 €
Tuna D'Elas - Tuna Feminina da Universidade da Madeira	2 500,00 €		
Tuna Universitária da Madeira	2 500,00 €		2 655,00 €
TOTAL	193 177,76 €	15 500,00 €	72 242,96 €

5.2.3 APOIO TÉCNICO-LOGÍSTICO

A Direção de Serviços de Apoio à Juventude, em colaboração com a Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos disponibiliza apoio técnico-logístico, com base no consagrado no artigo 16.º do DLR n.º 42/2008/M, de 18 de dezembro.

Este suporte permite às organizações de juventude desenvolver o seu plano de atividades com recursos adicionais disponibilizados por esta Direção Regional.

Em 2025 e de modo a concretizar os apoios acima enunciados, foi dada continuidade às seguintes medidas e ações:

- Colaboração na constituição de novas organizações de juventude, nomeadamente juvenis, estudantis e grupos informais de jovens, mediante o acompanhamento desde a criação, à concretização dos procedimentos inerentes à elaboração de estatutos e atas, inscrição no Registo Nacional de Pessoas Coletivas, inscrição no Registo Regional do Associativismo Jovem, Registo do Beneficiário Efetivo, inscrição no Serviço de Finanças competente e na Segurança Social, entre outros;
- Divulgação das ações, atividades e projetos desenvolvidos pelas organizações de juventude, bem como estabelecimento de parcerias de cooperação que propiciem o incremento das políticas públicas no setor da juventude;
- Incentivo à participação ativa do tecido associativo juvenil regional em iniciativas de diálogo estruturado, bem como em ações de auscultação regional e nacional, sobre temáticas diversificadas e de interesse juvenil;
- Desenvolvimento de ações formativas e de capacitação de dirigentes associativos juvenis, assentes em metodologias de educação não-formal;
- Apoio à concretização dos planos de atividades das associações juvenis e equiparadas, com recursos adicionais disponibilizados pela Direção Regional de Juventude.

5.2.4 EVENTOS E PROJETOS

Enquadrado na estratégia do Governo Regional, a Direção Regional de Juventude desenvolveu um conjunto de iniciativas conducentes à capacitação, à promoção da inclusão, ao reforço da cidadania e à criatividade dos jovens da Madeira e do Porto Santo, assentes em metodologias de educação não-formal.

Sob a forma de eventos distintos em termos de abordagem concetual e de operacionalização, foram desenvolvidos workshops temáticos, sessões formativas, webinars e atividades de grupo que contribuiriam para o crescimento da juventude em ambientes de aprendizagem, trabalho em rede e de troca de experiências.

Iniciativa	Nº de Iniciativas	Nº de Participantes
Formativa	25	607
Informativa	64	4923
Artística/Cultural	5	612
Total	94	6142

Evento	Nº Participantes
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	40
Sessão Informativa Gap Year - Palestras inspiracionais nas escolas	80
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	68
Sessão Informativa Gap Year - Palestras inspiracionais nas escolas	45
Sessão Informativa Gap Year - Palestras inspiracionais nas escolas	120
Sessão Informativa Gap Year - Palestras inspiracionais nas escolas	45

Evento	Nº Participantes
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	140
Sessão Informativa Gap Year - Palestras inspiracionais nas escolas	40
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	95
Procura Ativa de Emprego: A Carta de Apresentação	38
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	90
Procura Ativa de Emprego: A Carta de Apresentação	16
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	50
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	50
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	50
Procura Ativa de Emprego: CV	37
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	160
Procura Ativa de Emprego: CV	16
Eleição da mesa para a Sessão Regional do Programa Parlamento dos Jovens	9
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	60
Voz e Vez da Juventude - Participa na construção da Agenda Nacional da Juventude	60
Conselho de Juventude da Madeira	26
Procura Ativa de Emprego: Entrevista	37
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	100
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	90
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	35
Procura Ativa de Emprego: Entrevista	14

Evento	Nº Participantes
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	180
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	38
Webinar Oportunidades de Estágio e Voluntariado na Região e na Europa	52
Democracia aqui, Democracia agora – O voto e a Mulher	55
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	36
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	40
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	50
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	75
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	33
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	30
Torneio de Futebol – Liga RAM 2025	151
Webinar Experiências de estágio e voluntariado, à tua medida	14
Sessão informativa sobre Programas Juvenis	50
10º Ciclo do Diálogo Jovem da União Europeia Conferência Final de Ciclo - Madeira	30
Assinatura de Contratos-Programa PAAJ e PAAE	50
Conselho de Juventude da Madeira	29
Associação Reinventa - Tomada de Posse dos Órgãos Sociais	20
Auscultação aos Jovens - 11º Ciclo de Diálogo Jovem e Grande Estudo da Juventude	37
Assinatura de Contratos-Programa PRINT- 1ª fase	40
Semana da Juventude Exposição - Projeto Infinito - O espaço entre nós, além do visível	20
Semana da Juventude Festival Altear	200

Evento	Nº Participantes
Semana da Juventude Jovens Ativos	220
24 Hour Comics Day	21
Plano Regional de Formação Associativismo Juvenil Formar para Dirigir Capacitar para Valorizar CV+ Gestão de emoções a(quando) do efeito de Grupo	15
Roadshow 2025 Sessão Informativa "Juventude Europeia: Oportunidades que transformam"	45
Roadshow 2025 Ponto de Informação Juvenil "Espaço Euroquiz"	170
Roadshow 2025 Sessão Informativa "Juventude Europeia: Oportunidades que transformam"	80
Roadshow 2025 Ponto de Informação Juvenil "Espaço Euroquiz"	120
Meeting of Southern National Youth Councils	28
Roadshow 2025 Sessão Informativa "Oportunidades na Europa para Jovens Universitários"	40
Roadshow 2025 Sessão Informativa "Juventude Europeia: Oportunidades que transformam"	50
Roadshow 2025 Ponto de Informação Juvenil "Espaço Euroquiz"	100
Roadshow 2025 Sessão Informativa "Juventude Europeia: Oportunidades que transformam"	120
Roadshow 2025 Ponto de Informação Juvenil "Espaço Euroquiz"	180
Roadshow 2025 Desenho de Projetos de Mobilidade e Intercâmbio Juvenil Erasmus + Juventude	24
Roadshow 2025 Ponto de Informação Juvenil "Espaço Euroquiz"	24
Roadshow 2025 Como Desenvolver Projetos Solidários e de Voluntariado com o CES - Corpo Europeu de Solidariedade	30
Roadshow 2025 Ponto de Informação Juvenil "Espaço Euroquiz"	30
Roadshow 2025 Sessão Informativa "Juventude Europeia: Oportunidades que transformam"	60

Evento	Nº Participantes
Roadshow 2025 Ponto de Informação Juvenil "Espaço Euroquiz"	120
Roadshow 2025 Sessão Informativa "Juventude Europeia: Oportunidades que transformam"	70
Roadshow 2025 Ponto de Informação Juvenil "Espaço Euroquiz"	100
Roadshow 2025 Sessão Informativa "Juventude Europeia: Oportunidades que transformam"	50
Roadshow 2025 Ponto de Informação Juvenil "Espaço Euroquiz"	150
Trabalho Digital para Jovens SNAC - Projeto Lab 2025	30
Roadshow 2025 Sessão Informativa "Juventude Europeia: Oportunidades que transformam"	90
Roadshow 2025 Ponto de Informação Juvenil "Espaço Euroquiz"	200
Roadshow 2025 Webinar: A construção do projeto europeu: participação juvenil e oportunidades para jovens	44
Conselho de Juventude da Madeira	36
Roadshow 2025 Sessão Informativa "Juventude Europeia: Oportunidades que transformam"	30
Roadshow 2025 Ponto de Informação Juvenil "Espaço Euroquiz"	120
Plano Regional de Formação Associativismo Juvenil Formar para Dirigir Capacitar para Valorizar CV+ Fotografia Documental	15
Projeto Inspiring Future na tua Escola Divulgação dos Programas e Projetos da DRJ	500
Assinatura de Contratos-Programa PRINT	26
Plano Regional de Formação Associativismo Juvenil Formar para Dirigir Capacitar para Valorizar CV+ O Futuro do Marketing: Como o Digital está a Redefinir as Organizações	15
Plano Regional de Formação Associativismo Juvenil Formar para Dirigir Capacitar para Valorizar CV+ Suporte Básico de Vida	15
Plano Regional de Formação Associativismo Juvenil Formar para Dirigir Capacitar para Valorizar CV+	16

Evento	Nº Participantes
Contabilidade Fiscal e Obrigações Declarativas para Jovens Dirigentes Associativos	
Plano Regional de Formação Associativismo Juvenil Formar para Dirigir Capacitar para Valorizar CV+ Design Social e Storytelling	16
Plano Regional de Formação Associativismo Juvenil Formar para Dirigir Capacitar para Valorizar CV+ Primeiros Socorros Psicológicos	20
Plano Regional de Formação Associativismo Juvenil Formar para Dirigir Capacitar para Valorizar CV+ Crowdfunding e angariação de parceiros	26
Plano Regional de Formação Associativismo Juvenil Formar para Dirigir Capacitar para Valorizar CV+ Cibersegurança e Regime Geral de Proteção de Dados	19
Formação Programa Juventude Ativa	26
Sessão de auscultação sobre as alterações propostas à Lei do Associativismo Jovem	27
Formação Programa Juventude Ativa	16
Formação Programa InTec	16
Fórum Voluntariado Juvenil	81
Associação de Estudantes - Tomada de Posse dos Órgãos Sociais	70
Total	6142

5.2.5 LOJAS DE JUVENTUDE

São espaços com acesso gratuito à internet que privilegiam a interação, o diálogo e a partilha de informação entre jovens e nos quais se concilia a vertente tecnológica com a existência de espaços interativos de leitura, estudo e consulta.

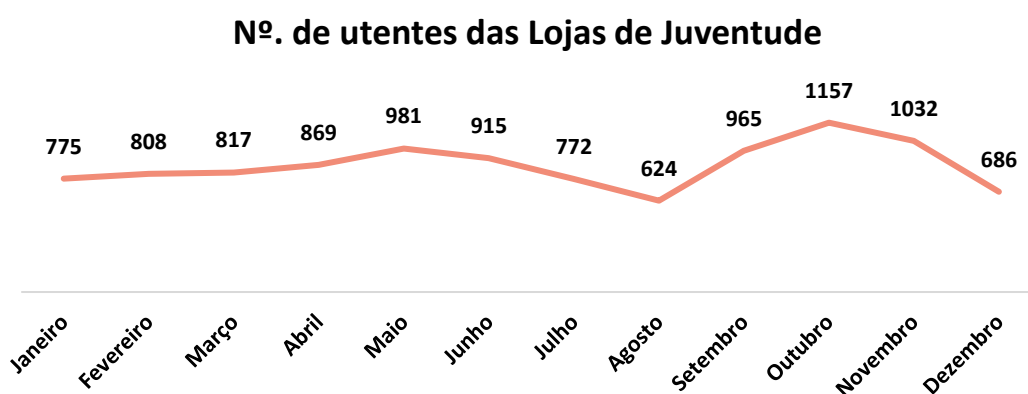
Destinam-se aos jovens, às organizações de juventude, ao público em geral e entidades com atuação transversal na área da juventude para o desenvolvimento de atividades em parceria.

De entre os principais objetivos, especial destaque a divulgação de informação de interesse juvenil, a participação dos jovens, o acesso às tecnologias de informação, a disponibilização de um espaço de estudo e ocupação dos tempos livres, com vista ao para o enriquecimento curricular.

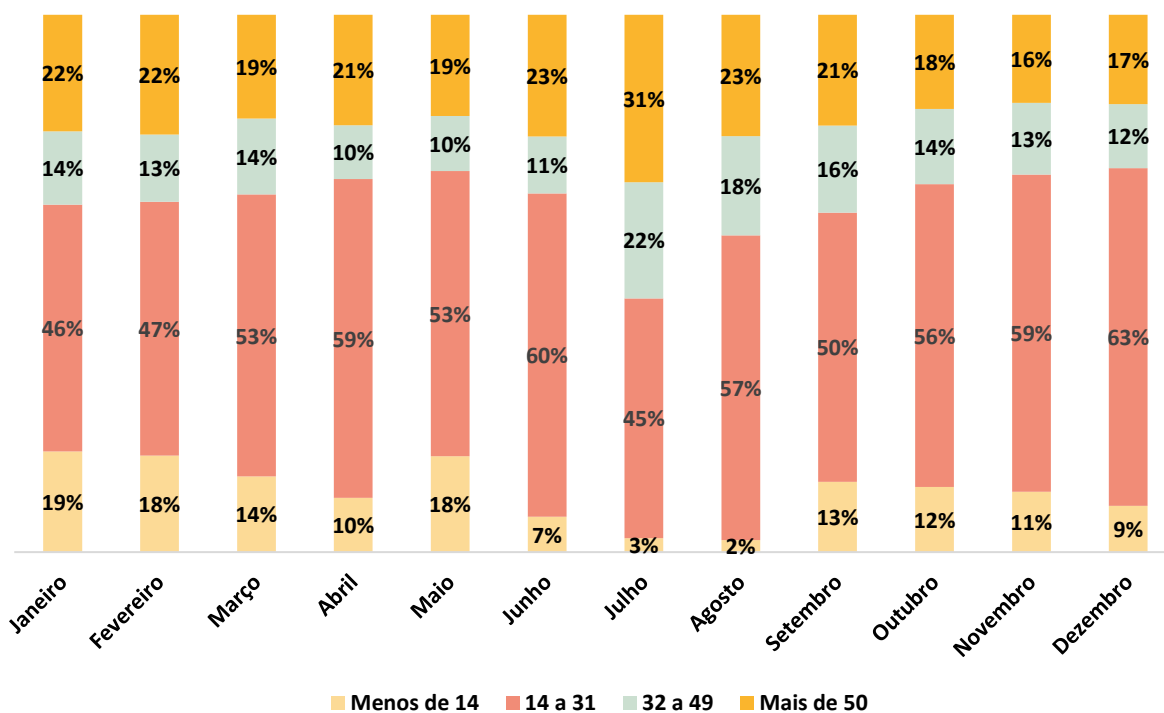
A maioria dos utilizadores das lojas de juventude procuram estes espaços, sobretudo para utilizar os computadores públicos disponibilizados. Verificamos que as lojas de juventude também são muito utilizadas como espaço de estudo e de acesso ao Wi-Fi.

No ano 2025, registou-se um total de 10401 utentes a frequentar as lojas de juventude.

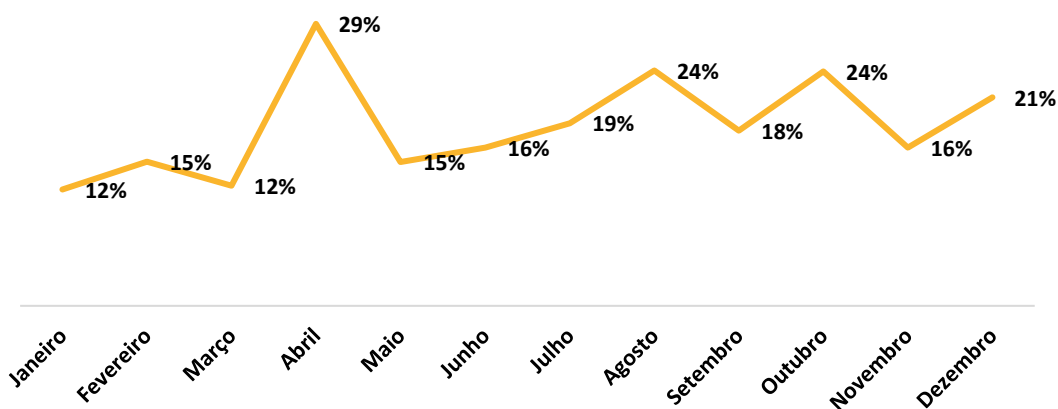
Relativamente à distribuição de utilizadores por loja, em 2025, verificamos que a loja do DRJ-Funchal representa 88% da totalidade dos utentes das lojas de juventude da RAM.



% de utentes das Lojas de Juventude por grupos etários



Percentagem de novos utentes das lojas de Juventude



5.2.6 REDES DE INFORMAÇÃO JUVENIL

Eurodesk

A Eurodesk é uma Rede Europeia de Informação Juvenil que disponibiliza um conjunto de oportunidades de mobilidade para jovens, na plataforma online <https://eurodesk.eu/> bem como através dos mais de 3000 pontos de informação juvenil, presentes em 36 países europeus.

A DRJ na qualidade de Entidade Multiplicadora Eurodesk desenvolve um conjunto de iniciativas ao longo do ano, em consonância com as diretrizes da Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação (entidade coordenadora da Rede Eurodesk em Portugal), disponibilizando igualmente informação sobre oportunidades de mobilidade, estágios, voluntariado, passatempos, bolsas de estudo e investigação, experiências formativas e de participação juvenil.

Em 2025, esta Direção Regional divulgou as oportunidades Eurodesk, junto da comunidade escolar, associações juvenis, bem como da população juvenil em geral, através de um conjunto de ações em regime presencial e online, nomeadamente as várias ações nos estabelecimentos de ensino da RAM, o “Roadshow 2025 | 40 anos da Adesão de Portugal às Comunidades Europeias”, a Campanha Time To Move, entre outras iniciativas como webinares, workshops, sessões de esclarecimento em grupo ou individuais e participações em eventos com temas mais direcionados para o desenvolvimento de competências específicas dos jovens.

Deste modo, o contributo da DRJ para a Rede Eurodesk, saldou-se pelo envolvimento de 5333 jovens, num conjunto de 20 ações promovidas pela DRJ ou em parceria com outras entidades, no âmbito das quais a Rede Eurodesk foi divulgada. Pontualmente foi realizada a divulgação das oportunidades Eurodesk, através dos canais online desta Direção, de conteúdos europeus de interesse para os jovens, em particular a divulgação dos prazos de candidatura aos Programas Erasmus +, Corpo Europeu de Solidariedade (CES), da iniciativa Discover EU entre outros temas, incluindo as atividades do “Roadshow 2025 | 40 anos da Adesão de Portugal às Comunidades Europeias”, entre outras ações destinadas aos jovens madeirenses, realizadas pela DRJ.

ERYICA

A Agência Europeia de Aconselhamento e Informação da Juventude (ERYICA) é uma organização europeia independente, constituída por organismos e redes nacionais e regionais responsáveis pela coordenação da informação juvenil. A sua missão centra-se no reforço da cooperação europeia e internacional no domínio do trabalho e dos serviços de informação para jovens, promovendo a visibilidade de iniciativas desenvolvidas aos níveis local, nacional e internacional.

No âmbito da sua atuação, a ERYICA desenvolve, apoia e promove políticas e práticas de informação juvenil generalista de qualidade, assegurando a resposta às necessidades de informação dos jovens e a aplicação dos princípios consagrados na Carta Europeia de Informação da Juventude. A organização defende, igualmente, o direito dos jovens a uma informação completa, fiável e acessível, enquanto instrumento fundamental para a tomada de decisões informadas, o reforço da autonomia, o desenvolvimento do pensamento crítico e a promoção da participação ativa na sociedade.

A Direção Regional de Juventude (DRJ) integra a rede ERYICA no âmbito do protocolo de cooperação com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), beneficiando das oportunidades de cooperação, intercâmbio e desenvolvimento profissional disponibilizadas a nível europeu. Esta integração permite, ainda, o acesso privilegiado da juventude da Região Autónoma da Madeira a iniciativas, recursos e boas práticas desenvolvidas no contexto europeu.

5.2.7 CAMPOS DE FÉRIAS

A Direção Regional de Juventude tem a responsabilidade de implementar o regime jurídico de acesso e de exercício da atividade de organização de campos de férias na RAM.

Neste âmbito, a DRJ é a entidade responsável pelos procedimentos de registo das entidades organizadoras de campos de férias e competindo-lhe igualmente, estabelecer a comunicação de abertura de cada campo de férias, em colaboração com a Autoridade Regional das Atividades Económicas (ARAE).

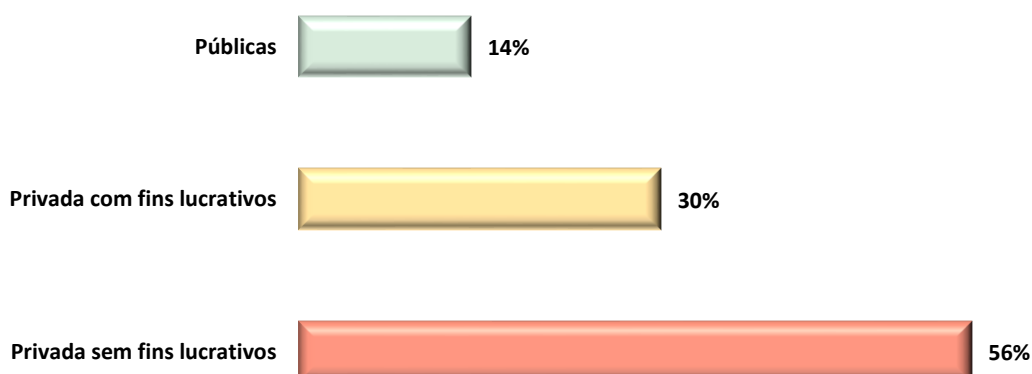
Os campos de férias definem-se como espaços privilegiados de sociabilidade e promoção da cidadania das crianças e jovens, em múltiplos domínios, os quais contribuem de forma significativa para a ocupação dos seus tempos livres e alicerçam o seu processo formativo.

À DRJ compete manter atualizado o registo, das entidades autorizadas para organizar campos de férias, no seu portal eletrónico, no qual devem constar as informações como a identificação da entidade, morada e contacto, número de registo atribuído e data da autorização.

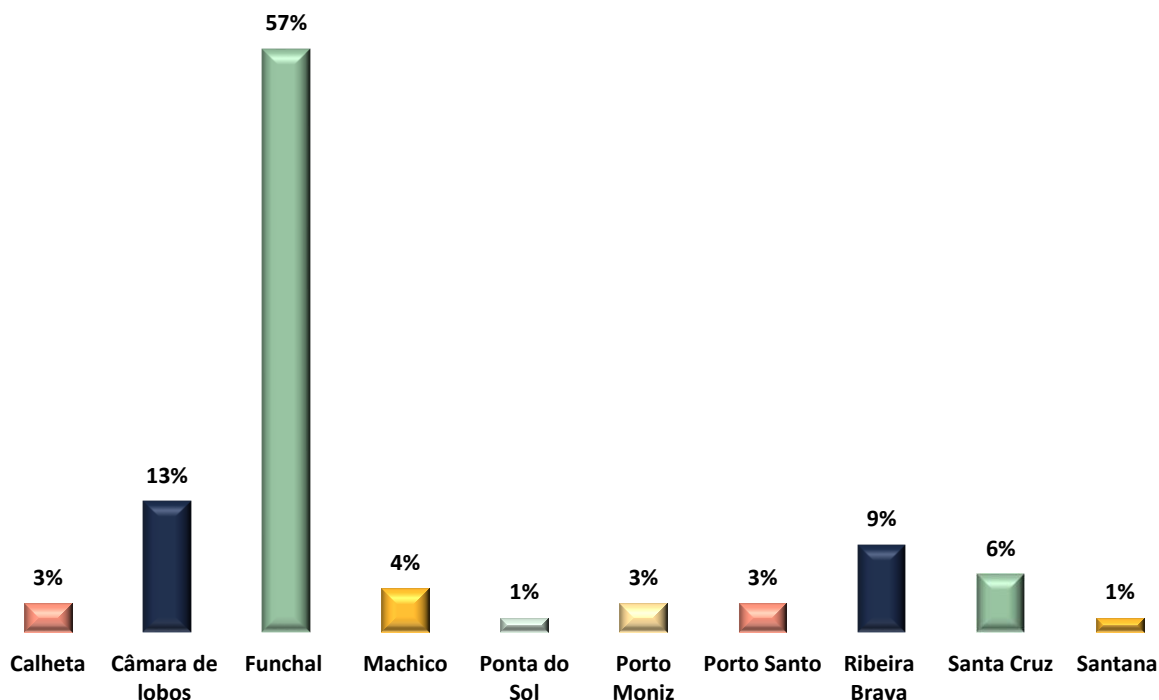
Nos termos do DLR n.º 6/2019/M, de 5 de agosto, apenas as entidades autorizadas pela Direção Regional de Juventude, podem realizar atividades de campos de férias na Região Autónoma da Madeira.

Em 2025 foi realizado 1 novo pedido de autorização para o exercício da atividade de campos de férias, perfazendo um total de 70 entidades, registadas no Registo Regional da RAM.

Natureza Jurídica das Entidades Autorizadas



Distribuição Geográfica das Entidades Autorizadas



Lista de Entidades Autorizadas - Organização de Campos de Férias – RAM a 31/12/2025	
Entidades	N.º de Registo
Via Activa - Animação Turística, Lda.	1_RAM/2013
Clube Desportivo Escola Francisco Franco	2_RAM/2013
Clube Naval do Porto Santo	3_RAM/2016
Câmara Municipal de Câmara de Lobos	4_RAM/2017
Escola da APEL	5_RAM/2017
Associação Desportiva Pontassolense	6_RAM/2018
Câmara Municipal do Funchal	7_RAM/2018
Associação Académica da Universidade da Madeira	8_RAM/2018
Clube Sports Marítimo	9_RAM/2018
Go Go Kids, Unipessoal, Lda.	10_RAM/2018
Câmara de Lobos Viva	11_RAM/2018
Clube Naval do Funchal	12_RAM/2018
Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal	13_RAM/2018
Eugénio - Centro de Aprendizagem	14_RAM/2018

Lista de Entidades Autorizadas - Organização de Campos de Férias – RAM a 31/12/2025	
Entidades	N.º de Registo
Junta de Freguesia de São Martinho	15_RAM/2019
Emanuel Mendes Soares	16_RAM/2019
Junta de Freguesia de Santo António	17_RAM/2019
Horários do Funchal - Transportes Públicos	18_RAM/2019
Junta de Freguesia de Machico	19_RAM/2019
Fantasia das Princesas	20_RAM/2019
Clube Desportivo Mar e Serra	21_RAM/2019
Diário de Notícias da Madeira	22_RAM/2019
Associação Desportiva Galomar	23_RAM/2019
SocioHabitaFunchal	24_RAM/2019
Clube Desportivo da Ribeira Brava	25_RAM/2019
Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava	26_RAM/2019
Mundo da Imaginação - Projetos de Animação Turística	27_RAM/2019
IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira	28_RAM/2019
Razões e Equações	30_RAM/2019
Associação Desportiva do Campanário	31_RAM/2019
Associação Desportiva da Serra de Água	32_RAM/2020
MBOOX, Lda.	33_RAM/2020
Clube Desportivo e Recreativo Santanense	34_RAM/2020
Associação Cantinho na Floresta	35_RAM/2020
Sporting Clube do Porto Santo	36_RAM/2020
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM	37_RAM/2020
Optimistic Memory - Unipessoal, Lda.	38_RAM/2020
Wos World of Sports, Lda.	39_RAM/2020
Centro Social e Paroquial do Imaculado Coração de Maria	40_RAM/2020
Associação Desportiva da Camacha	41_RAM/2020
Centro Cívico Cultural e Social da Ribeira Seca	42_RAM/2021
Arca D´Ajuda - Associação Recreativa e Cultural da Ajuda	43_RAM/2021

Lista de Entidades Autorizadas - Organização de Campos de Férias – RAM a 31/12/2025	
Entidades	N.º de Registo
Ludens Clube de Machico	44_RAM/2021
Centro Social e Paroquial do Carmo	45_RAM/2021
Sonhos à Medida	46_RAM/2021
Casa do Povo do Jardim da Serra	47_RAM/2021
Clube Desportivo Garachico	48_RAM/2021
Clube Naval do Seixal	49_RAM/2021
Associação Cultural e Desportiva de São João	50_RAM/2021
Associação para Pessoas com Autismo - Os Grandes Azuis	51_RAM/2021
Casa do Povo da Fajã da Ovelha	52_RAM/2022
Espaço Diálogo - Projetos de Formação, Lda.	53_RAM/2022
Casa do Voluntário	54_RAM/2022
Unbeatable Reasons – Investigação & Desenvolvimento, Unipessoal, Lda	55_RAM/2022
Centro Social e Paroquial de Santa Cecília	56_RAM/2022
Maker Toolbox, Lda.	57_RAM/2022
CRIMAR - Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio a Crianças e Jovens	58_RAM/2022
Junta de Freguesia do Porto Moniz	59_RAM/2022
Casa do Povo da Quinta Grande	60_RAM/2022
Iate Clube de Santa Cruz	61_RAM/2022
Associação do Infantário Patronato de São Pedro	62_RAM/2022
Etapa Magnética, Unipessoal, Lda.	63_RAM/2023
Associação Amigos do Museu da Quinta das Cruzes	64_RAM/2023
Junta de Freguesia de Santa Luzia	65_RAM/2023
APPDA - Madeira Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo	66_RAM/2023
Centro Social e Paroquial da Encarnação	67_RAM/2023
Crianças & Companhia	68_RAM/2024
Casa do Povo do Curral das Freiras	69_RAM/2024
Fundação Salesianos	70_RAM/2024

Lista de Entidades Autorizadas - Organização de Campos de Férias – RAM a 31/12/2025	
Entidades	N.º de Registo
Universidade Nova de Lisboa - Nova Medical School	71_RAM/2025

De acordo com o artigo 13.º do Decreto Legislativo Regional n.º 6/2019/M, todas as entidades que pretendam desenvolver campos de férias, devem comunicar a esta Direção Regional a sua pretensão.

Em termos de comunicação prévia, em 2025, foram realizados 64 pedidos de comunicação, 47 comunicações no Verão, 15 comunicações na Páscoa e 2 comunicações na interrupção letiva do Natal.

No que respeita à natureza jurídica das entidades, cerca de 55% das entidades que efetuaram comunicações no ano 2025 são entidades privadas sem fins lucrativos, seguida das entidades privadas com fins lucrativos e as entidades públicas, com 23% e 22%, respetivamente.

Em 2025 foram desenvolvidas atividades de campos de férias na Páscoa, no Verão e no Natal.

5.2.8 CARTÃO JOVEM

O Cartão Jovem (European Youth Card – EYC) constitui uma iniciativa de âmbito nacional e europeu que, desde 1986, visa proporcionar benefícios aos jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 29 anos (inclusive), através da atribuição de descontos, reduções, isenções e serviços exclusivos. Estes benefícios são disponibilizados por empresas privadas, organismos públicos e associações, abrangendo diversas áreas.

As entidades aderentes ao Cartão Jovem encontram-se divulgadas nos respetivos canais de promoção, com destaque para o portal oficial do Cartão Jovem (<https://www.cartaojovem.pt/>). Durante o ano de 2025, foi assegurada a continuidade da divulgação do Cartão Jovem junto da juventude da Região Autónoma da Madeira.

5.2.9 CONSELHO DE JUVENTUDE DA MADEIRA

O Conselho de Juventude da Madeira (CJM) é um órgão consultivo do membro do Governo Regional responsável pela área da juventude, o qual foi criado em 1989 e regulamentado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 24/2013/M, de 16 de julho.

O CJM reúne em plenário, ordinariamente de quatro em quatro meses e extraordinariamente sempre que convocado pelo seu Presidente ou por vontade expressa, de pelo menos 1/3 dos seus membros.

O CJM é composto pelos membros definidos na legislação em vigor, sendo que os representantes dos diversos organismos são maioritariamente jovens com idade até 30 anos. As associações juvenis e estudantis são as entidades com maior assento no Conselho.

Em 2025 foram realizadas três reuniões. No primeiro encontro, que decorreu a 20 de fevereiro, o tema abordado foi a Sinistralidade e a prevenção rodoviária na RAM e as respetivas campanhas no domínio da Juventude. A segunda reunião, dedicada à Estratégia da União Europeia para a Juventude – da auscultação à ação, decorreu no dia 17 de junho.

Na última reunião, dia 21 de outubro, o tema discutido foi a Saúde Mental dos Jovens, com destaque para Um olhar sobre nós e o outro, bem como sobre as diversas ferramentas de intervenção, nesta área. Ainda neste encontro, todos os conselheiros votaram no sentido de indicar um representante do CJM para integrar o Conselho Económico e da Concertação Social da Região Autónoma da Madeira.

A metodologia adotada no CJM assenta na educação não-formal, como forma de promover o debate e a partilha de experiências mais participativa, tendo em conta as temáticas propostas pelos conselheiros.

5.2.10 CENTROS DE JUVENTUDE DA MADEIRA

Os Centros de Juventude da RAM são unidades que disponibilizam alojamento e serviços complementares, bem como a utilização de salas multiusos e espaços interiores e exteriores, nomeadamente para o desenvolvimento de atividades educativas, formativas, desportivas, recreativas, culturais e de ocupação dos tempos livres.

A rede de Centros de Juventude da RAM é composta por sete unidades de alojamento localizadas nos concelhos do Funchal, da Calheta, do Porto Moniz, de Santana, de Santa Cruz e do Porto Santo, dispendo atualmente um total de 282 camas ativas, distribuídas da seguinte forma:

Centro de Juventude	Concelho	Capacidade	Observações
Funchal	Funchal	98 camas	
Pico dos Barcelos	Funchal	16 camas	Alojamento Programa Eurodisseia
Calheta	Calheta	32 camas	
Porto Moniz	Porto Moniz	20 camas	
Santana	Santana	52 camas	Afeto à UMa – Residência universitária
Montado do Pereiro	Santa Cruz	-----	Desativado. Aguarda obras de requalificação
Porto Santo	Porto Santo	64 camas	
	TOTAL	282 camas	

Estas infraestruturas desempenham um papel fulcral na implementação e concretização das políticas públicas de juventude. Contribuem igualmente para o fomento da mobilidade e do turismo juvenil e social através do intercâmbio interno e externo, bem como para a promoção do conhecimento, aliando a vertente cultural e formativa à ocupação dos tempos livres dos jovens, numa perspetiva de intercâmbio a nível regional, nacional e internacional.

A atividade dos Centros de Juventude da RAM é regulamentada pela Portaria n.º 178/2018, de 30 de maio, que estabelece as normas internas de funcionamento e o regime de aplicação de taxas pela utilização dos Centros de Juventude.

APOIO ESTRUTURADO À JUVENTUDE: ALOJAMENTO E FORMAÇÃO

Durante o ano de 2025, os Centros de Juventude disponibilizaram alojamento e serviços complementares, bem como salas multiusos e de formação a diversas coletividades juvenis e entidades sem fins lucrativos com atuação na área da juventude, as quais beneficiaram de apoio da DRJ, nos termos dos artigos 19.º (isenção) e 20.º (redução, de acordo com o Anexo IV) da mencionada portaria, conforme se mostra nos quadros seguintes:

Quadro 1 – Distribuição dos Apoios Parciais por Tipologia (Reduções e Isenções)

APOIOS PARCIAIS	Alojamento		Salas		
	Ano	Redução	Isenção	Redução	Isenção
	2024	18 162,95€	19 147,50€	18,00€	6 030,00€
	2025	13 758,65€	18 312,50€	120,00€	6 360,00€

Quadro 2 – Total de Apoios Concedidos por Ano

TOTAL APOIOS			
Ano	Alojamento	Salas	TOTAL
2024	37 310,45€	6 048,00€	43 358,45€
2025	32 071,15€	6 480,00€	38 551,15€

Os quadros apresentados evidenciam os apoios concedidos através de reduções e isenções de pagamento na utilização dos recursos dos Centros de Juventude, nomeadamente no alojamento e na utilização de salas.

Em 2024, o valor total dos apoios atribuídos ascendeu a 43.358,45 €. A maior parte deste montante correspondeu ao alojamento, que totalizou 37.310,45 €, distribuídos entre 18.162,95 € em reduções de taxas e 19.147,50 € em isenções de pagamento. No que se refere à utilização de salas, os apoios totalizaram 6.048,00 €, repartidos entre 18,00 € em reduções e 6.030,00 € em isenções.

No ano de 2025, o montante global de apoios registado foi de 38.551,15 €, verificando-se uma diminuição face ao ano anterior. No alojamento, os apoios totalizaram 32.071,15 €, correspondendo a 13.758,65 € em reduções e 18.312,50 € em isenções. Relativamente às salas,

foram atribuídos apoios no valor total de 6.480,00 €, dos quais 120,00 € em reduções e 6.360,00 € em isenções.

O indicador “Variação (%) do Montante Global de Apoio (alojamento e espaços)” registou, em termos brutos, uma variação negativa de -11,10% no ano de 2025 face a 2024. Contudo, a interpretação deste resultado deve ser enquadrada à luz das condições efetivas de funcionamento das infraestruturas, nomeadamente no que respeita à capacidade operacional disponível.

Com efeito, verificou-se, em 2025, uma redução significativa da capacidade de alojamento, medida através do número de quartos disponíveis, que diminuiu de 22.419 para 19.279, correspondendo a uma variação de -14,01%. Esta redução decorreu de constrangimentos operacionais, designadamente períodos de encerramento parcial das instalações, que implicaram a indisponibilidade de quartos e o cancelamento de reservas, não sendo, portanto, imputável a uma diminuição da procura.

Atendendo a este contexto, procedeu-se a uma análise ajustada do indicador, com o objetivo de aferir o desempenho efetivo do serviço face à capacidade disponível. Assim, a variação do montante de apoio foi comparada com a variação da capacidade instalada, permitindo isolar o efeito dos constrangimentos operacionais.

Neste sentido, considerando que a redução do montante de apoio (-11,10%) foi inferior à redução da capacidade disponível (-14,01%), apura-se uma variação ajustada de +2,91 pontos percentuais, obtida pela diferença entre ambas as variações.

Este resultado evidencia que, apesar da diminuição da capacidade operacional, o serviço conseguiu manter — e até melhorar ligeiramente — o nível de aproveitamento dos recursos disponíveis, traduzindo-se numa maior eficiência relativa na utilização da capacidade instalada. Assim, o valor ajustado de +2,91% constitui uma medida mais justa e representativa do desempenho real do serviço, porquanto elimina o efeito distorcido dos períodos de encerramento e reflete a capacidade de resposta efetiva às solicitações existentes.

Acresce ainda que a componente relativa à utilização de salas registou uma evolução positiva, contribuindo para mitigar o impacto da redução verificada no alojamento e reforçando a leitura global de estabilidade operacional.

Em conclusão, o resultado ajustado permite uma avaliação mais rigorosa e equilibrada do desempenho, evidenciando que a variação negativa inicialmente observada resulta

maioritariamente de fatores externos ao serviço, e não de uma diminuição da procura ou da eficiência na gestão dos recursos.

De forma geral, os dados evidenciam que os apoios concedidos continuam a representar um instrumento relevante de facilitação do acesso aos recursos dos Centros de Juventude, contribuindo para apoiar entidades, associações e grupos que desenvolvem atividades de interesse social, educativo, desportivo, cultural ou juvenil.

PROMOÇÃO CENTROS DE JUVENTUDE DA RAM

Quadro 3 - N.º de reservas efetivas de recursos, registadas por Centro de Juventude (2024)

Centro de Juventude	N.º Reservas Alojamento	N.º Reservas Salas	N.º de Horas eventos salas (hh:mm)
Funchal	2511	494	1470:40
Calheta	280	--	--
Porto Moniz	465	--	--
Porto Santo	1230	--	--
Santana	168	--	--
TOTAL	4654	494	1470:40

Nota:

Para efeitos de análise comparativa entre 2024 e 2025, foi considerado um ajustamento metodológico ao número de reservas de alojamento de 2025, tendo em conta a redução da capacidade operacional disponível.

Com efeito, verificou-se um decréscimo de 7,47% na disponibilidade de camas face a 2024, decorrente de constrangimentos operacionais que implicaram o encerramento parcial de instalações e o consequente cancelamento de reservas.

Atendendo ao facto de a procura se ter mantido superior à oferta, procedeu-se à majoração do número de reservas de alojamento de 2025 em 7,47%, correspondente à estimativa das reservas não realizadas por limitação de capacidade.

Este ajustamento permite uma leitura mais fidedigna do nível de procura efetiva e do desempenho operacional dos Centros de Juventude, eliminando o efeito distorcido da redução da oferta disponível.

O quadro-resumo relativo ao ano de 2024 apresenta os dados de utilização dos recursos disponibilizados pelos Centros de Juventude, permitindo observar a distribuição das reservas de alojamento e a utilização das salas existentes no Centro de Juventude do Funchal.

No que diz respeito ao alojamento, foram registadas 4654 reservas no conjunto dos cinco Centros. O Centro de Juventude do Funchal concentrou o maior número de reservas, com 2.511, correspondendo a mais de metade do total registado. Seguiu-se o Centro de Juventude do Porto Santo, com 1.230 reservas, evidenciando igualmente um nível de procura significativo. Os Centros de Juventude do Porto Moniz e da Calheta registaram 465 e 280 reservas, respetivamente, contribuindo também para a oferta global de alojamento disponibilizada pela rede de Centros. A funcionar como “residência universitária”, mas ainda assim, entre saídas e entradas de alunos, o Centro de Juventude de Santana contabilizou, ao longo do ano, 168 reservas de alojamento.

Relativamente à utilização de salas, recurso disponível exclusivamente no Centro de Juventude do Funchal (auditório e sala multiusos), contabilizaram-se 494 reservas, correspondendo a um total de 1.470 horas e 40 minutos de utilização. Estes números refletem uma utilização regular destes espaços para a realização de reuniões, formações, atividades associativas e eventos diversos.

Quadro 4 - N.º de reservas efetivas de recursos, registadas por Centro de Juventude (2025)

Quadro-Resumo

Centro de Juventude	N.º Reservas Alojamento	N.º Reservas Salas	N.º de Horas eventos salas (hh:mm)
Funchal	2885	458	972
Calheta	262	--	--
Porto Moniz	458	--	--
Porto Santo	1126	--	--
Santana	171		
TOTAL	4903	458	972

O quadro-resumo evidencia a utilização dos recursos disponibilizados pelos Centros de Juventude ao longo de 2025, destacando-se, novamente, o contributo do Centro de Juventude do Funchal, quer ao nível do alojamento, quer na disponibilização de salas para realização de eventos.

No que respeita ao alojamento, registaram-se 4.903 reservas no total dos Centros de Juventude. Contudo, atendendo à redução da capacidade operacional verificada ao longo do ano, procedeu-se a um ajustamento deste valor, considerando uma majoração de 7,47%, correspondente à estimativa de reservas não realizadas por indisponibilidade de camas.

Este ajustamento reflete o facto de a procura ter permanecido superior à oferta disponível, sendo que diversas reservas não puderam ser concretizadas por motivos operacionais, nomeadamente insuficiência de recursos humanos nas áreas de manutenção e limpeza, bem como limitações na manutenção preventiva e corretiva das infraestruturas.

Assim, o valor ajustado das reservas de alojamento permite aferir de forma mais rigorosa o nível real de procura e o potencial de utilização dos Centros de Juventude, evidenciando que a redução observada em termos absolutos resulta essencialmente de constrangimentos do lado da oferta e não de uma diminuição da procura.

Relativamente à utilização de salas, recurso disponível apenas no Centro de Juventude do Funchal, registaram-se 458 reservas, correspondendo a 972 horas de utilização, evidenciando uma continuidade na dinamização de atividades formativas, culturais e associativas.

Considerando o total de reservas efetivas de alojamento e salas, verifica-se que, após ajustamento do número de reservas de alojamento de 2025 em função da capacidade disponível, o volume global de reservas registou um crescimento de 4,14% face a 2024.

Este resultado traduz de forma mais fiel a evolução da procura e do nível de utilização dos recursos disponibilizados pelos Centros de Juventude, evidenciando uma dinâmica positiva na captação e realização de atividades, apesar dos constrangimentos operacionais verificados ao longo do ano.

Com efeito, a análise ajustada demonstra que a procura pelos serviços disponibilizados se manteve elevada, tendo sido parcialmente limitada pela redução da capacidade de alojamento. Assim, o crescimento registado reflete não apenas a recuperação da atividade, mas também a capacidade de adaptação e maximização dos recursos disponíveis por parte dos serviços.

Em síntese, o ajustamento efetuado evidencia que a evolução da atividade em 2025 foi positiva, registando-se um crescimento efetivo de 4,14% no total de reservas, o que confirma a

manutenção de níveis elevados de procura e a adequada utilização dos recursos disponíveis, apesar das limitações operacionais verificadas.

Em termos estratégicos, este enquadramento reforça a importância do planeamento estruturado da manutenção preventiva, bem como de uma capacidade de resposta célere no âmbito da manutenção corretiva, enquanto fatores críticos para garantir a disponibilidade operacional contínua das infraestruturas. Estes aspetos assumem particular relevância no contexto do objetivo operacional de diversificação dos utilizadores da rede de Centros de Juventude, na medida em que contribuem para assegurar condições adequadas de acolhimento, proteger a receita associada à utilização dos recursos e manter níveis consistentes de qualidade do serviço prestado aos utentes e parceiros institucionais.

PROMOÇÃO DA ECONOMIA CIRCULAR NOS CENTROS DE JUVENTUDE

A crescente necessidade de otimização dos recursos públicos exige a implementação de políticas que promovam a reutilização e o reaproveitamento de materiais. Os Centros de Juventude utilizam volumes significativos de equipamentos, mobiliário e outros materiais que podem ser recuperados ou adaptados, contribuindo para a redução de custos associados à substituição.

Durante o ano de 2025, foi possível produzir 303 artigos a partir do reaproveitamento de materiais, contribuindo para a diminuição do desperdício, a melhoria da eficiência operacional e o prolongamento da vida útil dos recursos disponíveis.

Quadro 5 - N.º DE ARTIGOS PRODUZIDOS NOS CENTROS DE JUVENTUDE DA RAM EM 2025

Breve Descrição do Trabalho	Centro de Juventude de destino	N.º de peças (Qt)
Confeção de capas de almofadas a partir de lençóis abatidos	Funchal e Santana	22
Confeção de forras interiores de almofadas a partir de lençóis abatidos	Funchal	18
Confeção almofadas	Funchal e Porto Moniz	52
Confeção de cortinas	Funchal	22
Reparação de lençóis	Funchal	45
Confeção de blusões para complemento da farda	Funchal	18
Reparação de batas da farda	Funchal	12
Reparação de edredons	Funchal	10
Confeção panos a partir de toalhas turcas abatidas	Funchal, Calheta, Porto Moniz e Santana	17
Confeção de tapetes/saídas de banho a partir de toalhas turcas abatidas	Funchal	20
Reparação de tapetes de retalhos	Funchal	18
Reparação de forra colchão	Funchal e Calheta	15
Reparação de colcha	Funchal	12
Reparação toalhas de banho turcas	Funchal	22
	Total	303

O quadro apresentado demonstra o trabalho desenvolvido pela área de costura dos Centros de Juventude da RAM ao longo de 2025, no âmbito da recuperação, reparação e reaproveitamento de peças têxteis destinadas ao funcionamento dos diferentes Centros. No total, foram produzidos ou recuperados 303 artigos, resultantes de intervenções de confeção e reparação.

Uma parte significativa do trabalho incidiu na reutilização de materiais têxteis anteriormente abatidos, como lençóis e toalhas turcas, transformados em novos artigos úteis para os Centros. Destacam-se, neste âmbito, a confeção de capas e forras de almofadas a partir de lençóis abatidos, a produção de panos e tapetes/saídas de banho a partir de toalhas turcas, bem como a confeção de almofadas e cortinas. Paralelamente, foram também realizadas diversas

intervenções de reparação de peças existentes, como lençóis, edredons, tapetes, colchas, forras de colchão e toalhas de banho.

Importa igualmente referir a confeção e reparação de peças de vestuário associadas às fardas de trabalho, nomeadamente blusões e batas, contribuindo para prolongar a vida útil destes artigos. Este conjunto de intervenções permitiu otimizar a utilização dos recursos disponíveis, reduzir a necessidade de aquisição de novos materiais e minimizar o desperdício têxtil. Assim, o trabalho desenvolvido pela área de costura assume particular relevância na promoção de práticas sustentáveis, alinhadas com princípios de reutilização de materiais, economia circular e boas práticas ambientais no funcionamento dos Centros de Juventude.

SATISFAÇÃO DOS UTENTES DOS CENTROS DE JUVENTUDE

A satisfação dos utentes constitui um indicador fundamental da qualidade dos serviços prestados pela rede de Centros de Juventude

A avaliação global dos questionários de satisfação recolhidos ao longo de 2025, abrangendo utentes portugueses e estrangeiros, evidencia um nível de apreciação muito positivo por parte dos utentes relativamente ao funcionamento dos Centros de Juventude, em linha com os resultados favoráveis registados nos últimos anos. Importa salientar que estes resultados foram alcançados apesar dos constrangimentos verificados ao longo do ano, que condicionaram o normal funcionamento e a plena capacidade de resposta dos Centros, não se refletindo, contudo, de forma negativa na perceção dos utilizadores quanto à qualidade do serviço prestado.

Conforme evidenciado no quadro abaixo, os resultados demonstram que a maioria dos utentes classifica os serviços prestados como “Bom” ou “Muito Bom”, refletindo uma perceção global claramente favorável da qualidade das respostas disponibilizadas.

Com o objetivo de medir o nível de satisfação dos utentes em relação às diferentes componentes do serviço prestado nos Centros de Juventude, foram aplicados questionários, maioritariamente por via eletrónica, ao longo do ano de 2025. Os resultados recolhidos permitem a avaliação do desempenho dos colaboradores e a melhoria contínua dos serviços oferecidos.

Quadro 6 - Resumo da avaliação à simpatia e cordialidade dos colaboradores dos Centros de Juventude, com classificação de “Bom” e “Muito Bom” - 2025

RH	Simpatia e Cordialidade (Receção)	Simpatia e Cordialidade (Portaria/Vigilância)	Simpatia e Cordialidade (Colaboradoras da limpeza)	MÉDIA
CJ FUNCHAL	92,80%	92,30%	96,30%	96%
CJ CALHETA	100,00%	100,00%	100,00%	
CJ PORTO MONIZ	100,00%	93,80%	97,10%	
CJ PORTO SANTO	96,20%	94,80%	90,70%	

Os resultados parciais do inquérito de satisfação aplicado aos utentes dos Centros de Juventude durante o ano de 2025 evidenciam uma avaliação global muito positiva relativamente à simpatia e cordialidade demonstradas pelos colaboradores nas diferentes áreas de atendimento e funcionamento dos centros.

De um modo geral, os indicadores apresentam percentagens muito elevadas de respostas classificadas como “Bom” ou “Muito Bom”. O Centro de Juventude da Calheta destaca-se por registar uma avaliação de 100% em todas as dimensões analisadas — receção, portaria/vigilância e colaboradoras da limpeza — refletindo um elevado nível de satisfação dos utentes relativamente ao atendimento e à forma como são acolhidos neste equipamento.

No Centro de Juventude do Funchal, os resultados também evidenciam níveis de satisfação muito elevados, com 92,8% na receção, 92,3% na portaria/vigilância e 96,3% relativamente às colaboradoras da limpeza, traduzindo uma perceção bastante positiva do desempenho e da postura dos colaboradores no contacto com os utentes.

O Centro de Juventude do Porto Moniz apresenta igualmente avaliações muito favoráveis, com destaque para a receção, que alcança 100%, enquanto a portaria/vigilância regista 93,8% e a avaliação das colaboradoras da limpeza atinge 97,1%.

Por sua vez, o Centro de Juventude do Porto Santo apresenta também níveis de satisfação elevados, com 96,2% na receção, 94,8% na portaria/vigilância e 90,7% relativamente às colaboradoras da limpeza, mantendo-se ainda assim dentro de um patamar claramente positivo de avaliação.

De forma global, os resultados demonstram que os utentes reconhecem e valorizam o profissionalismo, a disponibilidade e a atitude cordial dos colaboradores dos Centros de

Juventude, fatores que contribuem significativamente para a qualidade do serviço prestado e para a criação de um ambiente acolhedor e positivo para quem utiliza estes equipamentos.

Quadro 7 - Resumo da avaliação da satisfação do serviço, no que concerne à limpeza, higiene e manutenção das instalações, com classificação de “Bom” e “Muito Bom” - 2025

SERVIÇO	Qualidade Serviço Limpeza - (balneários e casas de banho)	Qualidade Serviço Limpeza - (Roupa de cama e atalhados)	Qualidade Serviço Limpeza - (refeitório e cozinha de alberguista)	MÉDIA
CJ FUNCHAL	95,30%	91,70%	91,30%	93%
CJ CALHETA	100,00%	100,00%	100,00%	
CJ PORTO MONIZ	97,10%	94,40%	91,70%	
CJ PORTO SANTO	85,80%	86,80%	85,30%	

A análise dos resultados parciais do inquérito de satisfação realizado aos utentes dos Centros de Juventude durante o ano de 2025 evidencia uma apreciação globalmente favorável relativamente à qualidade do serviço de limpeza nas diferentes áreas operacionais avaliadas.

A média global de avaliações classificadas como “Bom” e “Muito Bom” situa-se nos 93%, demonstrando que, de forma geral, os utentes consideram adequadas as condições de higiene e manutenção dos espaços disponibilizados nos centros.

O Centro de Juventude da Calheta apresenta os melhores resultados, alcançando 100% de avaliações positivas em todas as dimensões analisadas — limpeza dos balneários e casas de banho, tratamento da roupa de cama e atalhados e limpeza do refeitório e cozinha da alberguista — o que reflete um nível de satisfação pleno por parte dos utilizadores.

No Centro de Juventude do Funchal, os resultados mantêm-se também bastante positivos, com percentagens superiores a 90% em todas as áreas avaliadas, evidenciando uma perceção favorável dos utentes quanto à qualidade do serviço prestado.

O Centro de Juventude do Porto Moniz apresenta igualmente avaliações consistentes e elevadas, com níveis de satisfação acima dos 90% nas três dimensões consideradas, o que indica uma boa aceitação das condições de limpeza e manutenção das instalações.

Já o Centro de Juventude do Porto Santo, embora apresente valores ligeiramente inferiores comparativamente aos restantes Centros, mantém ainda assim avaliações positivas em todas as áreas analisadas, situando-se acima dos 85%.

Em síntese, os resultados evidenciam um desempenho global satisfatório na prestação do serviço de limpeza nos Centros de Juventude, contribuindo para assegurar condições adequadas de utilização dos espaços e reforçando a importância desta área operacional para o bom funcionamento dos equipamentos.

Quadro 8 - Resumo da avaliação da satisfação no que concerne ao fator humano associado ao serviço prestado e instalações, com classificação de “Bom” e “Muito Bom” – 2025

RH - serviço	Qualidade Serviço - Receção	Qualidade Serviço - Portaria	Refeitório - qualidade das instalações disponíveis	MÉDIA
CJ FUNCHAL	89%	85%	72%	90%
CJ CALHETA	97%	94%	90%	
CJ PORTO MONIZ	97%	94%	84%	
CJ PORTO SANTO	97%	95%	91%	

Os resultados do inquérito de satisfação realizado aos utentes dos Centros de Juventude em 2025 revelam uma apreciação global positiva relativamente ao atendimento prestado e às condições das instalações associadas ao serviço. A média global das classificações de “Bom” e “Muito Bom” situa-se nos 90%, evidenciando um nível de satisfação elevado.

Os Centros de Juventude da Calheta, Porto Moniz e Porto Santo apresentam avaliações bastante favoráveis nas áreas da receção e portaria, com valores próximos ou superiores a 94%. No que se refere às instalações do refeitório, também se verificam avaliações positivas, embora com algumas diferenças entre centros.

O Centro de Juventude do Funchal apresenta igualmente resultados positivos, ainda que com percentagens ligeiramente inferiores, sobretudo na avaliação das instalações do refeitório.

De forma geral, os resultados indicam uma perceção favorável dos utentes quanto à qualidade do atendimento e às condições das instalações associadas ao funcionamento dos Centros de Juventude.

**Quadro 9 - Avaliação global dos Questionários de Satisfação recolhidos,
com classificação de “Bom” e “Muito Bom” - 2025**

Avaliação Global – Rede dos Centros de Juventude	
Centro de Juventude do Funchal	89%
Centro de Juventude da Calheta	100%
Centro de Juventude do Porto Moniz	92%
Centro de Juventude do Porto Santo	92%

A avaliação global dos questionários de satisfação recolhidos ao longo de 2025 evidencia um nível muito positivo de apreciação por parte dos utentes relativamente ao funcionamento da rede dos Centros de Juventude, como de resto tem vindo a ser registado ao longo dos últimos anos. Os resultados demonstram que a maioria dos utilizadores classifica os serviços prestados como “Bom” ou “Muito Bom”, refletindo uma perceção global favorável da qualidade das respostas disponibilizadas.

O Centro de Juventude da Calheta destaca-se com uma avaliação global de 100%, evidenciando um elevado grau de satisfação por parte dos utentes. Os Centros de Juventude do Porto Moniz e do Porto Santo registam igualmente resultados muito positivos, ambos com 92%. O Centro de Juventude do Funchal apresenta uma avaliação global de 89%, mantendo ainda assim um nível elevado de satisfação.

A recolha e análise destes questionários assume um papel fundamental na monitorização da qualidade dos serviços prestados, permitindo conhecer a perceção dos utentes relativamente às diferentes dimensões do funcionamento dos Centros. Para além de validar o trabalho desenvolvido, estes instrumentos constituem também uma ferramenta importante para identificar oportunidades de melhoria, apoiar a tomada de decisões e promover a adoção de medidas que contribuam para o reforço contínuo da qualidade do serviço prestado aos utilizadores dos Centros de Juventude.

Quadro 10 - Resultados Operacionais 2025

Rede de Centros de Juventude da RAM

Centro de Juventude	Utentes Entrados	Dormidas	Receitas
Funchal	4387 (↑ 4,60%)	15086 (↓ -3,95%)	184.740,35€ (↑ -3,41%)
Calheta	755 (↑ 0,94%)	2784 (↑ 19,59%)	20.848,00€ (↓ -1,08%)
Porto Moniz	995 (↑ 3,32%)	2542 (↑ 13,48%)	25.318,00€ (↑ 21,38%)
Porto Santo	2113 (↓ -16,97%)	6675 (↓ -9,60%)	63.551,80€ (↑ 3,06%)
Santana*	29	10074	26.065,64€
Totais**	8279 (↓ -2,36%)	37161 (↓ -3,59%)	320.523,79€ (↑ 3,71%)

*afeto à Universidade da Madeira (UMA) como residência universitária.

** inclui os 29 estudantes da “residência universitária”.

Quadro 11 - Ocupação e rendimento por quarto e cama - 2025

Rede de Centros de Juventude da RAM

Centro de Juventude	Taxa de Ocupação média por quarto	Taxa de Ocupação média por cama	Receita Média por quarto ocupado (ADR)	Receita média por quarto disponível (RevPAR)
Funchal	84,54%	45,43%	29,98€	25,33€
Calheta	72,09%	27,77%	22,94€	16,75€
Porto Moniz	70,70%	39,86%	23,62€	16,82€
Porto Santo	63,32%	45,71%	19,19€	13,43€
Santana	99,50%	53,25%	5,13€	5,10€

Análise do desempenho por Centro de Juventude – 2025

A análise aos resultados do Quadro 11, referente aos indicadores de ocupação e de rendimento dos Centros de Juventude da RAM, evidencia diferenças relevantes entre os Centros, quer ao nível da taxa de utilização da capacidade disponível, quer no que respeita à receita gerada por quarto.

Funchal:

O Centro de Juventude do Funchal apresenta o desempenho global mais robusto da rede, conjugando níveis elevados de ocupação com os melhores indicadores de rentabilidade. A taxa média de ocupação por quarto situa-se nos 84,54%, enquanto a ocupação média por cama atinge 45,43%. Este centro destaca-se ainda por registar os valores mais elevados de receita média por quarto ocupado (ADR), com 29,98€, e de receita média por quarto disponível (RevPAR), com 25,33€, refletindo uma forte capacidade de geração de receita associada à procura consistente.

Calheta:

O Centro de Juventude da Calheta apresenta um desempenho intermédio, com 72,09% de ocupação média por quarto, embora com uma taxa de ocupação por cama significativamente mais baixa (27,77%), o que poderá indicar uma menor utilização da capacidade total dos quartos. Em termos de rentabilidade, o Centro regista um ADR de 22,94€ e um RevPAR de 16,75€, valores que se situam abaixo dos registados no Funchal, mas ainda assim evidenciam um contributo relevante para a receita global da rede.

Porto Moniz:

O Centro de Juventude de Porto Moniz apresenta indicadores relativamente equilibrados, com 70,70% de ocupação média por quarto e 39,86% de ocupação por cama, revelando uma utilização mais homogénea da capacidade instalada quando comparado com a Calheta. Em termos de rendimento, o Centro regista um ADR de 23,62€ e um RevPAR de 16,82€, valores próximos dos da Calheta, o que evidencia um desempenho semelhante ao nível da geração de receita por unidade disponível.

Porto Santo:

No Centro de Juventude de Porto Santo, a taxa de ocupação média por quarto é de 63,32%, enquanto a ocupação média por cama atinge 45,71%, uma das mais elevadas da rede. Apesar deste nível relativamente elevado de utilização da capacidade por cama, os indicadores de

rendimento são mais modestos, com ADR de 19,19€ e RevPAR de 13,43€, refletindo um posicionamento tarifário mais baixo ou uma composição de procura diferente.

Santana:

Por sua vez, o Centro de Juventude de Santana apresenta a maior taxa de ocupação média por quarto da rede, com 99,50%, bem como a maior taxa de ocupação por cama, com 53,25%, evidenciando uma utilização muito intensiva da capacidade disponível. Contudo, os indicadores de receita (ADR de 5,13€ e RevPAR de 5,10€) apresentam valores significativamente inferiores aos dos restantes Centros. Esta diferença explica-se pelo facto de o Centro estar atualmente a funcionar em regime de “Residência Universitária”, sendo a receita associada a mensalidades fixas atribuídas aos estudantes residentes, o que condiciona os valores médios de receita por quarto e por unidade disponível quando comparados com os restantes Centros da rede.

Considerações Gerais:

Em síntese, o Centro de Juventude do Funchal assume-se como o principal gerador de receita da rede, combinando elevada procura com maior rendimento por unidade. Calheta e Porto Moniz apresentam desempenhos intermédios, com níveis de ocupação e receita relativamente equilibrados. Porto Santo revela uma utilização consistente da capacidade por cama, embora com menor geração de receita. Já Santana, apesar de evidenciar a mais elevada taxa de ocupação, apresenta um modelo de funcionamento distinto, associado ao regime de residência universitária, o que se reflete em indicadores de receita estruturalmente mais reduzidos.

Alojamento de Emergência para famílias apoiadas pelo Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM, IP-RAM), no âmbito da Linha Nacional de Emergência Social (LNES)

A Linha Nacional de Emergência Social (LNES) é um serviço público, gratuito, de âmbito nacional, com funcionamento contínuo e ininterrupto (24h por dia, todos os dias do ano), que tem como objetivo garantir resposta imediata a situações que necessitem de atuação emergente e urgente no âmbito da proteção social.

A LNES está disponível através do n.º 144 e na Madeira é assegurada pelo ISSM, IP-RAM. Neste âmbito e desde que a disponibilidade de alojamento à data da solicitação permita, a rede de Centros de Juventude acolhe utentes da LNES.

Quadro 12 – Indicadores de alojamento no âmbito da Linha Nacional de Emergência Social (LNES)

Ano	Utentes Alojados no âmbito da Emergência Social	%	Valor das reservas	%
2022	155	8,4%	10 287,50 €	---
2023	170	9,7%	10 738,00 €	4,4%
2024	257	51,17%	16 583,00 €	54,43%
2025	319	24,12%	20 820,50€	25,55%

A análise dos dados apresentados no Quadro 12 – Indicadores de alojamento no âmbito da Linha Nacional de Emergência Social (LNES) evidencia um crescimento significativo do número de utentes alojados na rede de Centros de Juventude ao longo do período em análise, refletindo uma maior procura deste tipo de resposta social.

Entre 2022 e 2023 observa-se um aumento moderado do número de utentes apoiados, passando de 155 para 170, o que corresponde a uma variação de 9,7%. Este crescimento torna-se particularmente expressivo em 2024, ano em que o número de utentes acolhidos aumenta para 257, representando uma variação de 51,17% face ao ano anterior. Em 2025, a tendência de crescimento mantém-se, atingindo 319 utentes alojados, o que corresponde a um aumento de 24,12% relativamente a 2024.

Esta evolução reflete-se igualmente no valor das reservas associadas ao alojamento, que passa de 10 287,50 € em 2022 para 20 820,50 € em 2025, praticamente duplicando no período em análise. O aumento mais expressivo ocorre também em 2024, com um crescimento de 54,43%, seguido de nova subida em 2025 (25,55%), evidenciando o reforço do recurso a esta resposta de alojamento temporário.

O crescimento do número de famílias apoiadas através da Linha Nacional de Emergência Social (LNES) está intimamente relacionado com o agravamento das dificuldades de acesso à habitação que se tem vindo a verificar nos últimos anos. O aumento dos preços no mercado imobiliário, a pressão sobre o parque habitacional e a crescente dificuldade de acesso a arrendamento a preços comportáveis têm contribuído para um aumento das situações de vulnerabilidade habitacional. Este fenómeno assume particular relevância em contextos insulares, como o da Região Autónoma da Madeira, onde a limitação territorial, a elevada procura turística e a pressão do

mercado imobiliário reduzem ainda mais a disponibilidade de habitação acessível para a população residente.

Neste contexto, a rede de Centros de Juventude tem desempenhado um papel importante enquanto resposta complementar de caráter temporário, permitindo acolher famílias encaminhadas pelos serviços de emergência social em situações de vulnerabilidade habitacional. O aumento verificado nos indicadores apresentados reflete, assim, não apenas uma maior utilização desta resposta, mas também o agravamento de problemáticas sociais associadas à falta de habitação, que tendem a exigir respostas institucionais cada vez mais articuladas no domínio da proteção social e da política de habitação.

Proveniência dos utentes da rede dos Centros de Juventude:

Gráfico 1 – Proveniência por utentes entrados

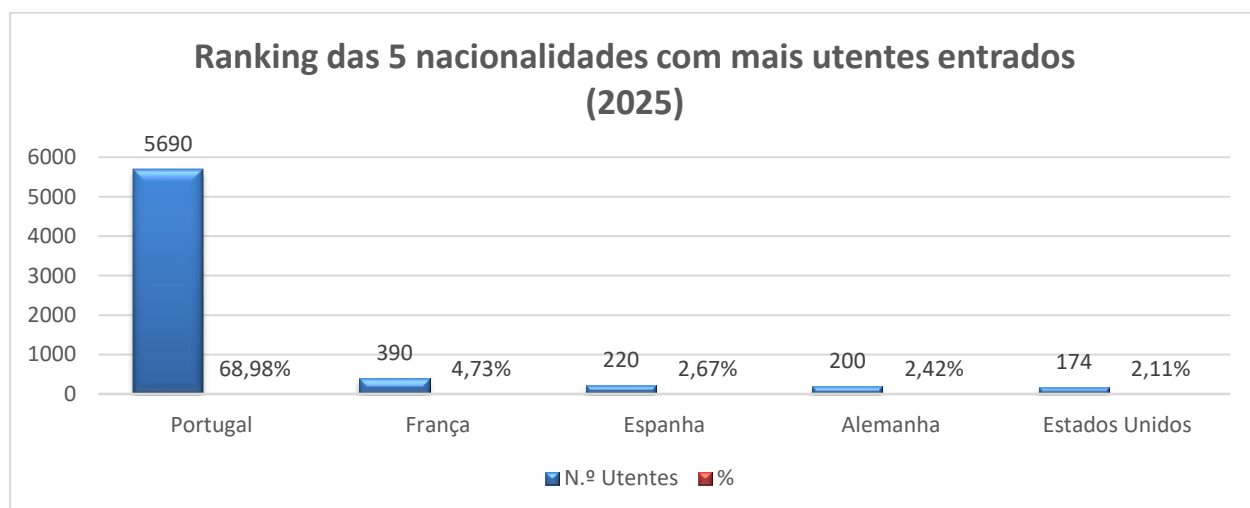
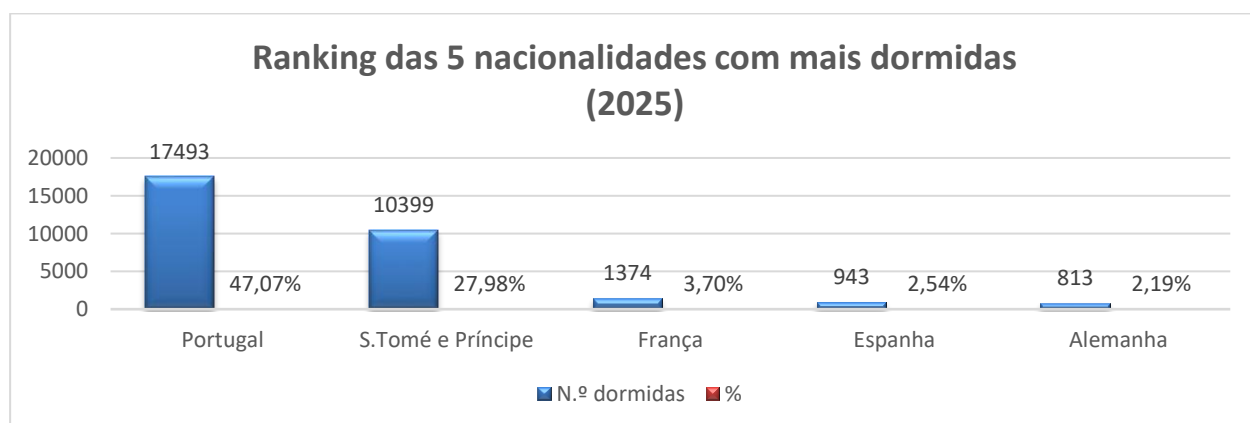


Gráfico 2 - Proveniência por número de dormidas



A análise dos dados apresentados nos gráficos relativos à proveniência dos utentes da rede de Centros de Juventude evidencia a predominância de visitantes de nacionalidade portuguesa, bem como a presença crescente de utentes provenientes de diversos mercados internacionais.

No **Gráfico 1** – Proveniência por utentes entrados, verifica-se que Portugal continua a representar a principal origem dos utentes, com 5 690 entradas, correspondendo a 68,98% do total considerado no ranking. Este resultado reflete a forte utilização da rede por utentes nacionais, quer no âmbito de mobilidade interna, participação em atividades juvenis, desportivas, associativas e formativas, quer ainda em deslocações de grupos organizados.

Entre as nacionalidades estrangeiras, novamente a França surge como o principal mercado internacional, com 390 utentes (4,73%), seguida de Espanha com 220 utentes (2,67%) e Alemanha com 200 utentes (2,42%). Destaca-se ainda a presença de utentes provenientes dos Estados Unidos, com 174 entradas (2,11%), constituindo um dado particularmente relevante. Esta presença representa uma das principais novidades no perfil de proveniência dos utentes, acompanhando a tendência de crescimento deste mercado turístico tanto na Região Autónoma da Madeira como no contexto nacional. Este aumento encontra-se associado ao reforço da promoção internacional do destino Madeira e ao incremento das ligações aéreas diretas com os Estados Unidos, que começaram a operar com maior regularidade a partir de 2024, contribuindo para a diversificação dos mercados emissores.

Já o **Gráfico 2** – Proveniência por número de dormidas permite observar algumas diferenças relevantes quando analisada a duração média das estadias. Portugal mantém-se como a principal origem também em termos de dormidas, com 17 493 dormidas, correspondendo a 47,07% do total considerado. Contudo, destaca-se de forma expressiva a presença de São Tomé e Príncipe, com 10 399 dormidas (27,98%).

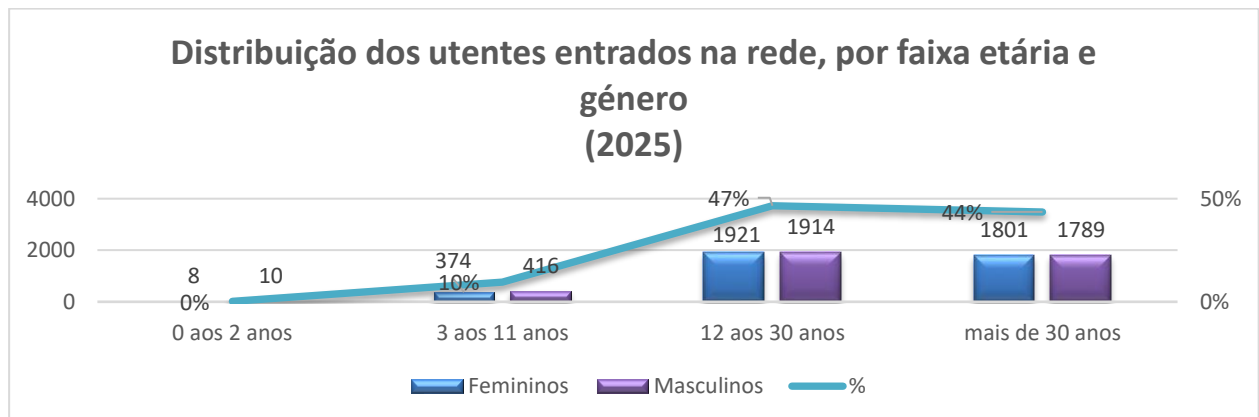
Importa referir que este valor está diretamente relacionado com o alojamento de jovens estudantes no Centro de Juventude de Santana, que se encontra atualmente a funcionar em regime de residência universitária. Neste contexto, os estudantes provenientes de São Tomé e Príncipe permanecem durante períodos mais prolongados, o que explica o elevado número de dormidas registado por esta nacionalidade, não refletindo necessariamente um maior número de entradas, mas sim estadias de longa duração.

As restantes nacionalidades com maior número de dormidas são França, com 1 374 dormidas (3,70%), Espanha, com 943 dormidas (2,54%), e Alemanha, com 813 dormidas (2,19%), refletindo estadias geralmente mais curtas e associadas a visitas de natureza turística, desportiva, educativa ou de intercâmbio.

Importa ainda destacar, a título de curiosidade estatística, que o ano de 2025 foi aquele que registou a maior diversidade de proveniências na rede de Centros de Juventude, tendo sido contabilizadas 85 nacionalidades distintas entre os utentes alojados. Este indicador evidencia o crescente alcance internacional da rede e a sua capacidade de atrair públicos provenientes de diferentes contextos geográficos e culturais.

Em síntese, os dados confirmam a forte predominância de utentes nacionais na utilização da rede, enquanto evidenciam uma diversificação progressiva das nacionalidades representadas, com destaque para a emergência de novos mercados, como os Estados Unidos, e para a relevância de estadias prolongadas associadas a programas educativos, como se verifica no caso dos estudantes alojados no Centro de Juventude de Santana.

Gráfico 3 - Dados demográficos dos utentes da rede dos Centros de Juventude



O **gráfico 3**, referente à distribuição dos utentes entrados na rede de Centros de Juventude por faixa etária e género, evidencia uma predominância clara de utilizadores em idade jovem-adulta, em linha com o perfil típico de utilização deste tipo de equipamentos.

No que respeita à faixa etária, o grupo entre 12 e 30 anos concentra a maior parte dos utentes, com 1 921 do sexo feminino e 1 914 do sexo masculino, representando cerca de 47% do total. Este resultado confirma o papel dos Centros de Juventude enquanto espaços privilegiados para acolhimento de jovens, associados a atividades educativas, desportivas, programas de

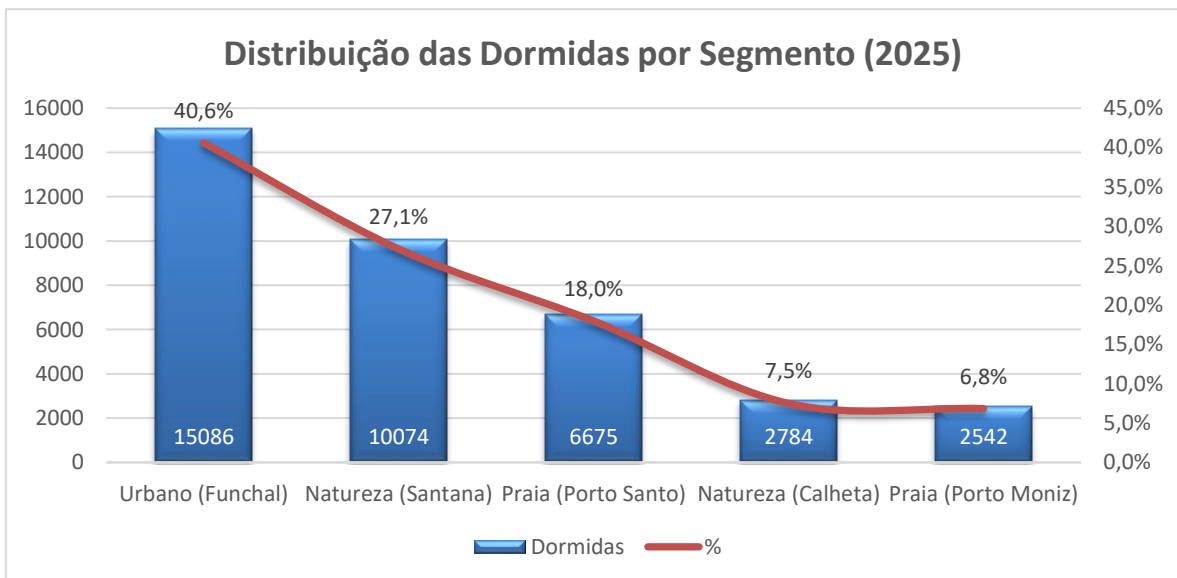
mobilidade juvenil, intercâmbios, iniciativas associativas e deslocações em grupo.

Segue-se o grupo de utentes com mais de 30 anos, que também apresenta uma presença significativa na rede, com 1 801 mulheres e 1 789 homens, correspondendo a cerca de 44% do total de entradas. Este peso expressivo demonstra que a rede de Centros de Juventude tem igualmente uma utilização relevante por parte de adultos, famílias, representantes/participantes em atividades formativas ou profissionais, evidenciando uma procura diversificada que ultrapassa o público estritamente juvenil.

Por sua vez, a faixa etária entre 3 e 11 anos apresenta uma expressão bastante mais reduzida, com 374 utentes femininos e 416 masculinos, enquanto o grupo entre 0 e 2 anos regista valores residuais (8 e 10 utentes, respetivamente). Estes dados sugerem que a presença de crianças ocorre sobretudo no contexto de viagens familiares ou de grupos acompanhados, não constituindo o público principal deste tipo de alojamento.

De um modo geral, observa-se ainda um equilíbrio significativo entre géneros nas diferentes faixas etárias, não se registando diferenças relevantes entre o número de utentes femininos e masculinos.

Gráfico 4 – Distribuição das dormidas da rede dos Centros de Juventude



Relativamente ao **Gráfico 4 – Distribuição das dormidas por segmento (2025)**, verifica-se que a maior concentração de dormidas ocorre no segmento urbano, correspondente ao Centro de Juventude do Funchal, que regista 15 086 dormidas, representando 40,6% do total. Este resultado reflete a centralidade do Funchal enquanto principal polo urbano da Região,

beneficiando da proximidade a serviços, equipamentos culturais, transportes e à maioria das atividades turísticas, fatores que contribuem para uma procura mais consistente ao longo do ano. No segmento natureza, destacam-se os Centros de Santana e da Calheta. O Centro de Juventude de Santana regista 10 074 dormidas (27,1%), assumindo-se como o segundo Centro com maior volume de dormidas da rede. Este resultado está também associado ao facto de o equipamento funcionar parcialmente em regime de residência universitária, o que contribui para estadias mais prolongadas. Por sua vez, o Centro de Juventude da Calheta contabiliza 2 784 dormidas (7,5%), representando uma procura mais moderada, mas ainda assim relevante no contexto da rede. No segmento praia, incluem-se os Centros de Porto Santo e Porto Moniz. O Centro de Juventude de Porto Santo regista 6 675 dormidas (18,0%), refletindo a atratividade deste destino balnear, particularmente em períodos associados à procura turística de sol e mar. Já o Centro de Juventude de Porto Moniz apresenta 2 542 dormidas (6,8%), contribuindo também para a procura associada às zonas costeiras da ilha, em particular às piscinas naturais, ex-líbris daquele concelho nortenho.

5.3 ANEXO III

BALANÇO SOCIAL



SECRETARIA REGIONAL DE INCLUSÃO, TRABALHO E JUVENTUDE

DIREÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE

BALANÇO SOCIAL 2025

Telefone :

291 145 730

Endereço eletrónico:

drj@madeira.gov.pt

Serviço responsável pelo preenchimento: Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos - Núcleo de Recursos Humanos

1	RECURSOS HUMANOS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total	
1.1	Total efectivos	H	2	2	6	6	0	0	0	0	1	0	17
		M	4	13	15	23	0	0	0	0	0	0	55
		T	6	15	21	29	0	0	0	0	1	0	72
1.1.1	Contrato de trabalho em funções públicas (al.a) do n.º 3 do artigo 6.º da LTFP)	H	0	2	5	6	0	0	0	0	0	0	13
		M	0	13	14	20	0	0	0	0	0	0	47
		T	0	15	19	26	0	0	0	0	0	0	60
1.1.2	Nomeação (al.b) do n.º 3 do artigo 6.º da LTFP)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.3	Contrato de trabalho (Código do Trabalho)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.4	Comissão de serviço (al.c) do n.º 3 do artigo 6.º da LTFP e artigo 161.º do CT)	H	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
		M	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
		T	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
1.1.5	Mobilidade (artigo 92.º da LTFP e artigo 120.º do CT)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
		M	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
		T	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2
1.1.6	Cedência de interesse público (artigo 241.º da LTFP)	H	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
1.1.7	Outros	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
		T	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
1.1.5	Total		6	15	21	29	0	0	0	0	1	0	72

1.2	ESTRUTURA ETÁRIA (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 24 anos	0	0	0
	25-29	0	1	1
	30-34	1	5	6
	35-39	2	4	6
	40-44	1	7	8
	45-49	1	4	5
	50-54	5	10	15
	55-59	5	12	17
	60-64	1	10	11
	65-69	1	2	3
	70 e mais	0	0	0
1.3	Nível médio etário:	$\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efectivos}} = 3669 / 72 =$		50,95
	Nível médio etário masculino =			51,17
	Nível médio etário feminino =			50,89

1.4	ESTRUTURA ANTIGUIDADES (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
	Até 5 anos	4	24	28	0	6	6	16	0	0	0	0	0	0	28
	5-9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	10-14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	15-19	4	2	6	2	0	1	3	0	0	0	0	0	0	6
	20-24	2	7	9	0	2	4	3	0	0	0	0	0	0	9
	25-29	3	10	13	2	2	3	5	0	0	0	0	1	0	13
	30-35	2	7	9	2	1	3	3	0	0	0	0	0	0	9
	Mais de 36	2	5	7	0	0	5	2	0	0	0	0	0	0	7
1.5	Nível médio de antiguidade: $\frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efectivos}} = 1303:72$														18,09
	Nível médio de antiguidade masculino =														21,17
	Nível médio de antiguidade feminino =														17,14

1.6	TRABALHADORES ESTRANGEIROS	Homens	Mulheres	Total
1.6.1	De países da UE	0	0	0
1.6.2	Dos PALOP	0	0	0
1.6.3	Do Brasil	0	0	0
1.6.4	De outros países	0	0	0
1.7	Trabalhadores com deficiência	Homens	Mulheres	Total
1.7.1	Trabalhadores com deficiência	0	0	0

1.8	ESTRUTURA HABILITACIONAL (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	%
	Até 4 anos de escolaridade	1	3	4	6%
	6 anos de escolaridade	3	7	10	14%
	9 anos de escolaridade	1	4	5	7%
	11 anos de escolaridade	1	1	2	3%
	12 anos de escolaridade	5	22	27	38%
	Bacharelato ou curso médio	0	0	0	0%
	Licenciatura	5	17	22	31%
	Mestrado	1	1	2	3%
	Doutoramento	0	0	0	0%

1.9	ADMISSÕES (durante o ano)	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.9.1	Nomeação	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.2	Contrato por tempo indeterminado	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
		T	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
1.9.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.4	Outros	H	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
		M	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
		T	0	0	0	3	0	0	0	0	1	0
1.9.5	Total	0	1	0	3	0	0	0	0	1	0	5

1.10	SAÍDAS (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.10.1	Com nomeação	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.10.2	Com contrato	H	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
		M	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	3
		T	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	4
1.10.3	Outros	H	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
		M	0	1	0	7	0	0	0	0	0	0	8
		T	0	1	1	8	0	0	0	0	0	0	10
1.10.4	Total		0	1	2	11	0	0	0	0	0	0	14

1.11	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES NOMEADOS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.11.1	Falecimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.2	Exoneração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.3	Aposentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.4	Limite de idade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.5	Aposentação compulsiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.6	Demissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.7	Mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.8	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.9	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

1.12	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES CONTRATADOS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.12.1	Caducidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.1.1	Falecimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.1.2	Reforma/Aposentação	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
1.12.1.3	Outras causas de caducidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.2	Revogação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.3	Resolução	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.4	Denúncia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.5	Outros	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	3
1.12.6	Total	0	0	2	3	0	0	0	0	0	0	5

1.13	POSTOS DE TRABALHO NÃO OCUPADOS POR DIFICULDADES DE PROVIMENTO	Carreira/profissão	Número de postos de trabalho
1.13.1	Ausência de autorização pelas entidades competentes	0	0
1.13.2	Não abertura de procedimento	0	0
1.13.3	Impugnação do procedimento	0	0
1.13.4	Outras	0	0

1.14	ALTERAÇÕES DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO/PROMOÇÕES		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.14.1	Alterações do posicionamento remuneratório	H	0	1	2	5	0	0	0	0	0	0	8
		M	0	7	3	8	0	0	0	0	0	0	18
		T	0	8	5	13	0	0	0	0	0	0	26
1.14.2	Promoções (carreiras e categorias subsistentes, carreiras e corpos especiais)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.14.3	TOTAL		0	8	5	13	0	0	0	0	0	0	26

1.15	MODALIDADES DE HORÁRIO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.15.1	Horário rígido	0	1	5	6	0	0	0	0	0	3	15
1.15.2	Horário flexível	0	13	5	1	0	0	0	0	1	0	20
1.15.3	Horário desfasado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.4	Jornada contínua	0	1	11	19	0	0	0	0	0	0	31
1.15.5	Trabalho por turnos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.6	Trabalhador-estudante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.7	Tempo parcial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.8	Isenção de horário	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
1.15.9	Adaptabilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.10	Teletrabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.11	Total	6	15	21	26	0	0	0	0	1	3	72

1.16	TRABALHO SUPLEMENTAR, NOTURNO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL, COMPLEMENTAR E FERIADOS		Número de horas
1.16.1	Trabalho suplementar	H	0
		M	0
		T	0
1.16.2	Trabalho suplementar compensado por duração do período normal de trabalho	H	0
		M	0
		T	0
1.16.3	Trabalho suplementar compensado por acréscimo do período de férias	H	0
		M	0
		T	0
1.16.4	Trabalho noturno	H	0
		M	0
		T	0
1.16.5	Em dias de descanso complementar	H	0
		M	6
		T	6
1.16.6	Em dias de descanso semanal	H	12
		M	12
		T	24
1.16.7	Em dias feriados	H	288
		M	378
		T	666

1.17	AUSÊNCIAS AO TRABALHO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.17.1	Casamento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	15	0	0	0	0	0	0	0	15
		T	0	15	0	0	0	0	0	0	0	15
1.17.2	Parentalidade (maternidade e paternidade)	H	35	0	35	0	0	0	0	0	0	70
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	35	0	35	0	0	0	0	0	0	70
1.17.3	Nascimento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.4	Falecimento de familiar	H	0	0	4	0	0	0	0	0	0	4
		M	4	0	4	0	0	0	0	0	0	8
		T	4	0	8	0	0	0	0	0	0	12
1.17.5	Doença	H	0	0	0	114	0	0	0	0	0	114
		M	0	46	54	273	0	0	0	0	0	373
		T	0	46	54	387	0	0	0	0	0	487
1.17.6	Doença prolongada	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	423	365	0	0	0	0	0	788
		T	0	0	423	365	0	0	0	0	0	788
1.17.7	Assistência a familiares	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	5	11	0	0	0	0	0	16
		T	0	0	5	11	0	0	0	0	0	16
1.17.8	Trabalhador-estudante	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	15	0	0	0	0	0	0	15
		T	0	0	15	0	0	0	0	0	0	15
1.17.9	Por conta do período de férias	H	6,5	0	0	1	0	0	0	0	0	7,5
		M	0	20	14,5	20	0	0	0	0	0	54,5
		T	6,5	20	14,5	21	0	0	0	0	0	62
1.17.10	Por perda de vencimento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.11	Cumprimento de pena disciplinar	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.12	Injustificadas	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.13	Outras	H	10	0	10	0	0	0	0	0	0	20
		M	0	2	30	2	0	0	0	0	0	34
		T	10	2	40	2	0	0	0	0	0	54
1.17.14	Total	H	51,5	0	49	115	0	0	0	0	0	215,5
		M	4	83	545,5	671	0	0	0	0	0	1303,5
		T	55,5	83	594,5	786	0	0	0	0	0	1519

1.18	HORAS NÃO TRABALHADAS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total	
1.18.1	Actividade sindical	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
1.18.2	Greve	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		M	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		T	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

2	ENCARGOS COM PESSOAL	Valor em euros
2.1	Remuneração base	1 133 442,56 €
2.2	Trabalho suplementar	0,00 €
2.3	Trabalho noturno	0,00 €
2.4	Trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados	6 976,74 €
2.5	Disponibilidade permanente	0,00 €
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00 €
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	0,00 €
2.8	Fixação na periferia	0,00 €
2.9	Trabalho por turnos	0,00 €
2.10	Abono para falhas	965,76 €
2.11	Participação em reuniões	0,00 €
2.12	Ajudas de custo	1 575,58 €
2.13	Transferências de localidade	0,00 €
2.14	Representação	27 409,88 €
2.15	Secretariado	1 259,61 €
2.16	Outros	38 212,83 €
2.17	Total	1 209 842,96 €
2.18	Leque salarial líquido: $\frac{\text{Maior remuneração base líquida}}{\text{Menor remuneração base líquida}} =$	3322,74 € 896,32 €

3	HIGIENE E SEGURANÇA								
3.1	ACIDENTES EM SERVIÇO	No local de Trabalho				In itinere			
		Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais
3.1.1	Número total de acidentes	4	4	0	0	3	1	2	0
3.1.2	Número de acidentes com baixa	3	3	0	0	3	1	2	0
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa	47	47	0	0	226	8	218	0
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.5	Número de casos de incapacidade permanente absoluta	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.6	Número de casos de incapacidade permanente parcial	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.7	Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitu	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.8	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	1	1	0	0	3	1	2	0
3.1.9	Número de casos de incapacidade temporária e parcial	2	2	0	0	0	0	0	0

3.2	DOENÇAS PROFISSIONAIS	NÚMERO DE CASOS	NÚMERO DE DIAS PERDIDOS
3.2.1	0	0	0
3.2.2	0	0	0
3.2.3	0	0	0
3.2.4	0	0	0
3.2.5	0	0	0

3.3	ACTIVIDADES DE MEDICINA DO TRABALHO	
3.3.1	Número de exames médicos efectuados	0
3.3.1.1	Exames de admissão	0
3.3.1.2	Exames periódicos	0
3.3.1.3	Exames ocasionais e complementares	0
3.3.1.4	Exames de cessação de funções	0
3.3.2	Despesa com a medicina do trabalho (em euros)	0
3.3.3	Número de visitas aos postos de trabalho	0

3.4	COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA	
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurança	0
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho	0

3.5	NÚMERO DE PESSOAS RECOLOCADAS EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO	0
-----	---	---

3.6	ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA	
3.6.1	Número de acções desenvolvidas	2
3.6.2	Número de pessoas abrangidas pelas acções	10

3.7	CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	Valor em euros
3.7.1	Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança no trabalho	0
3.7.2	Custos com equipamentos de protecção	0
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos	0
3.7.4	Outros custos	0

4	FORMAÇÃO PROFISSIONAL											
	DURAÇÃO DAS ACÇÕES	Menos de 30 horas			De 30 a 59 horas			De 60 a 119 horas			120 horas ou mais	
4.1	Número total de acções	99			0			1			0	
4.1.1	Número de acções internas	1			0			0			0	
4.1.2	Número de acções externas	98			0			1			0	
	NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO	Dirigente	Carreira técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
4.2	Número total de participantes	6	12	18	13	0	0	0	0	0	0	49
4.2.1	Número de participantes em acções internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.2.2	Número de participantes em acções externas	6	12	18	13	0	0	0	0	0	0	49
4.3	Número total de horas	197,5	588,45	689	229	0	0	0	0	0	0	1703,95
4.3.1	Número de horas em acções internas	7	0	28	35	0	0	0	0	0	0	70
4.3.2	Número de horas em acções externas	190,5	588,45	661	194	0	0	0	0	0	0	1633,95
4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO											Valor em euros
4.4.1	Custos em acções internas											893,72 €
4.4.2	Custos em acções externas											0,00 €

5	PRESTAÇÕES SOCIAIS	Valor em euros
5.1	Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	0,00 €
5.2	Abono de família	0,00 €
5.3	Subsídio de educação especial	0,00 €
5.4	Subsídio mensal vitalício	0,00 €
5.5	Subsídio de funeral	0,00 €
5.6	Subsídio de refeição	91 711,60 €
5.7	Subsídio por morte	0,00 €
5.8	Outras	0,00 €
5.9	PRESTAÇÕES DE ACÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR	Valor em euros
5.9.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	0,00 €
5.9.2	Refeitórios	0,00 €
5.9.3	Infantários	0,00 €
5.9.4	Colónias de férias	0,00 €
5.9.5	Apoio a estudos	0,00 €
5.9.6	Adiantamentos e empréstimos	0,00 €
5.9.7	Outras	0,00 €

6	RELAÇÕES PROFISSIONAIS	
6.1	ORGANIZAÇÃO E ACTIVIDADE SINDICAL NO SERVIÇO	
6.1.1	Número de trabalhadores sindicalizados	5
6.2	COMISSÕES DE TRABALHADORES	
6.2.1	Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
6.2.2	Número total de votantes	0
6.3	DISCIPLINA	
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	0
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	0
6.3.3	Número de processos transitados para o ano seguinte	0
6.3.4	Número de processos decididos	0
6.3.4.1	Arquivado	0
6.3.4.2	Repreensão escrita	0
6.3.4.3	Multa	0
6.3.4.4	Suspensão	0
6.3.4.5	Demissão ou despedimento por facto imputável ao trabalhador	0
6.3.4.6	Cessaçãõ da comissão de serviço	0

